

# **esec**

**ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO**

---



INSTITUTO POLITÉCNICO  
DE COIMBRA

Departamento de Artes e Tecnologias

Mestrado em Ensino de Educação Musical no Ensino Básico

## **Reflexões em torno das opções da Música no Ensino Básico**

Vasco José Lopes Garcias Pereira

Coimbra, 2016

Vasco José Lopes Garcias Pereira

## Reflexões em torno das opções da Música no Ensino Básico

Relatório de Estágio em Ensino de Educação Musical no Ensino Básico, apresentado  
ao Departamento de Artes e Tecnologias da Escola Superior de Educação de  
Coimbra para obtenção do grau de Mestre

### Constituição do júri

Presidente: Prof.<sup>a</sup>. Doutora Maria do Amparo Carvas Monteiro

Arguente: Prof. Doutor Avelino Correia

Orientador: Prof. Especialista César Augusto Coutinho da Silva Nogueira

Data da realização da Prova Pública: 04/02/2016

Classificação: Muito Bom, 17 valores

Vasco José Lopes Garcias Pereira



### **Agradecimentos**

À minha família, por estar sempre presente e por todo o apoio que me deu.

Ao Dr. César Nogueira, por toda a sua ajuda, conselhos e saber.



### **Os programas de Educação Musical em Portugal**

**Resumo:** O trabalho que se apresenta está inserido no âmbito do Curso de Mestrado em Ensino da Educação Musical no Ensino Básico e incide nos programas de Educação Musical em Portugal.

Com o objetivo de melhor compreender estes mesmos programas foi realizada uma abordagem histórica dos mesmos e também ligeiras análises aos seus conteúdos.

Tendo em conta que este trabalho é um relatório da prática pedagógica realizada no ano letivo 2014/2015, é descrita toda a prática pedagógica, bem como metodologias utilizadas, sendo posteriormente realizada uma reflexão sobre as mesmas.

**Palavras-chave:** Educação Musical; Ensino Básico; Programas



### **The music education programs in Portugal**

**Abstract:** The work presented is inserted in the Master's Degree in Music Education Teaching in Primary Education and focuses on music education programs in Portugal.

In order to better, understand these same programs a historical approach was made of the same light and also analyzes the content of same programs.

Given that this work is a report of pedagogical practice held in the school year 2014/2015 is described all the pedagogical practice and methodologies used, and later held a reflection on them.

**Keywords:** Musical education; Basic education; Programs





## **Sumário**

<b>1.INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>2. ANÁLISE DOS PROGRAMAS PUBLICADOS ENTRE 1967 E 2004.....</b>	<b>5</b>
<b>2.1. Do conceito de Currículo/Programa.....</b>	<b>7</b>
<b>2.2. Análise dos programas de Educação Musical .....</b>	<b>10</b>
2.2.1. Os primeiros programas.....	10
2.2.2. Programas atuais.....	14
<b>3. PRÁTICA PEDAGÓGICA .....</b>	<b>19</b>
<b>3.1. Contextualização da prática pedagógica .....</b>	<b>21</b>
3.1.1. 1º Ciclo – Escola EB Charcos .....	21
3.1.2. 2º e 3º Ciclos – Escola EB Febo Moniz .....	22
<b>3.2. Desenvolvimento da prática pedagógica .....</b>	<b>24</b>
3.2.1. Prática pedagógica - 1º Ciclo .....	25
3.2.2. Prática pedagógica - 2º Ciclo .....	33
3.2.3. Prática pedagógica - 3º Ciclo .....	41
<b>4. CONCLUSÃO .....</b>	<b>45</b>
<b>5. BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>51</b>
<b>6. ANEXOS .....</b>	<b>55</b>

### **Abreviaturas**

LBSE – Lei de Bases do Sistema Educativo

CEB – Ciclo do Ensino Básico

APEM – Associação Portuguesa de Educação Musical

## **1.INTRODUÇÃO**



A área das expressões, na história do ensino português, sempre foi a que menos importância e tempo teve para que fosse lecionada, destacando-se uma grande discrepância entre esta área e a das letras, sendo a sua diferença de aproximadamente 40%, chegando nos anos de 1886 e 1888 a não existir ensino das expressões, ou este ser praticamente nulo (Pacheco, 2007, p. 176).

Após a reforma de 1894 deu-se início à distribuição de um maior peso no ensino português do ensino da área das expressões. Esta alteração pode ser realmente sentida a partir de 1917, com a reforma de Carneiro Pacheco em 1936, onde embora a distribuição percentil na área das expressões seja menor, cerca de 6%, esta ganha uma nova dimensão com a integração da Mocidade Portuguesa e do Canto Coral. Assim, as sessões de Educação Moral e Cívica ou de Religião Moral, Educação Física e Canto Coral passam a fazer parte do ensino em Portugal, inseridas na área das expressões (Pacheco, 2007, p. 180 - 184).

É com as reformas curriculares entre 1968 e 1979 que esta área volta a ganhar uma maior importância, ficando ao nível das Letras e da área Científico-Naturais, sendo que têm uma percentagem próxima dos 30% (Pacheco, 2007, p. 189). É também próximo desta altura que surgem os primeiros programas de educação musical.

Com o objetivo de melhor compreender a importância e a evolução do ensino da educação musical em Portugal irão ser abordados os programas de educação musical do sistema educativo português. Para isso foi realizada uma pesquisa para encontrar os programas desta área e contactada a APEM – Associação Portuguesa de Educação Musical com o mesmo fim, foram por esta disponibilizados para consulta os programas existentes na sua biblioteca.

Desta forma, os programas disponibilizados por esta associação serão analisados na primeira parte deste relatório, sendo abordadas diversas características como os conteúdos, a exposição dos mesmos, bem como o material abordado como o indicado para o trabalho em sala de aula. Assim será também abordada a evolução entre os programas mais antigos e os programas atuais do ensino da educação musical no Ensino Básico de forma a tentar compreender qual a evolução do ensino desta área em Portugal, desde a década de 1960 até à atualidade.

Na segunda parte deste trabalho será descrita toda a prática pedagógica realizada no âmbito deste mestrado, bem como algumas conclusões sobre a mesma e sobre as metodologias utilizadas em sala de aula.

Por último serão retiradas algumas conclusões em relação aos programas abordados na primeira parte do relatório e também em relação à prática pedagógica observada realizada no âmbito do Mestrado em Ensino de Educação Musical no Ensino Básico.

## **2. ANÁLISE DOS PROGRAMAS PUBLICADOS ENTRE 1967 E 2004**





O sistema educativo português, segundo o nº 1 do artigo 4º da Lei de Bases do Sistema Educativo, encontra-se organizado em educação pré-escolar, educação escolar e educação extraescolar. Tendo a prática pedagógica a que este relatório é referente, sido realizada na educação escolar, esta encontra-se dividida em níveis de ensino, sendo estes o Ensino Básico, o Ensino Secundário e o Ensino Superior e cada um destes níveis encontra-se dividido em ciclos. Assim, ao longo deste capítulo será abordado o currículo do ensino básico, tendo como especial foco a Expressão Musical, a Educação Musical e a Música, disciplinas presentes neste nível de ensino.

### **2.1. Do conceito de Currículo/Programa**

Para ser abordado o currículo do ensino básico do sistema educativo português e para perceber como este é estruturado é necessário realizar uma ligeira abordagem a este termo e tentar compreender o seu significado. Segundo alguns dicionários consultados, estes mostram que não existe uma definição mas sim um conjunto de definições para este termo, sendo que a palavra currículo surge do latim *curriculum*, que significa “ato de correr”, embora este ato de correr possa estar diretamente relacionado com a carreira ou curso. Uma outra definição é a de “Descrição do conjunto de conteúdos ou matérias de um curso escolar ou universitário.”. Um outro significado para a palavra currículo encontrado nestes dicionários é o “Documento que contém os dados biográficos e os dados relativos à formação, conhecimentos e percurso profissional de uma pessoa.”.

Através destas três definições da palavra currículo é possível perceber que este conceito está diretamente relacionado com o percurso realizado durante um determinado período de tempo por uma pessoa ou um conjunto de pessoas. Como Silva refere “Se quisermos recorrer à etimologia da palavra “currículo”, que vem do latim *curriculum*, “pista de corrida”, podemos dizer que no curso dessa “corrida” que é o currículo acabamos por nos tornar o que somos.” (Silva, 2009, p.15). Uma outra ideia do que deve ser o currículo, desta vez de Bobbit “No discurso Curricular de Bobbit, pois, o currículo é supostamente isso: a especificação precisa de objetivos, procedimentos e métodos para a obtenção de resultados que possam ser precisamente mensurados.” (Silva, 2009, p.12).

Após as definições de currículo referidas anteriormente é possível perceber que este termo pode estar ligado a um percurso ou caminho realizado por determinada

pessoa, ou determinado número de pessoas, como já foi referido. Desta forma, Albert Kelly refere que a palavra currículo pode ser utilizada para “...denotar o conteúdo de um assunto ou área de estudos particular, por um lado, de seu uso para referir o programa total de uma instituição de ensino, por outro.”(Kelly, 1981, p.2). É também este autor que refere que é possível existirem diferentes tipos de currículos como o currículo oculto, que segundo o autor é através deste que são transmitidos muitos dos valores de uma cultura ou região, bem como os papéis sociais, como o autor refere “Os papéis sociais, por exemplo, são, ao que se diz, aprendidos desse modo, da mesma forma que os papéis sexuais e as atitudes com relação a muitos outros aspetos da vida.”(Kelly, 1981, p.3).

Albert Kelly refere também outros tipos de currículo, como o currículo real e o currículo oficial, que segundo este autor, o currículo oficial é o que está descrito em papel, fazendo referência a todos os pontos e objetivos descritos num programa que poderá fazer parte deste mesmo currículo, enquanto que o currículo real é que é realizado na prática, o que é transmitido e o que é aprendido. Esta diferença pode existir, segundo Kelly, devido ao facto de os professores quererem abordar os conteúdos para que os mesmos sejam mais apelativos aos alunos, de forma a que estes se interessem pelos mesmos e pela disciplina dos quais estes fazem parte.

Para além de todos os tipos de currículo referidos anteriormente existem ainda mais dois, o currículo formal e o informal. Entende-se por currículo formal todas as atividades que estão estabelecidas no horário de um aluno, todos os períodos específicos para aprendizagens específicas, por currículo informal entendem-se todas as atividades escolares realizadas fora do horário estabelecido, ou seja, todos os clubes, atividades desportivas como jogos inter turmas, ou seja, todas as atividades a que o aluno se propõe voluntariamente (Kelly, 1981, p.4).

Após todos estes tipos de currículo referidos por Albert Kelly é possível dizer que “O termo Currículo, a julgar por sua derivação, parece aplicar-se com mais propriedade ao programa de atividades, ao curso que os alunos fazem na escola” Paul Hirst (citado em Kelly, 1981, p.5), ou o currículo é “toda a aprendizagem planejada e guiada pela escola, seja ela ministrada em grupos ou individualmente, dentro ou fora da escola” John Kerr (citado em Kelly, 1981, p.6).

Com a ligeira divergência entre as duas definições anteriores de currículo é possível ficar com a ideia de que não existe uma definição para este, embora, segundo o número 1 do artigo 2º do Decreto-Lei nº 139/2012 de 5 de julho do Ministério da Educação e Ciência “entende-se por currículo o conjunto de conteúdos e objetivos que, devidamente articulados, constituem a base da organização do ensino e da avaliação do desempenho dos alunos, assim como outros princípios orientadores que venham a ser aprovados com o mesmo objetivo.”. Com a lei acima citada é possível compreender, que o currículo é um conjunto de normas, conteúdos, objetivos e formas de avaliação de todos os alunos, neste caso os alunos do ensino básico.

Ainda em relação às definições de currículo existem várias ideias de diferentes autores e de diferentes perspetivas, como é possível perceber pelo anteriormente descrito. De forma a ajudar a delimitar qual o tipo de currículo abordado neste relatório José Pacheco refere duas perspetivas em relação ao que pode ser o currículo, uma em que este é “o conjunto de conteúdos a ensinar (organizados por disciplinas, temas, áreas de estudo) e como o plano de ação pedagógica, fundamentado e implementado num sistema tecnológico” e uma outra em que o currículo é “um conjunto de experiências educativas e como um sistema dinâmico, probabilístico e complexo, sem uma estrutura determinada” (Pacheco, 2007, p.16) .

Desta forma e após serem referidas as diversas definições ou ideias de currículo citadas, a definição a ter em consideração para este capítulo é a em que o currículo é organizado por disciplinas, objetivos, temas, áreas de estudo, orientações programáticas e programas. Assim, após esta pequena análise ao termo currículo e ao que a ele pode corresponder, irá ser realizada uma pequena análise a alguns dos programas e orientações programáticas de Educação e Expressão Musical (1º Ciclo), Educação Musical (2º Ciclo) e Música (3º Ciclo), sendo estas as disciplinas de âmbito musical lecionadas ao longo dos três ciclos do ensino básico, pois é a este que este relatório se refere.

## **2.2. Análise dos programas de Educação Musical**

Tendo em conta que este é um relatório realizado no âmbito da prática pedagógica do ensino da educação musical no ensino básico, irão ser aqui abordados os programas desta área/disciplina ao longo dos três ciclos que fazem parte deste nível de ensino em Portugal. Para perceber a evolução da educação musical em Portugal irão ser abordados os programas desta área desde o final da década de 1960 até à atualidade.

### **2.2.1. Os primeiros programas**

Após pesquisa em diversas fontes e após diversos contactos com algumas associações, sendo uma delas a Associação Portuguesa de Educação Musical – APEM é possível que o primeiro programa de Educação Musical tenha a data de 1967, tendo este como base o Decreto-Lei nº 47587 de 10 de Março de 1967.

Nesta publicação em papel dos programas das diversas disciplinas, na página 179 surge a Educação Musical e quatro grandes pontos em que se encontram divididos os Objetivos da disciplina, o Esquema Programático, as Indicações Didáticas e por último os Instrumentos Didáticos. Neste programa estão enumerados 3 objetivos para esta disciplina, sendo estes a contribuição para o desenvolvimento geral do aluno e para o seu equilíbrio através da música, neste objetivo o desenvolvimento está relacionado com as funções compensatória, reeducativa e terapêutica. O segundo objetivo refere que através desta disciplina se deve estimular o interesse e gosto pelas atividades artísticas e estimular o apuramento do sentido estético, o ultimo objetivo refere que através desta disciplina se deve detetar potenciais aptidões musicais de certos alunos e desta forma poder direciona-los para o ensino artístico.

Através destes objetivos é possível perceber que neste caso a educação musical não se encontra como uma disciplina que vale por si só, mas que está englobada no ensino básico porque pode ser benéfica para os alunos e não pela educação artística em si. Após a formulação dos objetivos são enumerados os pontos que devem ser abordados ou desenvolvidos para que os alunos atinjam estes mesmo objetivos, nestes pontos é possível perceber que é utilizada uma linguagem ambígua e com algumas características do ensino artístico. Neste programa para além da educação rítmica e auditiva é abordado também o Canto Coral, sendo que este é referido quase

como uma disciplina separada da educação musical. É de notar que é dada uma grande importância a esta parte da educação musical, pois são referidos vários pontos em que o professor se deve focar bem como na qualidade do resultado das canções interpretadas.

Nas indicações didáticas são fornecidas ao professor metodologias para que esta disciplina se torne atrativa aos alunos, de forma a que estes se interessem pela mesma, sendo referido que o professor deve ir ao encontro do que o aluno gosta de fazer e que devem ser utilizadas em sala de aula as descobertas dos alunos, pois isso pode contribuir para o interesse dos mesmos.

Após a publicação deste programa surge a publicação do programa do ensino primário do ciclo complementar, sendo este aprovado pela portaria nº 23485 de 16 de Julho de 1968. Aqui está contemplado o programa dividido em anos de escolaridade, sendo nesta época designados por classes. É possível perceber que aqui existe uma divisão por áreas, ou seja, o programa de cada classe está dividido nas áreas, sensorial, afetiva, mental, ritmo e canções. Na área sensorial são referidas características auditivas, ou seja, timbres, movimentos sonoros, intensidade, altura, entre outros. Na área afetiva é abordada a reprodução de sons, tendo estes alguma relação entre eles, como por exemplo, motivos melódicos ou frases. A área mental está relacionada com a entoação de escalas com gestos que indiquem o movimento do som, entoação de sons com relações intervalares específicas e também ordenações melódicas entre outras. Na área do ritmo são referidos batimentos com vocábulos, lengalengas tradicionais, modos rítmicos entre outros. Por último, na área das canções são referidas características das mesmas, como canções de duas a cinco notas, cânones a duas vozes, canções com nomes de notas entre outras. Mais uma vez, também neste programa é possível perceber que a linguagem utilizada e possivelmente até o nível de exigência dos conteúdos estará ao nível do ensino artístico, em vez do ensino básico.

A 9 de setembro do mesmo ano são publicados com a portaria 23601 de 9 de setembro de 1968 Os Programas do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário, estando presente nestes programas a Educação Musical. Aqui, tal como nos programas referidos anteriormente é notório que a linguagem utilizada e os objetivos se aproximam mais do ensino artístico do que o ensino básico no geral. É também

notório ao longo destes três programas que a música é referida como algo que pode auxiliar os alunos noutras áreas e no desenvolvimento dos alunos e não como uma disciplina que tenha valor por si mesma. Neste programa não existe uma divisão por anos mas sim uma divisão por áreas, ou seja, está dividido em solfejo e canto coral, sendo que cada uma destas áreas se encontra dividida em subáreas.

Desta forma, neste programa o solfejo encontra-se dividido em educação rítmica, educação auditiva e escrita e leitura, a área do canto coral encontra-se dividida em reportório, educação estética e educação vocal. Tal como foi referido no programa do ensino primário os conteúdos abordados encontram-se quase ao nível do ensino artístico especializado, é também possível perceber que existe uma grande preocupação no canto e neste caso específico no canto coral onde é promovido o trabalho em conjunto. Neste programa, após a divisão dos conteúdos existem as instruções, onde são explicadas metodologias e parâmetros para que a disciplina seja lecionada. É também nestas instruções que é possível perceber que muitos dos conteúdos abordados neste programa terão as mesmas características ou semelhantes aos conteúdos abordados no ensino primário, como exemplo disso, parte das características das canções com 2 a 5 notas (República Portuguesa, 1968).

Após as publicações acima referidas, é publicado posteriormente o programa para o Ensino Primário para o ano letivo de 1974/1975. Neste programa a designação desta área passa a ser Música e o seu programa está dividido por anos de escolaridade (classes) e não por conteúdos, sendo desta forma enunciados os conteúdos a abordar e quais as metodologias que devem ser utilizadas. De referir também que neste programa, ao contrário do realizado em 1968 para o ensino primário, não existe nenhuma referência ao canto coral como área específica, mas sim uma referência a entoações e canções, sendo nestas últimas referido que devem ser utilizadas canções extraídas do reportório tradicional português, tal como é possível ler nas observações do canto coral no programa decretado em 1968, onde é referido que “é indispensável inserir nas aulas de música o ensaio de hinos e canções indicados nos cancioneiros.” (República Portuguesa, 1969).

Na sequência do programa para o Ensino Primário para o ano letivo de 1974/1975 é também lançado um novo programa para o Ensino Preparatório para o mesmo ano letivo onde também a Educação Musical passa a ser designada como

Música. Também neste programa é possível perceber a alteração da apresentação do programa, pois anteriormente estava organizado por áreas/conteúdos e nestes programas passa a estar organizado unicamente por anos, não existindo uma divisão clara entre os conteúdos abordados. É possível também perceber que nestes programas exista uma maior preocupação na forma como os conteúdos são lecionados, pois embora não se verifique uma formulação clara dos mesmos, existe a descrição do que o professor deve fazer com os alunos. Neste programa, em comparação com o do Ensino Preparatório do Ensino Secundário aprovado em 1968 deixa também de existir a referência ao canto coral e passa a haver apenas a indicação da entoação de canções ou canções a duas vozes não exclusivamente portuguesas, como é possível perceber nesta citação “Canções a uma ou duas vozes, extraídas do repertório folclórico e culto, tanto nacional como estrangeiro.” (Ministério da Educação e Cultura, n.d. , p. 115).

Os programas referidos anteriormente surgem todos antes da revolução do 25 de abril de 1974, embora seja notória alguma diferença entre a sua formulação, organização e linguagem. Todos estes surgem então no período cronológico de governação do Estado Novo, embora segundo (Pacheco, 2007) a reforma realizada em 1968 só venha a ter efeito em 1979. Desta forma, todos os programas analisados até agora foram realizados num período abrangido pelo Decreto-Lei 45587, referido como o “decreto das experiencias pedagógicas.”(Pacheco, 2007, p. 184). Assim, ao longo deste período entre, 1968 e 1979, ocorrem diversas alterações no país e na governação do mesmo, como a revolução de 25 de abril de 1974. É durante este período que surge a reforma educativa de Veiga Simão, sendo esta a primeira reforma alvo de debate publico e considerada como o motor do desenvolvimento económico-social (Pacheco, 2007). Esta reforma é também marcante porque existem alterações na estrutura do ensino em Portugal, sendo algumas delas a instituição da educação pré-escolar, a unificação do ensino, o alargamento da escolarização a todos, deixando de ser uma educação, na sua maioria elitista entre outras. Após esta reforma entre 68 e 79 existe uma regulamentação dos planos curriculares em 1989, sendo esta já realizada após a criação da Lei de Bases do Sistema Educativo, Lei nº 46/86 de 14 de Outubro. Desta forma é possível perceber que os programas abordados e analisados anteriormente surgiram durante este período de



aproximadamente 20 anos. Período conturbado que foi marcado pela queda do Estado Novo e uma constante troca de ministros da educação nos anos posteriores.

### **2.2.2. Programas atuais**

Após a análise dos programas do período anteriormente referido irão ser aqui abordados e analisados os programas vigentes atualmente. O programa do primeiro ciclo que tem como nome “Organização Curricular e Programas – 1º Ciclo do Ensino Básico”, é a quarta edição dos programas de primeiro ciclo, onde têm sido revistas as metas e objetivos para este nível de ensino, sendo esta a última revisão.

Nesta organização curricular e programas é exposta a organização curricular deste nível de ensino bem como os programas de cada área de ensino, sugestões bibliográficas e também a legislação em que estes programas se baseiam. Assim, surge na parte dos programas de 1º ciclo a Expressão e Educação Musical, em comparação com os programas analisados anteriormente esta designação nunca tinha surgido. Dentro deste programa surgem no início os princípios orientadores, onde são abordados os objetivos gerais desta área e referidas algumas ideias de como estas aulas deverão funcionar. Posteriormente existe uma divisão em dois blocos, onde num inicial é dado o título de “Jogos de Exploração” e num segundo, sendo este um pouco mais avançado o nome de “Experimentação, desenvolvimento e criação musical”. Nestes dois blocos é possível compreender que existe uma divisão por anos de escolaridade em relação à indicação das atividades propostas, ou seja, existem quadros que definem algumas atividades e à frente existe a indicação dos anos de escolaridade a que se adequa essa atividade ou esse conteúdo. Comparando com os programas anteriores é possível perceber que existe uma linguagem totalmente diferente, sendo que os objetivos definidos também são diferentes, percebendo-se que já não são tão semelhantes ao que poderia ser os do ensino especializado. É também possível perceber que deixa de existir uma abordagem da música como algo que pode ajudar em outras áreas, mas sim uma abordagem da música, ou neste caso da Educação e Expressão Musical, como uma área que tem valor por si mesma para a formação dos alunos.

Para além deste livro orientador para o primeiro ciclo do ensino básico, existe também o livro “Orientações Programáticas do Ensino da Música no 1º Ciclo do Ensino Básico”, sendo este um livro da APEM editado em 2006 que pode servir

como suporte para a prática docente neste nível de ensino e não como obrigação, pois não é um livro lançado pelo ministério da educação, como o anteriormente referido. Embora seja de salientar que aqui são também referidos os princípios orientadores do ensino da Música neste nível de ensino, sendo aqui sublinhadas as linhas orientadoras, onde é possível perceber que neste nível a Expressão e Educação Musical é de carácter maioritariamente lúdico, levando assim a compreender uma grande distancia entre os objetivos formulados nos programas abordados no início desta análise e os atuais.

No currículo da educação nacional portuguesa, como foi referido no início deste capítulo, existe na educação básica a divisão em 3 níveis de ensino, 1º Ciclo do Ensino Básico, 2º CEB e 3º CEB, desta forma vai ser agora abordado o programa da Educação Musical no 2º CEB. Neste nível de ensino o programa de Educação Musical, designação dada a esta área neste nível de ensino, encontra-se dividido em dois volumes, o primeiro onde estão definidos os objetivos, finalidades, conteúdos, linha metodológica e critérios de avaliação. O segundo contém o plano de organização do ensino-aprendizagem e sugestões bibliográficas e discográficas (Ministério da Educação, 1991b).

Através da observação do programa de Educação Musical do 2º CEB é possível perceber que este se organiza segundo a espiral de conceitos de Swanwick (Ministério da Educação, 1991a, p. 220). De referir também que após os programas do final da década de 1960 e início da década de 1970 é dada importância à música por ela mesma e não como esta seja benéfica para melhorar os resultados em outras áreas. O nível de linguagem neste programa passa também a ser diferente pois é baseado na espiral de conceitos acima referida, podendo esta estar adequada ao nível de ensino em que se insere.

Por fim, no ano de 2001 surge um livro com o título “Música – Orientações Curriculares – 3º Ciclo do Ensino Básico”, este surge no âmbito de organizar o ensino da música neste nível de ensino. De sublinhar que para o 3º CEB não existe um programa mas apenas orientações curriculares, pois esta disciplina é facultativa para os alunos por ser uma oferta a nível de escola, que as escolas não são forçadas a oferecer aos seus alunos. Estas orientações curriculares têm como objetivo de “providenciar práticas artísticas diversificadas e adequadas aos diferentes contextos

onde se exerce a ação educativa, de forma a possibilitar a construção e o desenvolvimento da literacia musical em cinco grandes domínios:” (Ministério da Educação - Departamento da Educação Básica, 2001). Assim as competências a desenvolver na Educação Musical no 3º CEB encontram-se em 4 grandes organizadores:

- Interpretação e comunicação
- Criação e experimentação
- Perceção sonora e musical
- Culturas musicais nos contextos

Sendo que a aprendizagem na Educação Musical no 3ºCEB deve estar baseada em três domínios da prática musical, composição, audição e interpretação (Ministério da Educação - Departamento da Educação Básica, 2001).

Após esta análise aos programas do ensino da música no ensino básico é possível perceber que desde o final da década de 1960 existiu uma evolução e alteração na forma como o ensino da música é pensado, tendo sido alterados os seus objetivos, linguagem e organização, bem como metodologias de ensino e materiais abordados. De salientar também que é notória a preocupação contínua com a voz e a educação/trabalho em redor da mesma, quer nos programas do estado novo com o Canto Coral, quer com os programas pós reforma educativa dos anos 80, onde continua a ser abordado o trabalho da voz com canções diversas, importância essa que é perceptível nesta frase “A prática do canto constitui a base da expressão e educação musical no 1º ciclo” (Departamento da Educação Básica, 2004, p. 66). É então possível que mesmo após o Canto Coral ter desaparecido dos programas de educação musical, o trabalho de canto com as crianças continua a ter uma elevada importância na educação portuguesa.

Em relação ao repertório é possível compreender que existe um alargamento das peças abordadas no ensino da educação musical, pois como é perceptível nos primeiros programas abordados, o repertório é na sua maioria referida a utilização de canções e melodias tradicionais portuguesas, quase não sendo referida a utilização de canções estrangeiras. Assim, nos programas atuais é possível que exista uma preocupação com o contacto com diversos tipos de música exteriores a Portugal, pois é objetivo da educação musical atual o educar para a sensibilidade estética e musical

global, tendo, os alunos, desta forma contacto com diferentes estilos e origens musicais.



### **3. PRÁTICA PEDAGÓGICA**



### **3.1. Contextualização da prática pedagógica**

#### **Caracterização do espaço político de todo o agrupamento:**

O agrupamento de Almeirim está inserido num meio urbano, pertencendo a uma cidade com cerca de 13000 habitantes. Embora se situe num meio urbano, este encontra-se próximo do campo, sendo que alguns dos habitantes ainda subsistem da agricultura. Almeirim situa-se geograficamente a sul do rio Tejo a cerca de 7,5 quilómetros da capital de distrito Santarém. O agrupamento é composto por 8 escolas, tendo sido realizada a prática pedagógica em duas delas, Escola EB Charcos (primeiro ciclo) e EB Febo Moniz (segundo e terceiro ciclos).

#### **3.1.1. 1º Ciclo – Escola EB Charcos**

##### **- Caracterização da escola:**

Esta escola é composta por um grande bloco que por sua vez é composto por 11 salas de aula do primeiro ciclo, sendo que uma desta tem como nome Sala de Música embora não seja utilizada para tal, 4 de Jardim de Infância e 1 sala de CAF (componente de apoio à família), Biblioteca Escolar (BE), reprografia, sala de professores e Pavilhão Desportivo. No exterior é composta por campo de jogos, espaço de jogos tradicionais e espaços verdes.

##### **- Natureza dos recursos:**

- Nº total de docentes da escola: 18 (11 professores titulares de turma de primeiro ciclo, quatro educadoras, uma professora com a função de coordenação e dois animadores na Componente de Apoio à Família)
- Nº de docentes de Educação Musical: 0
- Nº de funcionários auxiliares: 16
- Nº de funcionários administrativos: 0

##### **- População escolar:**

Número total de alunos da escola: 298

Número de turmas e sua distribuição pelos níveis: 15 turmas, estando estas divididas em 4 turmas de jardim-de-infância, 3 turmas de 1º ano, 3 turmas de 2º ano, 3 turmas de 3º ano e 2 de 4º ano.



### **- Caracterização das turmas:**

A prática pedagógica realizada no primeiro ciclo consistiu na prática em três turmas do segundo ano da escola EB Charcos do agrupamento de escolas de Almeirim, tendo esta situação sido solicitada pelas professoras das mesmas com o objetivo de manter o ensino das turmas o mais homogéneo possível.

Desta forma a prática pedagógica no primeiro ciclo foi composta pela turma 2º AC com vinte alunos (8 raparigas e 12 rapazes) sendo um deles autista. A média de idades da turma é de sete anos. A turma 2º BC é constituída por vinte alunos (13 raparigas e 7 rapazes) com uma média de idades de 8 anos. Esta turma mostra-se muito heterogénea, pois quatro dos alunos são de etnia cigana, um aluno africano, e dois alunos com Necessidades Educativas Especiais, para além destas características os alunos provêm de diferentes níveis socioeconómicos. A turma 2º CC é formada por vinte e dois alunos (14 raparigas e 8 rapazes), com uma média de idades de 8 anos. Da turma faz parte uma aluna com Necessidades Educativas Especiais, abrangida pelo Decreto-lei 3/2008. E dois alunos que possuem Apoio em Língua Portuguesa Não Materna (um de nacionalidade chinesa e uma aluna de nacionalidade romena).

### **3.1.2. 2º e 3º Ciclos – Escola EB Febo Moniz**

#### **- Caracterização da escola:**

Esta escola é composta por um grande bloco com a maioria das salas de aula e um bloco mais pequeno, o qual já se encontrava construído a quando da construção do bloco único, tendo esta construção ocorrido há cerca de 18 anos. O espaço encontra-se bem conservado, tem grandes pátios e jardins, sala de lazer, bar e refeitório. Existem no total 30 salas de aula estando divididas por disciplinas, 4 para Educação Visual e Tecnológica, 2 laboratórios de Ciências Naturais, 2 laboratórios de Físico-química, uma sala de TIC, 2 salas de Educação Musical/Música, 2 salas de apoio e um auditório, as restantes são salas que não são específicas para nenhuma disciplina. Em caso de falta de salas são utilizadas as específicas para aulas que não sejam as das disciplinas para que as salas foram construídas. A escola apresenta também um nível satisfatório de equipamento didático de uma forma geral.

No recinto da escola existe também um ginásio com sala de ginástica e existem também campos de basquete e futebol ao ar livre. Não existe equipamento especializado para práticas performativas embora exista um auditório com palco onde se podem realizar espetáculos.

**- Natureza dos recursos:**

- N° total de docentes da escola: 96
- N° de docentes de Educação Musical: 3
- N° de funcionários auxiliares: 23
- N° de funcionários administrativos: 3

**- População escolar:**

Número total de alunos da escola: 712

Número de turmas e sua distribuição pelos níveis: 32 turmas, estando estas divididas em 4 turmas de 5º ano, 4 turmas de 6º ano, 4 turmas de 7º ano e 4 turmas de 8º ano.

**- Caracterização das turmas:**

Turma de segundo ciclo, 6ºB, esta turma é constituída por vinte alunos (9 raparigas e 11 rapazes), sendo a média de idades da turma compreendida entre os 11 e os doze anos, existindo um aluno com 15 devido a retenções. Existem 3 alunos com necessidades educativas especiais e um aluno hiperativo diagnosticado e medicado.

Em relação à turma de 3º ciclo, 8ºC, esta é composta por vinte alunos (8 raparigas e 12 rapazes), sendo que destes um aluno foi transferido e uma aluna não se encontrava inscrita na disciplina de Educação Musical por já a ter realizado no ano anterior. Nesta turma existem 3 alunos com Necessidades Educativas Especiais, embora só dois estivessem inscritos na disciplina.

### **3.2. Desenvolvimento da prática pedagógica**

#### **Processos organizativos da prática pedagógica**

A prática pedagógica teve início a dois de fevereiro de 2015 e terminou a 12 de Junho de 2015. Numa fase inicial desta foram observadas algumas aulas lecionadas pelas docentes cooperantes de 2º e 3º ciclo do ensino básico, em relação à observação de aulas do primeiro ciclo, estas não foram realizadas pois as docentes cooperantes referiram que no seu entender têm poucas competências em relação à música, daí não verem necessidade na observação das suas aulas. Após esta fase de observação, o início da leção de aulas teve diferentes fases nos diferentes ciclos, no 1º e 2º ciclos o início da prática deu-se a 13 de Março e a 9 de Março respetivamente, enquanto que o início da prática no terceiro ciclo deu-se a 8 de Abril. Esta diferença entre inícios prende-se com a realização de algumas aulas com uma ligeira interação entre o estagiário e os alunos do terceiro ciclo, sendo que nestas aulas os alunos estavam a realizar trabalhos programados pela docente cooperante.

A realização da prática pedagógica do 1º ciclo era uma vez por semana à sexta-feira, tendo a duração de 45 minutos, a de segundo ciclo era também semanalmente à segunda-feira com a duração de 90 minutos e a de terceiro ciclo igualmente com a duração de 90 minutos semanalmente à quarta-feira. Ao todo foram realizadas 26 sessões sendo estas divididas em: 8 sessões de 45 minutos no primeiro ciclo (para cada turma), 9 sessões de 90 minutos no segundo ciclo e 9 sessões de 90 minutos no terceiro ciclo.

A preparação das aulas teve em atenção o programa do 1º Ciclo do Ensino Básico, bem como as Orientações Programática do Ensino da Música no primeiro Ciclo do Ensino Básico e também as planificações enviadas semanalmente pelas docentes cooperantes para que existisse, sempre que possível, uma articulação entre o que era lecionado pelas mesmas ao longo da semana e a aula de música lecionada pelo estagiário, que neste caso era à sexta-feira. Desta forma existiu sempre uma preocupação em articular as aulas das docentes cooperantes com as aulas preparadas pelo estagiário, tal como deve ser prática especialmente no primeiro CEB.

No segundo ciclo todas as aulas foram preparadas com base no programa de educação musical do segundo ciclo, bem como com base na planificação a médio prazo realizada pelas docentes da escola e fornecido pela docente cooperante. Esta

planificação a médio prazo foi posteriormente alterada sendo realizada uma só para o terceiro período pelo estagiário. Todas as aulas foram programadas e planificadas na semana anterior à realização da mesma para que fosse possível a docente cooperante dar algum *feedback* em relação à organização e estratégias para a aula preparada. Estas eram organizadas por conceitos, conteúdos e objetivos tendo posteriormente uma descrição das atividades previstas bem como a sua duração.

No terceiro ciclo todas as aulas foram preparadas com base nas Orientações Curriculares de Música no 3º CEB, nas quais estão as ideias gerais para a organização do módulo lecionado “Pop & Rock”. Para além destes pontos de orientação, também foi utilizado o manual escolhido pela docente cooperante para organizar as aulas para que os alunos tivessem contacto com alguns dos materiais fornecidos pelo mesmo. Também no terceiro ciclo todas as planificações eram enviadas para a docente cooperante durante a semana que antecedia a realização da prática para que fosse possível obter algum *feedback* em relação aos conteúdos abordados e às metodologias utilizadas para a abordagem dos mesmos.

### **3.2.1. Prática pedagógica - 1º Ciclo**

A prática pedagógica no primeiro ciclo teve 8 sessões por turma, tendo a primeira sido realizada no dia 13 de Março de 2015, tal como referido anteriormente.

#### **Sessão 1**

No início desta e de todas as sessões eram realizados jogos rítmicos com batimentos corporais, geralmente em eco com o objetivo de os alunos imitarem o que era realizado pelo estagiário, tendo sempre atenção à quadratura dos tempos. Nesta primeira sessão, devido ao facto do carnaval se ter realizado há 2 semanas foi utilizada a canção “Amigo Canguru” do caderno de atividades do manual “Música e Companhia 2” da Porto Editora (anexo IV).

A utilização desta canção tinha como objetivo que os alunos marcassem a pulsação enquanto cantavam. Ao longo da aprendizagem da canção foram realizados vários jogos com o propósito de os alunos interiorizarem a letra da mesma e também marcarem e sentirem a pulsação. No final desta aula e de quase todas as aulas, era realizado o jogo do Telefone Árabe Avariado com o intuito de os alunos utilizarem

os ritmos trabalhados ao longo da aula neste, nomeadamente os alunos que seriam os criadores da “mensagem” rítmica.

## **Sessão 2**

Como na sessão inicial, existiu um pequeno aquecimento, realizando ritmos em eco com os alunos, utilizando diferentes níveis corporais começando com um nível de complexidade mais baixo e aumentando o mesmo sempre que os alunos realizavam o anterior sem erros. Estes jogos eram sempre realizados tendo em atenção a quadratura (4 ou 8 pulsações por ritmo). Foi também revista no início desta sessão a canção trabalhada anteriormente com o objetivo de os alunos relembrarem a mesma e perceber se existiram progressos em relação à sessão anterior.

Por esta aula ser realizada após a interrupção letiva da Páscoa e ter existido uma alteração da estação do ano, a música abordada tem a intenção de os alunos associarem alguns aspetos relativos à primavera através de canção e também ouvirem um andamento do concerto para violino “Primavera” da obra “As Quatro Estações” de António Vivaldi, através da música “Tempo de Acordar” (anexo V).

Tal como referido na planificação, nesta aula o ensino da canção foi unicamente para as estrofes deixando o refrão para a próxima aula, pois este é mais simples e devido aos alunos o estarem a ouvir durante a aprendizagem das estrofes podem assimilar a letra e a melodia de forma quase inconsciente.

No final da aprendizagem das estrofes estar concluída foram guardados 5 a 10 minutos para realizar o jogo “Telefone Árabe Avariado” com os alunos, sendo este jogo uma forma de trabalhar a memória rítmica dos alunos, bem como a criatividade rítmica dos mesmos.

## **Sessão 3**

Como nas sessões anteriores, esta teve um momento de jogos rítmicos em eco, tentando abordar todos os ritmos trabalhados nas aulas anteriores e abordando ritmos de maior dificuldade, alterando os níveis corporais ou as células rítmicas para aumentar o nível de dificuldade. Após este pequeno aquecimento foram revistas as canções trabalhadas nas aulas anteriores, ou seja, “O amigo Canguru” (anexo IV) e as estrofes canção “Tempo de Acordar” (anexo V), após esta revisão deu-se início à aprendizagem do refrão desta mesma canção. A aprendizagem do refrão foi realizada como a aprendizagem das estrofes, ou seja:

- De início foi recitado o poema do refrão, com o ritmo do mesmo, sendo que os alunos o repetiam em eco linha a linha, após indicação de entrada do estagiário;
- Com o objetivo de perceber se os alunos já tinham memorizado a letra do refrão com o ritmo o estagiário fez um jogo em que com a flauta fez o ritmo do refrão, e sempre que parava os alunos tinham que dizer em que sílaba é que o estagiário tinha parado. Este jogo foi repetido várias vezes, sempre indicando aos alunos de onde o mesmo se iniciava;
- Para finalizar o ensino da canção pedia-se aos alunos para cantarem toda a canção com o instrumental.

Ao longo de todas as sessões foram trabalhadas e ensinadas várias canções, tendo sido este o método utilizado para o ensino das mesmas.

Após os alunos interpretarem a canção completa com o instrumental, foi realizado um jogo com o objetivo de os alunos compreenderem os conceitos de ascendente, descendente, agudo e grave. Sendo o jogo “Ascendente, descendente” realizado da seguinte forma:

- Com os alunos sentados nas cadeiras o estagiário com a flauta interpretava um conjunto de sons ascendentes e depois descendentes. Após isso pedia-se aos alunos que imitassem o “movimento” dos sons interpretados, com os braços, ou seja, braços para cima quando o conjunto de sons era ascendente e braços para baixo quando este era descendente.
- Quando o estagiário entendia que os alunos já conseguiam identificar acertadamente o movimento ascendente e o movimento descendente, fazia o mesmo exercício com uma escala, neste caso a escala de Dó Maior, e os alunos teriam que acertar novamente com os movimentos.
- Para finalizar o jogo, o estagiário solicitava que os alunos se levantassem e marchassem livremente pela sala enquanto este tocava uma melodia na flauta, quando este parava de tocar a melodia os alunos paravam também e ouviam a escala feita pelo estagiário. Se esta fosse ascendente os alunos faziam um movimento do chão para cima, terminando em pé. Se fosse descendente faziam um movimento de cima para baixo terminando no chão.

Através deste jogo os alunos começaram a ter a noção de ascendente e descendente em relação ao movimento do som bem como a noção de escala.

No final da aula foi novamente realizado o jogo “Telefone Árabe Avariado” como forma de motivação dos alunos e da continuação do trabalho de criação, improvisação e reconhecimento rítmico.

#### **Sessão 4**

No início desta sessão voltou a ser realizado um ligeiro aquecimento rítmico em eco com o objetivo de fortalecer os ritmos trabalhados nas sessões anteriores. Posteriormente foram revistas as canções trabalhadas anteriormente com o objetivo de perceber se os alunos as memorizaram e também como incentivo, pois por diversas vezes eram os alunos a solicitarem que fosse cantada uma determinada canção trabalhada anteriormente.

Tendo em conta a planificação semanal enviada pelas docentes cooperantes, ao longo desta semana foram abordados os meios de transporte, assim foi ensinada uma adivinha musical aos alunos (anexo VI).

A aprendizagem desta adivinha foi realizada como a aprendizagem das canções trabalhadas até aqui, ou seja:

- “Com asas e cauda  
Rodas e bico,  
Anda pelo ar,  
Não é passarito.”
- De início foi lida a rima e pediu-se para que os alunos a repetissem;
- De seguida foi recitado o poema com o ritmo da canção pedindo-se aos alunos para que repetissem verso a verso em eco, após o estagiário;
- Para perceber se os alunos interiorizaram o poema e o ritmo do mesmo foi realizado um jogo em que com a flauta ou com o kazoo o estagiário reproduzia o ritmo do poema e parava aleatoriamente numa sílaba, sendo que os alunos teriam que dizer em que sílaba o estagiário tinha parado. Para dificultar um pouco, o estagiário podia pedir ao aluno que acertou na sílaba em que o estagiário tinha parado, para que este completasse o verso;

- Depois o estagiário entoava o verso, com a melodia sugerida pelo manual, trabalhando-a em eco, um verso de cada vez com os alunos, até que estes conseguissem cantar toda a adivinha.

Após a aprendizagem da adivinha foi realizado o jogo do “Telefone Árabe Avariado” para finalizar a aula.

### **Sessão 5**

A aula teve início com o trabalho rítmico em eco com os alunos, como em todas as aulas, tendo nesta uma maior duração para começar a trabalhar ritmos de maior dificuldade e juntar ritmos com diferentes níveis corporais.

Ao longo desta semana o tema abordado pelas docentes cooperantes foi o das frações, então desta forma, com o objetivo de abordar as frações com a duração dos sons através de linhas desenhadas no quadro com diferentes cores foram abordados sons curtos e sons longos e assim uma forma de escrita não convencional. No início começaram por serem utilizados pontos para sons curtos e linhas para sons longos, mas foi possível verificar que os alunos ficavam confusos, pois não existia uma relação de dobro ou metade entre um ponto e uma linha, por isso passou a ser utilizada uma linha para o som curto e uma linha com o dobro do tamanho para o som longo. Assim foi possível mostrar aos alunos que um som tinha metade ( $1/2$ ) da duração do outro e vice-versa, sendo desta forma abordadas também as frações na atividade de educação musical.

A terceira atividade nesta aula foi a realização de um jogo rítmico com o nome de “O solista”:

- O solista. Este jogo consistia na criação de uma frase rítmica por um elemento da turma em que, todos os elementos da mesma teriam de o imitar. No caso da utilização nesta aula a turma foi dividida em 2 partes.
- Foram escolhidos 3 solistas de cada grupo, colocando-se de frente para os colegas.
- Cada solista tinha de realizar um ritmo, em especial dos que foram realizados no início da aula, para que o grupo a que pertencia os reproduzisse, ou seja, o primeiro solista do grupo 1 fazia um ritmo e o seu grupo tinha de o reproduzir em eco, de seguida o primeiro solista do grupo 2 tinha de realizar um ritmo



para que o seu grupo o reproduzisse em eco, e assim continuamente até se chegar ao ultimo solista de cada grupo. Os solistas não podiam imitar o ritmo criado por outro solista.

- Um objetivo deste jogo era criar um pequeno diálogo rítmico entre os solistas de cada grupo e consequentemente que cada grupo fizesse o eco da resposta.
- O objetivo era a continuação da abordagem das frações com a noção de inteiro e metade ( $1/2$ ) e também o diálogo, abordado igualmente ao longo desta semana.

O final da sessão foi guardado para rever as canções trabalhadas anteriormente pelos alunos com o objetivo de preparar as mesmas para a apresentação no Arraial da escola a realizar no dia 22 de Maio de 2015.

## Sessão 6

Esta aula, como todas as outras, teve um momento de jogos rítmicos em eco com os alunos, variando a dificuldade em relação às células utilizadas e também aos níveis corporais dos ritmos realizados, embora tendo sempre em conta a quadratura rítmica.

Após este aquecimento deu-se início à revisão da representação da duração dos sons (curtos ou longos), tendo sido utilizadas novamente as células da aula anterior para criar ritmos mais complexos, com o objetivo de os alunos identificarem que células eram adicionadas e a ordem pelas quais eram adicionadas.

No seguimento da atividade anterior, e com o objetivo de introduzir uma forma de notação não convencional, as células rítmicas trabalhadas anteriormente foram dispostas em diferentes alturas no quadro, nunca sobrepondo as mesmas. Desta forma foi dado a entender, através da realização do estagiário que as mais altas no quadro teriam um som mais agudo e a que estão mais perto da base do quadro um som mais grave. Desta forma as células foram entoadas pelo estagiário utilizando um intervalo de 5ªP com o objetivo de os alunos as repetirem em eco.

No final da aula foram revistas as canções trabalhadas nas aulas anteriores como forma de preparação para a apresentação no arraial da escola a realizar nessa mesma tarde.

## Sessão 7

Esta sessão teve início como as anteriores, com o aquecimento rítmico em eco, embora nesta aula tenham sido utilizadas várias formas para os alunos repetirem o ritmo realizado pelo estagiário. Desta forma, passaram a ser utilizadas as entradas:

- Automática: Em que os alunos entravam automaticamente, após o estagiário parar;
- Com comando: Os alunos só imitavam o ritmo realizado pelo estagiário quando este dava a entrada;
- Espacial: Pedia-se aos alunos que após o estagiário terminar o ritmo estes contassem 4 tempos e só depois repetiam o ritmo.

Nesta aula foram utilizados estes três tipos de entradas, sendo que nos dois últimos os alunos de início tendiam a entrar instintivamente como na primeira forma de entrada, em eco ou de forma automática, desta forma repetia-se a entrada várias vezes para que os alunos só entrassem quando era pretendido.

Após o aquecimento, deu-se início à audição de pequenos excertos dos concertos da peça “As quatro estações” de António Vivaldi, pois ao longo desta semana alguma da matéria abordada pelas docentes cooperantes foram as características das estações do ano. Desta forma foram abordadas estas peças para que os alunos tentassem estabelecer relações entre o que estavam a ouvir e as características abordadas durante a semana.

Depois desta atividade foi realizada uma atividade de entoação de notas com a introdução de fonômica utilizando uma melodia (anexo VII) para fazer um jogo de imitação com os alunos.

Sendo esta melodia retirada do manual Música e Companhia 2 da Porto Editora e estando dividida em partes A e B, foi seguida parte da coreografia sugerida pelo manual acima referido. Desta forma na parte A era proposto que os alunos utilizassem paus para fazerem uma coreografia em que a nota sol era realizada à altura da cabeça, a nota lá acima da cabeça e a nota mi na direção dos joelhos. Assim, esta parte da coreografia foi alterada para os sinais da fonômica, para que os alunos associassem o nome da nota ao gesto realizado. Na parte B os alunos da primeira vez davam uma volta, na pulsação, no sentido dos ponteiros do relógio e da

segunda vez realizavam essa mesma volta, mas no sentido contrário. A alteração realizada na coreografia, foi não só para introduzir alguma da sinalética da fonomímica mas também para evitar utilizar outros objetos nas atividades para prevenir a ocorrência de acidentes dentro da sala de aula.

No final da aula foram revistas todas as canções trabalhadas até esta data.

### **Sessão 8**

Sendo esta a ultima sessão, esta teve início com a realização dos jogos rítmicos com os alunos, fazendo diversos ritmos em diferentes níveis corporais e com as diferentes entradas referidas na sessão7.

Após este aquecimento foi realizado o jogo “Telefone Árabe Avariado” para que todos os alunos tivessem a oportunidade de ser os emissores e recetores da mensagem rítmica.

Foi também realizado diversas vezes o jogo “Ascendente, descendente”, acabando por se gerar um ambiente quase de festa nesta ultima aula. No final da mesma foram ensaiadas todas as canções trabalhadas ao longo do estágio com os alunos para algumas das mesmas serem apresentadas na festa de final de ano a realizar no dia 12 de Junho de 2015.

### **3.2.2. Prática pedagógica - 2º Ciclo**

A prática pedagógica no segundo ciclo foi constituída por 9 sessões, tendo a primeira sido realizada no dia 09 de Março de 2015, na sequência da observação de algumas sessões realizadas pela docente cooperante.

#### **Sessão 1**

Esta teve início com a abordagem dos idiofones portugueses sugeridos pelo manual adotado pela escola, “100% Música”, desta forma foi pedido aos alunos que através das imagens e excertos sonoros deste manual identificassem algumas características principais destes instrumentos, como, se eram de altura definida ou indefinida, se o seu som era caracteristicamente agudo ou grave, qual a função que podiam desempenhar quando tocavam em conjunto. Na sequência da melhor compreensão das características destes instrumentos e também com o objetivo de os alunos os identificassem visual e auditivamente foram visionados alguns filmes retirados do sítio “youtube” em que estes instrumentos surgiam.

Posteriormente para dar início à prática instrumental foi projetada a partitura da música “My heart will go on” (anexo VIII) sugerida pelo manual acima referido e foi solicitado aos alunos que realizassem o ritmo da parte A desta música antes de serem introduzidos os nomes das notas, foi percebido que para a leitura rítmica era preferível que os alunos a realizassem com a flauta, numa só nota, por exemplo o “si” ou com o cazoo. Depois desta introdução rítmica a este tema foi solicitado aos alunos que realizassem, com a flauta encostada ao queixo, todas as notas que fazem parte do mesmo. Quando foi perceptível que a maioria dos alunos acompanhava as notas com o seu ritmo, embora numa pulsação lenta, foi pedido que comesçassem então a tocar a melodia da parte A1 e posteriormente a melodia da parte B, tendo sido estas duas melodias trabalhadas nesta aula, deixando a melodia A2 para a próxima aula. De salientar que existia uma melodia alternativa para a parte B para os alunos que tivessem maior dificuldade na facultada pelo manual, tendo esta sido realizada por um aluno em conjunto com a docente cooperante.

#### **Sessão 2**

Nesta segunda aula existiu um seguimento da aula descrita anteriormente, tendo esta sido realizada pela docente cooperante. Desta forma existiram algumas atividades que faziam parte da continuação dessa mesma aula, com o objetivo de que

não existisse um romper total com a planificação a médio prazo realizada pela docente cooperante.

Na sequência desta mesma planificação a médio prazo foi abordada nesta sessão a alteração tímbrica, o que é, e como se pode realizar/obter. Com o objetivo dos alunos terem a perceção do que é esta alteração tímbrica, foram reproduzidos os exemplos auditivos que o manual adotado pela escola “100% Música” continha. Após esta audição foi realizada uma atividade do caderno de atividades deste manual que consistia na audição dos mesmos exemplos escutados anteriormente, embora por uma ordem diferente identificando-os através de autocolantes facultados neste caderno.

Depois da abordagem deste primeiro tema, foi realizado o acompanhamento da música “Jazz Pizzicato” (anexo IX), do compositor Leroy Anderson com instrumentos de percussão alternativos (canetas, lápis, estojos, entre outros), sendo esta uma atividade que surgiu na sequência de uma aula observada anteriormente lecionada pela docente cooperante. Posteriormente a esta atividade deu-se início à prática instrumental com a flauta, voltando a abordar a música “My heart will go on” (anexo VIII), revendo as partes A1 e B. Era também para ser abordada a parte A2, mas devido a ter sido despendido mais tempo no tema da alteração tímbrica não foi possível abordar esta última parte.

Nos instantes finais da aula foi realizada a auto e heteroavaliação, por escrito no caderno de educação musical, sendo seguidos parâmetros projetados em power point, e realizada oralmente para que fosse possível se anotada pela docente cooperante e também pelo estagiário.

### **Sessão 3**

A terceira sessão teve início com a revisão do tema “alteração tímbrica” através do visionamento de alguns vídeos retirados do sítio “Youtube” e com a explicação das ferramentas que eram utilizadas para realizar a alteração tímbrica na guitarra elétrica e também no trompete, tendo sido estes os instrumentos abordados nestes vídeos.

Após esta revisão foi introduzido o tema “Idiofones do Mundo” através da audição dos exemplos facultados pelo manual e também do acompanhamento visual dos mesmos na p. 42 deste mesmo manual. Com o objetivo de demonstrar como

estes mesmos instrumentos se tocavam e qual as suas dimensões em relação aos seus instrumentistas, foram visionados alguns vídeos do sítio “Youtube”.

Na prática instrumental voltaram a ser revistas as partes A1 e B da música “My heart will go on” (anexo VIII) e deu-se início à aprendizagem da parte A2, sendo esta caracterizada por conter duas melodias que são realizadas em simultâneo, tendo as mesmas sido trabalhadas separadamente por toda a turma. Após esta aprendizagem foram praticadas todas as partes desta música, juntando-as no final e realizando toda a música de início ao fim. Com o objetivo de englobar um aluno que estava constantemente a recusar-se a realizar a prática instrumental existia uma melodia alternativa para a parte B, como referido acima, sendo que o objetivo seria que o aluno de início a tocasse na flauta e posteriormente no xilofone, devido ao mesmo aluno ter faltado, tal não foi possível.

Por fim, como os alunos conseguiram tocar toda a música “My heart will go on” (anexo VIII), foi introduzida a música “Hino à alegria” (anexo X) como forma de motivação.

#### **Sessão 4**

Esta aula teve início com a abordagem do tema Membranofones, quais as suas características, o que são e porque têm esta denominação. Com o auxílio do manual foi solicitado aos alunos que lessem as características de cada um dos membranofones do mundo representados na p.60, sendo esta leitura complementada com os exemplos auditivos fornecidos pelo manual e por vídeos retirados do sítio “youtube”.

Após esta abordagem dos membranofones do mundo deu-se início da prática instrumental com a revisão da música “Hino à alegria” (anexo X) e prática da mesma com o instrumental facultado pelo livro “Vamos tocar flauta de bisel”. No seguimento das aprendizagens do manual foi abordada nesta sessão a figura rítmica tercina, a qual foi escrita no quadro para que os alunos a identificassem visualmente. Posteriormente foram realizados ritmos com a flauta numa só nota, ritmos estes que continham tercinas. Foi também solicitado aos alunos que realizassem estes ritmos em eco com o estagiário. Esta introdução às tercinas teve como objetivo preparar os alunos para a prática instrumental da música “Chariots of fire” (anexo XI) do artista Vangelis, sendo esta abordada também para que os alunos tivessem contacto com a

figura rítmica anteriormente referida em contexto musical, de forma a facilitar a sua aprendizagem. Nesta aula foi unicamente abordada a parte A da música referida, pois esta apresentava um maior nível de exigência.

## **Sessão 5**

No início desta sessão foi projetada a lista de conteúdos que iriam sair no teste escrito de avaliação, para que os alunos a copiassem para o seu caderno diário de forma a permitir que estes se preparassem para o teste de avaliação a realizar na semana seguinte. Após a transmissão dos conteúdos para a ficha de avaliação e no seguimento da aula anterior em que foram abordados os membranofones do mundo, foram abordados os membranofones de Portugal. Estes foram abordados de forma semelhante aos da sessão anterior, pois foi solicitado aos alunos que lessem as características de cada um dos instrumentos, complementando esta leitura com os exemplos auditivos disponibilizados no manual e por vídeos retirados pelo estagiário do sítio “youtube”.

Relembrando que esta sessão era a que antecedia a ficha de avaliação foram abordados alguns exercícios propostos pela docente cooperante para revisão das matérias abordadas ao longo deste ano letivo. Assim foram realizados exercícios em relação à leitura na pauta, um onde os alunos deviam identificar as notas e alterações escritas nas mesmas, e um outro onde foi projetada uma melodia e o estagiário tocava-a na flauta mas com erros intencionais, solicitando aos alunos que levantem a mão sempre que esta melodia era interpretada com erros. Para rever o reconhecimento das figuras rítmicas foi realizado um ditado visual em que foram projetadas várias frases rítmicas pequenas e o estagiário tocou uma só frase contendo estas pequenas frases numa determinada ordem, os alunos, por sua vez ordenavam estas pequenas frases pela ordem certa. Para rever também os instrumentos abordados nas últimas sessões bem como a alteração tímbrica abordada, foi reproduzido um excerto do sítio “youtube” onde os alunos identificavam o instrumento solista e se o mesmo tinha alguma alteração tímbrica ou não.

Para finalizar esta sessão continuou-se o estudo da música “Chariots of fire” (anexo XI) na p.45 do manual, embora apenas tenha sido revista a parte A, trabalhada na sessão anterior, pois foi demonstrada alguma dificuldade no

reconhecimento de algumas figuras no ditado visual, sendo desta forma despendido mais tempo de aula ao mesmo conteúdo.

## **Sessão 6**

Nesta sessão foi realizado o teste de avaliação escrito. Para isso foi utilizada mais de metade da aula, ou seja, aproximadamente 60 minutos, embora alguns dos alunos tenham realizado o teste em 45 minutos. Esta ficha de avaliação era constituída na sua maioria pela audição de exemplos e na sequência destes existiam frases ou quadros para serem completados.

Após a realização da ficha de avaliação deu-se início à prática instrumental, com a continuação da aprendizagem da música “Chariots of fire” (anexo XI) do artista Vangelis, com o objetivo de os alunos terem a perceção e ficarem a conhecer, quer auditivamente quer visualmente, a tercina. Após o trabalho com esta música, foram abordadas outras trabalhadas anteriormente.

## **Sessão 7**

Esta conteve um carácter mais teórico, pois foram abordados o sustenido e o acorde. De início foi abordada a alteração sustenido, sendo esta comparada com a alteração bemol lecionada anteriormente pela docente cooperante. De seguida foi desenhado este símbolo no quadro com a sua função escrita à frente. Para que os alunos percebessem realmente qual a sua função, o estagiário tocou a intervalo fá – sol na flauta e posteriormente o intervalo fá – fá# e foi perguntado aos alunos se estes tinham identificado alguma diferença. Após este pequeno exercício auditivo, foi solicitado aos alunos que tocassem, mas desta vez a sequência de notas fá – fá# - sol – fá# - fá, com o objetivo de os alunos reconhecerem auditivamente que entre a nota fá e a nota sol existe uma outra nota, que neste caso será o fá# e para que também praticassem a dedilhação da nota fá# na flauta, pois esta será necessária para a próxima prática instrumental.

Para abordar o segundo tema desta sessão foram distribuídas notas por filas, ou seja, uma fila ficou com a nota dó, uma outra com a nota mi e outra com a nota sol, no caso de existir uma quarta fila, pedia-se que toquem a mesma nota que a fila que estava mais próxima desta. Assim foi pedido aos alunos que tocassem todos ao mesmo tempo as notas estabelecidas, soando desta forma o acorde de Dó Maior, de



seguida este foi escrito na partitura sendo realizada uma pequena explicação da razão por ser escrito da forma mostrada. Depois foram distribuídas as notas do acorde Ré Maior pelas filas para que os alunos praticassem este acorde, o qual continha a nota fá#. Para os alunos praticarem todas as notas, estas foram alteradas, ou seja, se a primeira fila tiver ficado com a nota fá#, na vez seguinte seria a segunda fila que ficava com esta nota e assim sucessivamente até que todas as filas tivessem tocado todas as notas que constituem o acorde.

Após serem realizados estes pequenos exercícios foi abordada a música “Eye of the tiger” (anexo XII), com o objetivo dos alunos reconhecerem na pauta os acordes e de praticarem a nota fá#, bem como a experiência da montagem de acorde, foi distribuída uma nota por fila, como acima referido. Após este tema ter sido trabalhado, foi também terminado o trabalho com a música “Chariots of fire” (anexo XI) e foram tocadas músicas já abordadas anteriormente para que os alunos continuassem a relembrar-se de todas as músicas praticadas.

## **Sessão 8**

Esta sessão teve como início o recordar das noções e figuras trabalhadas na sessão anterior. Foram realizadas questões aos alunos sobre o sustenido e sobre os acordes. Na sequência destas questões foram lembrados estes dois conceitos através da prática instrumental dos mesmos. Desta forma voltou a ser abordada a música “Eye of the tiger” (anexo XI) pois para além de os alunos praticarem a nota fá# e tocarem os acordes em conjunto, esta foi uma música que os alunos gostaram especialmente, sendo assim uma forma de estes serem motivados com o bom resultado que foi atingido durante a prática da mesma. Na sequência da aprendizagem do acorde, foi abordada a música “Dunas” (anexo XIII) sugerida no manual adotado “100% Música”. A prática desta música foi o acompanhamento da melodia principal, ou seja, os alunos acompanharam harmonicamente o suporte áudio fornecido no manual.

Nesta partitura existiam diversos elementos que os alunos ainda não conheciam, como a cifra e a disposição dos acordes ser diferente da disposição na pauta da música “Eye of the tiger” (anexo XII), desta forma, existiu uma breve explicação destes elementos desconhecidos para os alunos e posteriormente foi realizado o ritmo desta música com palmas, com o objetivo de esta ficar preparada

ritmicamente. Para a prática instrumental da música “Dunas” (anexo XIII) foram utilizados “boomwhaker’s”, instrumentos tubulares de plástico com altura definida, tendo estes sido sugeridos pela docente cooperante. Para a prática instrumental estes foram distribuídos de forma aleatória pela turma, pois cada tubo produz uma nota, embatendo com este na palma da mão, não sendo possível existir uma distribuição das notas por filas. Por estes instrumentos não chegarem para toda a turma, foram distribuídos também xilofones para que todos os alunos tivessem instrumento de percussão. Foi realizada a prática instrumental da música “Dunas” (anexo XIII) com estes instrumentos, tendo esta sido bastante positiva, pois como a harmonia não foi realizada por fila, estando as notas constituintes de cada acorde distribuídas pela sala, todos os alunos estiveram bastante concentrados e motivados. Em forma de conclusão foram lembradas algumas músicas trabalhadas anteriormente.

Após a prática instrumental foram entregues as fichas de avaliação e projetada a correção das mesmas, para que os alunos pudessem corrigir o que estava errado e tirar dúvidas, se necessário.

### **Sessão 9**

Esta aula teve início com a auto e heteroavaliação dos alunos, por escrito no caderno diário e também oralmente. Posteriormente, foi realizada uma pequena avaliação da prática instrumental em pequeno grupo, solicitando aos alunos que tocassem uma das músicas abordadas anteriormente. Após esta pequena avaliação e com o objetivo dos alunos realizarem algo novo, existiu a gravação áudio da sua performance. Esta veio a revelar-se muito útil e positiva, pois a maioria dos alunos quando está a tocar em sala de aula está apenas preocupado com a sua prática e não com a do conjunto, desta forma os alunos tiveram a noção da forma como soava o conjunto e por vezes até dos seus erros. Assim, após a gravação os alunos ouviram a mesma, e realizaram críticas a eles próprios para que fosse possível existir uma melhor performance geral da turma, sendo a gravação em tempo real da performance na sala de aula muito útil, quer para o professor responsável quer para a aprendizagem dos alunos.



### **3.2.3. Prática pedagógica - 3º Ciclo**

A prática pedagógica no terceiro ciclo foi constituída por 9 sessões, sendo a primeira realizada no dia 08 de Abril de 2015, após a observação de algumas sessões realizadas pela docente cooperante. Desta forma e tendo em conta que o ensino da música no terceiro ciclo é dividido em módulos, o módulo abordado foi o “Pop & Rock”, assim, as primeiras sessões deste foram as observadas pelo estagiário.

#### **Sessão 1**

Nesta primeira sessão a década abordada foi a de 1970 tratando os estilos “Hard rock” e “Heavy metal”, enumerando as suas principais características e diferenças, comparando estas com o visionamento de alguns vídeos de bandas que tiveram influência nestes dois tipos de música segundo o manual adotado, “MusicBox” da Raiz Editora. Nesta aula foram também abordados os subgéneros “Punk rock” e “Glamour rock” sendo enumeradas as suas características principais e também escutadas algumas das bandas que maior importância tiveram nestes estilos. Foi também abordado o estilo “Rock” em Portugal e qual a sua influência no país. Inserido nesse tema foi visionado um vídeo relativo à vida da banda “Xutos e Pontapés”.

Na segunda parte da aula deu-se início à prática instrumental, com a música “Another brick in the wall” (anexo XIV) inserida no tipo de rock abordado nesta sessão e sugerida pelo manual.

#### **Sessão 2**

A segunda aula teve como fio condutor a década abordada na sessão anterior, pois nesta foram abordados os subgéneros do “Hard rock” e do “Heavy metal” que surgiram na década de 1980 bem como bandas e artistas que continuaram em atividade. Assim foram abordados os subgéneros “Trash metal”, “Speed metal” e “Black metal” com a enumeração das principais características bem como das principais diferenças destes dois subgéneros. Foram também visionados alguns vídeos para que fosse possível aos alunos ficarem a reconhecer estes estilos auditivamente. Foi de igual forma abordada a música eletrónica com especial relevo para o artista Michael Jackson.

Esta década foi também caracterizada pelos movimentos musicais com a finalidade de ajudarem povos em dificuldade, sendo também dois destes movimentos

abordados nesta sessão, o movimento “Band Aid” e o movimento “USA for Africa”. Tal como referido anteriormente foram também abordados os artistas e bandas que, embora tenham surgido nesta década ou na anterior, continuaram com a sua atividade musical até ao século XXI.

Nesta década surgiu também a música “Eye of the tiger” (anexo XII) para um dos filmes da saga “Rocky” e sendo esta uma sugestão do manual, foi iniciada a prática da mesma. De início foram distribuídas as notas por fila para uma maior facilidade na organização das vozes a realizar. Existiu também uma tentativa para a realização da melodia das estrofes desta música, embora tenha sido constatado que esta melodia continha erros, não foi realizada, levando a que a prática tenha terminado na introdução da música referida. Foi possível perceber que os alunos reagiram de forma muito positiva à prática da introdução desta música, pois o facto de estarem a realizar acordes em conjunto fez com que se concentrassem mais existindo um resultado muito positivo.

### **Sessão 3**

No início da sessão 3 foram abordadas as inovações tecnológicas que ocorreram na década de 1990 e os impactos que estas tiveram na forma como a música era feita e divulgada. Foram também abordadas as “girls” e “boys bands”, formato musical que surgiu nesta década e que teve um grande impacto na mesma, tendo sido abordadas as características principais deste género musical e mostrados alguns vídeos de artistas desta década para que os alunos identificassem auditivamente e visualmente este mesmo estilo.

Nesta sessão foram também abordados os artistas e bandas que continuaram a sua atividade vindos de décadas anteriores, através do visionamento de alguns vídeos dos mesmos. Nesta mesma aula existiu uma introdução a alguns estilos musicais que surgiram no século XXI bem como estilos que são de décadas anteriores, mas que foram reinventados ou reinterpretados por artistas e bandas deste século. Para que os alunos percebessem as suas principais características, foram mostrados alguns vídeos de artistas que tiveram alguma importância em cada estilo musical referido acima.

Na sequência da abordagem destes estilos musicais, a prática instrumental desta sessão foi o início do estudo da música “Uprising” (anexo XV) da banda MUSE, pois esta era sugerida pelo manual, p.131. Tendo em consideração o nível de

dificuldade da execução desta, só foi possível abordar a dedilhação de notas que provavelmente os alunos ainda não tivessem praticado até esta data e também a introdução da música anteriormente referida.

#### **Sessão 4**

A sessão quatro teve um início diferente em relação às sessões anteriores, pois iniciou-se com a prática instrumental da música “Uprising” (anexo XV) por esta música ser de uma maior exigência técnica devido a saltos entre notas graves e agudas e também à velocidade em que é executada, dedicando-se esta aula quase na totalidade à prática desta música. Após esta estar quase terminada houve um momento para que os alunos tocassem as duas músicas abordadas anteriormente de forma a que estas não sejam esquecidas e também como forma de reforço, pois os alunos revelaram muito interesse pelas mesmas. Na planificação para esta aula estava referido que iria ser abordada toda a música portuguesa criada desde a década de 1960 até à atualidade, que se inserisse neste módulo. Como não foi possível devido ao referido acima esta passou para a próxima planificação.

#### **Sessão 5**

Na quinta aula voltou a ser trabalhada a música “Uprising” (anexo XV) tendo nesta sessão sido conseguido realizar toda a música com a melodia secundária disponibilizada no manual, com recurso a xilofones.

Após a prática instrumental, foi abordada toda a música realizada em Portugal, desde a década de 1960 até à atualidade, que se englobasse neste módulo. Desta forma, foram abordados os artistas e bandas com maior impacto na década de 1980 através do visionamento de diversos vídeos e realizada uma comparação com os artistas e bandas abordados fora de Portugal na mesma época. Consequentemente foi também abordada a década de 1990 e século XXI, quais as bandas de maior relevância em Portugal inseridas neste período de tempo e também as semelhanças com artistas e bandas estrangeiras dos mesmos géneros, realizando estas comparações através do visionamento de vídeos e consequente audição de exemplos musicais, para que os alunos tivessem contacto com os diferentes géneros.

No final da aula, com o objetivo de os alunos investigarem autonomamente este período musical, foi solicitado que realizassem um trabalho individual para apresentação à turma sobre um artista que não tenha sido abordado ou que gostassem

de aprofundar o conhecimento acerca do mesmo, sendo os trabalhos para apresentar nas duas aulas seguintes.

### **Sessão 6**

Nesta aula deu-se início à apresentação dos trabalhos realizados pelos alunos. Após a apresentação de alguns trabalhos, ficaram reservados alguns minutos antes do final da aula para a realização de algumas questões do manual.

### **Sessão 7**

Esta sessão teve início com a continuação da apresentação dos trabalhos dos alunos, ficando estas apresentações finalizadas. Foi também projetada uma tabela com todos os conteúdos abordados ao longo do módulo bem como possíveis citações que poderiam ser atribuídas a possíveis questões relativas a estes conteúdos, sendo esta tabela quase uma matriz da ficha de avaliação a ser realizada na aula seguinte. Foi também realizada por escrito e corrigida oralmente uma ficha de trabalho com uma estrutura semelhante à da ficha de avaliação e foram também retiradas dúvidas oralmente.

### **Sessão 8**

Nesta sessão foi realizada a ficha de avaliação que estava prevista para 60 a 75 minutos, para que depois fosse possível realizar um momento de prática instrumental com os alunos de forma a rever todas as músicas trabalhadas ao longo do módulo. Devido a alguns dos alunos terem alegado a necessidade de mais tempo para a realização da ficha de avaliação não foi possível realizar a prática instrumental.

### **Sessão 9**

Esta última aula foi iniciada com a entrega das fichas de avaliação, correção das mesmas e autoavaliação dos alunos. Visto esta ser a última sessão, como referido acima, estava planificada uma pequena introdução ao programa de gravação e edição de áudio “Audacity”, tendo-se verificado impossível de realizar pois embora o computador da sala tivesse o ícone deste programa no ambiente de trabalho, o mesmo não se encontrava instalado e era impossível instalá-lo. Devido a este percalço e a uma ligeira demora na preparação da música “Uprising” (anexo XV) não foi possível introduzir o mesmo programa nem realizar uma gravação áudio da prática instrumental da turma.

#### **4. CONCLUSÃO**





Após neste relatório serem abordados os programas de educação musical, desde a década de 1960 até 2004, é possível compreender que nos primeiros programas, existia uma preocupação em que a maioria do repertório abordado fosse o do cancionero tradicional.

É notório também que ao longo de todos os programas existe uma preocupação na abordagem da voz no ensino da educação musical, pois este é o instrumento com que todos nascemos. É perceptível também que esta preocupação, que os alunos cantem nas aulas de educação musical, não existe apenas, para que exista o canto coral, mas também para que os alunos tenham uma educação em relação à postura, respiração e forma correta de cantar. Sendo estas preocupações referidas e salientadas nos primeiros programas de educação musical.

Contudo é perceptível que nestes programas exista uma maior intensão em ensinar a teoria musical, abordando conteúdos muito próximos do ensino artístico especializado. Esta abordagem de conteúdos mais específicos do ensino especializado da música é perceptível ao ponto que, as diferenças entre o programa da educação musical no Ciclo Elementar do Ensino Primário e a educação musical do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário nos programas datados de 1968 são quase nulas.

No início da década de 1970 é inteligível que existe uma alteração na linguagem dos programas bem como dos conteúdos e na forma como estes são abordados. É notório também que nos programas de 1974 existe uma maior diferença no grau de dificuldade dos conteúdos abordados, ou seja, é compreensível um aumento gradual na complexidade dos conteúdos abordados desde o Ensino Primário até ao Ensino Preparatório.

De referir que o período entre 1968 e 1979 foi bastante conturbado no que diz respeito à educação, pois este foi caracterizado por constantes alterações de governos e ministros da educação entre 1974 e 1979, sendo desta forma realizadas grandes alterações no sistema de ensino português como a criação do 12º ano, o aumento da escolaridade obrigatória entre outros (Pacheco, 2007).

Após a criação da LBSE em 1986, foi realizada uma reforma curricular em 1989 onde foram lançados os programas que orientam o ensino básico hoje em dia, sendo um destes, o programa de educação musical no 2ºCEB datado de 1991. É de

salientar que desde 1991 até à atualidade não tenham existido alterações neste programa, embora tenham existido alterações no ensino português, nomeadamente no ensino da música, como a introdução do ensino da educação musical no 3º CEB.

Fazendo agora uma análise à criação dos programas existentes hoje para o ensino da educação musical, pode-se referir que poucas alterações têm sido realizadas nestes, especialmente no caso do programa de educação musical para o 2º CEB, este tem a data de 1991, como referido anteriormente, não existindo nenhuma alteração posterior, ou seja, o programa de educação musical de hoje é o mesmo de há aproximadamente 25 anos. Em relação ao programa de música para o terceiro ciclo, este não existe, existindo apenas para organização do ensino da música neste ciclo do ensino básico as orientações curriculares. Embora estas sejam bastante úteis, estão desatualizadas, pois foram criadas para uma disciplina inserida nos 3 anos do 3ºCEB e neste momento esta disciplina só está disponível nos dois primeiros anos deste ciclo. De mencionar também que nestas orientações curriculares existe a referência que cada módulo deve ter uma determinada duração, sendo esta de 9 a 16 semanas e não existe a referência a uma interligação entre módulos, tornando-os estanques em si mesmos.

Em relação ao programa do ensino da educação musical no 1º CEB, este é o mais recente, sendo esta a 4ª edição do livro “Organização curricular e programas – 1º Ciclo do Ensino Básico” fazendo denotar que este é o mais atual. De salientar que a organização dos conteúdos, onde existe uma grelha com os anos em que cada um destes deve ser abordado, ou uma altura recomendada para abordar alguns instrumentos, como por exemplo a flauta de bisel, podem ser uma mais-valia para o professor de educação musical e até para o professor titular de turma, embora este possa não ter uma formação muito aprofundada na área do ensino da música.

De concluir que, em relação aos diversos programas de educação musical foi perceptível uma evolução e alteração na forma como estes estavam estruturados desde a década de 1960 até à atualidade, em especial após a reforma de 1989. É de referir também, que embora tenham existido pequenas alterações na LBSE e também no sistema educativo português, existe uma estagnação no programa de educação musical do 2º CEB estando este datado de 1991 e não existindo qualquer alteração do mesmo. De salientar também que em relação à música no 3º CEB, após existirem as

orientações programáticas anteriormente referidas, não existiu qualquer alteração com o objetivo de melhorar as mesmas, notando-se aqui também uma estagnação deste programa. Só apenas em relação ao ensino da música no 1º CEB é perceptível alguma melhoria ou preocupação em manter este atualizado, pois o seu programa está datado de 2004.

Desta forma pode-se concluir que através da constatação da estagnação de alguns programas anteriormente referidos, é possível que tenha existido um desinteresse pelo ensino da música no ensino básico por parte dos ministérios da educação nos últimos anos, sendo focada apenas a sua atenção nas áreas de matemática e português, podendo levar a que deixe de existir uma diversidade no ensino para quase se voltar apenas ao ensino do “ler, escrever e contar”.

Em relação à prática pedagógica, no primeiro ciclo foi perceptível que sempre que se aborde um tema que não está diretamente ligado ao ensino da música, pode existir uma abordagem do mesmo através do ensino da música, seja este através de uma canção, ritmo ou até coreografia. De salientar também que, como é referido nos primeiros programas de música referidos aos longo deste trabalho, a voz é um ponto-chave, em especial, neste nível de ensino podendo-se utilizar adivinhas cantadas, e pequenas melodias para ligar a matéria do programa do ensino básico, com a educação e expressão musical, tal como deve ser prática neste nível de ensino.

No segundo ciclo do ensino básico um dos pontos a referir são os manuais utilizados. No caso da prática pedagógica no segundo ciclo do ensino básico, o manual adotado, como referido anteriormente, é o “100% Música”. Não tentando aqui fazer uma análise do mesmo, é de salientar que algumas das práticas instrumentais propostas por este manual consistem em que os alunos realizem o acompanhamento, realizando por vezes melodias alternativas. Foi possível denotar, que devido aos alunos não tocarem a melodia principal, ou a melodia mais conhecida, estes se podem desinteressar pela prática instrumental de uma determinada música, sendo que a prática de músicas e melodias conhecidas poderia ser um ponto a ter em consideração aquando a escolha de determinados manuais, ou na criação dos mesmos.

Na prática pedagógica no terceiro ciclo, embora as orientações curriculares estejam direcionadas ainda para o ensino da música nos três anos deste, os programas

têm vindo a ser atualizados, sendo que estes se focam apenas na música nos dois primeiros anos do 3º CEB. De salientar também que embora nas orientações curriculares não exista uma referência à interligação de módulos, esta referência existe em alguns manuais, como no manual adotado pela escola. De referir também que embora um manual possa salientar alguns pontos importantes, não basta apenas um para existir uma orientação mais positiva no ensino da música e sim a conjugação de alguns manuais e também o cruzamento de diversos módulos na abordagem dos mesmos.

É assim possível concluir que o ensino da música em todo o ensino básico se pode basear na prática, seja esta vocal ou instrumental, podendo através dela existir uma aprendizagem mais lúdica e interativa com os alunos. Através deste tipo de prática é também possível trabalhar conteúdos teóricos, realizando-os inicialmente de forma prática com os alunos através de jogos em eco ou outro tipo de atividades e posteriormente introduzir a escrita desse conteúdo, ou a sua forma teórica.

Desta forma poderá ser possível ir talvez com maior facilidade ao encontro do objetivo do ensino da música no ensino básico, que será fazer música, através da criação ou interpretação de canções ou temas e através dos mesmos existir uma interdisciplinaridade, podendo-se cruzar temas de outras áreas com canções no ensino da música, enriquecendo assim a aprendizagem dos alunos.

## **5. BIBLIOGRAFIA**



- Amaral, A., & Martins, A. (2014a). *Caderno de Atividades - Música e Companhia 2 - Educação Artística - 1º Ciclo do Ensino Básico*. Porto Editora.
- Amaral, A., & Martins, A. (2014b). *Música e Companhia 2 - Educação Artística - 1º Ciclo do Ensino Básico*. Porto Editora.
- Amaral, A., & Martins, A. (2014c). *Música e Companhia 3 - Educação Artística - 1º Ciclo do Ensino Básico*. Porto Editora.
- Carneiro, I., Santos, L. T., & Carlos, C. (2014). *MusicBox*. Lisboa: Raiz Editora.
- Decreto-Lei 6/2001 de 18 de Janeiro do Ministério da Educação, Pub. L. No. 6/2001 (2001).
- Decreto-Lei nº 139/2012 de 5 de julho do Ministério da Educação e Ciência, Pub. L. No. 139/2012 (2012).
- Departamento da Educação Básica (Ed.). (2004). *Organização Curricular e Programas Ensino Básico - 1º Ciclo* (4ª ed.). Editorial do Ministério da Educação.
- dl\_47586\_1967.pdf. (n.d.). Consultado em 3 de Setembro de 2015, em [http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Secundario/Documentos/Legislacao/dl\\_47586\\_1967.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Secundario/Documentos/Legislacao/dl_47586_1967.pdf)
- Domingues, J., Amaral, D., & Neves, A. (2013). *Novo 100% Música - Educação Musical - 6º ano*. Texto Editores.
- Fernandes, P. (2011). *O currículo do ensino básico em Portugal: Políticas, perspetivas e desafios*. Porto Editora.
- Gomes, F. P., Matos, L., & Henriques, P. (n.d.). *Vamos tocar flauta de bisel* (1ª ed.). Santa Comba Dão: Edições Convite à Música.
- Kelly, A. V. (1981). *O currículo. Teoria e Prática*. São Paulo: Harbra.
- Lei de Bases do Sistema Educativo, Pub. L. No. 46/86 (1986).
- Lei nº 5/73 de 25 de Julho da Presidência da República, Pub. L. No. 5/73 (1973).
- Ministério da Educação. (1991a). Educação Musical. em *Organização Curricular e Programas - 2º Ciclo* (Vol. I). Imprensa Nacional - Casa da Moeda, E.P. retirado de [http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/eb\\_em\\_programa\\_2c\\_i.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/eb_em_programa_2c_i.pdf)



- Ministério da Educação. (1991b). *Programa de Educação Musical - Plano de Organização do Ensino-Aprendizagem* (Vol. II). Imprensa Nacional - Casa da Moeda, E.P.
- Ministério da Educação - Departamento da Educação Básica. (2001). *Música - Orientações Curriculares - 3º Ciclo do Ensino Básico*.
- Ministério da Educação e Cultura. (1974a). Música. Em *Ensino Preparatório - Programas para o ano letivo de 1974-1975* (pp. 110 – 115). Secretaria - geral, divisão de documentação.
- Ministério da Educação e Cultura. (1974b). Música. In *Ensino Primário - Programas para o ano lectivo 1974/1975* (pp. 65, 66, 90 – 94). Secretaria - geral, divisão de documentação.
- Ministério da Educação Nacional. (1972). Educação Musical. Em *Programas - A ensaiar ao abrigo do Decreto-Lei 47587, de 10-3-1967* (pp. 179 – 191). Editora Gráfica Portuguesa, limitada Lisboa.
- Pacheco, J. A. (2007). *Currículo: Teoria e Práxis* (3ª ed.). Rua da Restauração, 365 Porto: Porto Editora.
- Portaria n.º 23601 - alunos exercícios ensino professor. (n.d.). Consultado em 3 de Setembro de 2015, em <http://www.legislacao.org/primeira-serie/portaria-n-o-23601-alunos-exercicios-ensino-professor-21729>
- República Portuguesa. (1968). Educação Musical. Em *Programas do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário* (pp. 125 – 133). Lisboa: Imprensa Nacional.
- República Portuguesa. (1969). Educação Musical. Em *Ensino Primário - Programas do Ciclo Elementar* (pp. 48 – 54). Lisboa: Imprensa Nacional.
- Rocha, N., & Ribeiro, N. (2014). *Menu Musical 7/8 - Educação Musical 7º e 8º Ano*. Areal Editores, S.A.
- Silva, T. T. da. (2009). *Documentos de identidade - Uma introdução às teorias do currículo* (3ª edição). Belo Horizonte: Autêntica.

## **6. ANEXOS**



## **Índice de anexos**

### **Anexo I - Planificações da prática no 1º CEB**

Sessão 1.....	3
Sessão 2.....	4
Sessão 3.....	6
Sessão 4.....	8
Sessão 5.....	10
Sessão 6.....	12
Sessão 7.....	14
Sessão 8.....	16

### **Anexo II - Planificações da prática no 2º CEB**

Sessão 1.....	19
Sessão 2.....	21
Sessão 3.....	23
Sessão 4.....	25
Sessão 5.....	27
Sessão 6.....	29
Teste de avaliação.....	30
Sessão 7.....	32
Sessão 8.....	35
Sessão 9.....	37

### **Anexo III - Planificação da prática no 3º CEB**

Sessão 1.....	39
Sessão 2.....	41
Sessão 3.....	43
Sessão 4.....	46
Sessão 5.....	48
Sessão 6.....	50
Sessão 7.....	52
Ficha de trabalho.....	53

Sessão 8.....	55
Teste de avaliação.....	56
Sessão 9.....	59
<b>Anexo IV – Canção “O amigo Canguru”.....</b>	<b>61</b>
<b>Anexo V – Canção “Tempo de Acordar”.....</b>	<b>61</b>
<b>Anexo VI – Adivinha.....</b>	<b>62</b>
<b>Anexo VII – Canção para entoação de notas.....</b>	<b>62</b>
<b>Anexo VIII – Partitura da música “My heart will go on”.....</b>	<b>62</b>
<b>Anexo IX – Arranjo para acompanhamento rítmico da</b>	
<b>    música “Jazz Pizzicato”.....</b>	<b>63</b>
<b>Anexo X – Partitura da música “Hino à Alegria”.....</b>	<b>64</b>
<b>Anexo XI – Partitura da música “Chariots of fire”.....</b>	<b>64</b>
<b>Anexo XII – Partitura da introdução da música “Eye of</b>	
<b>    the tiger”.....</b>	<b>65</b>
<b>Anexo XIII – Partitura do acompanhamento da música</b>	
<b>    “Dunas”.....</b>	<b>65</b>
<b>Anexo XIV – Partitura da música “Another brick in the wall”....</b>	<b>66</b>
<b>Anexo XV – Partitura da música “Uprising”.....</b>	<b>66</b>
<b>Anexo XVI – Grelha de observação diária.....</b>	<b>67</b>

<b>PLANO DE AULA</b>  <b>1º CICLO</b>  <b>2º ANO</b>	<b>Turma</b> <div></div>	<b>Centro de estágio:</b> <div>E.B. Charcos Almeirim</div>	<b>Data:</b> <div>13</div> / <div>03</div> / <div>2015</div>
	<b>Duração da aula</b> <div>45</div> min.	<b>Nome do estagiário:</b> <div>Vasco José Lopes Garcias Pereira</div>	<b>Lição nº</b> <div></div>

JOGOS DE EXPLORAÇÃO	<b>BLOCO 1</b>	<b>BLOCO 2</b>
	Voz	Desenvolvimento auditivo
	Rima Ritmo de divisão silábica Canção	Imitação dos ritmos realizados pelo estagiário
	Corpo	Expressão e criação musical
	Batimentos corporais em diferentes níveis Utilização de batimentos corporais para o jogo "telefone árabe avariado"	Criação de ritmos no jogo "telefone árabe avariado"
	Instrumentos	Representação do som
TEMA INTERDISCIPLINAR	RECURSOS ESPECÍFICOS	MATERIAIS MUSICAIS

Canção “O amigo canguru<sup>1</sup>”

## ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS

Início da aula com jogos rítmicos em eco, envolvendo diferentes níveis corporais, sendo estes baseados no ritmo da canção “O amigo canguru”, sendo a letra da canção:

“No carnaval,  
um amigo conheci,  
o seu nome/é canguru,  
salta mesmo como tu.”

Adição do poema da canção ao ritmo realizado anteriormente.

Realização de um jogo em que o estagiário vai dizendo a letra com o ritmo e quando para os alunos têm de adivinhar em que sílaba o professor parou.

Adição da melodia da canção ao poema através de eco entre o estagiário e os alunos.

Jogo rítmico “telefone árabe avariado”, os alunos dispostos em fila indiana, o último da fila faz nas costas do colega da frente um ritmo com os dedos, este por sua vez passa ao próximo e assim sucessivamente até chegar ao primeiro, que não tem nenhum colega à frente, este repete o ritmo em voz alta com uma sílaba à escolha do mesmo e comparam-se o do início e o do final.

<sup>1</sup> Canção retirada do Caderno de atividades do manual Música e Companhia 2 da Porto Editora

<b>PLANO DE AULA</b>	Turma	Centro de estágio:	Data:
		<b>E.B. Charcos Almeirim</b>	<b>10 / 04 / 2015</b>
1º CICLO	Duração da aula	Nome do estagiário:	
<b>2º ANO</b>	<b>45 min.</b>	<b>Vasco José Lopes Garcias Pereira</b>	Lição nº

BLOCO 1		BLOCO 2	
JOGOS DE EXPLORAÇÃO	Voz	EXPERIMENTAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CRIAÇÃO MUSICAL	Desenvolvimento auditivo
	Rima		Imitação dos ritmos realizados pelo estagiário
	Ritmo de divisão silábica		Expressão e criação musical
	Canção		Criação de ritmos no jogo "telefone árabe avariado"
	Corpo		Representação do som
	Batimentos corporais em diferentes níveis		
	Utilização de batimentos corporais para o jogo "telefone árabe avariado"		
	Instrumentos		

TEMA INTERDISCIPLINAR

RECURSOS ESPECÍFICOS

MATERIAIS MUSICAIS

Faixa musical da canção #Vamos acordar”

Canção “Tempo de acordar”

#### ACTIVIDADES / ESTRATÉGIAS

- Início da aula com jogos rítmicos em eco, envolvendo diferentes níveis corporais (aproximadamente 5 minutos).
- Revisão da canção “Amigo kanguru” trabalhada na aula anterior (aproximadamente 5 ou 10 minutos).
- Audição da canção “Tempo de acordar” retirada do livro Música e companhia 3 da Porto Editora.
  - Durante a audição será pedido aos alunos para que baterem a pulsação com palmas durante o refrão, tal como o estagiário fará. Durante as estrofes estarem pede-se para que estejam atentos à letra da canção (aproximadamente 5 minutos).
  - Com o objetivo de ensinar as estrofes estas serão trabalhadas da seguinte forma:
    - De início será recitado só poema, sendo que os alunos repetem em eco linha a linha, sendo que o estagiário faz sinal para que comecem (aproximadamente 3 ou 4 minutos);
    - Posteriormente é adicionado o ritmo à letra, sendo este também trabalhado em eco, o estagiário faz uma linha e faz sinal para que os alunos repitam essa mesma linha, sendo isto repetido em todas as linhas dos versos até que os alunos comecem a repetir naturalmente (aproximadamente 3 ou 4 minutos);
    - Com o objetivo de perceber se os alunos já sabem a letra com o ritmo da canção o estagiário faz um jogo em que faz com o kazoo ou com a flauta o ritmo da canção, e sempre que parar os alunos têm que dizer em que sílaba é que o estagiário parou. Este jogo pode ser repetido várias vezes em diferentes versos, sempre indicando aos alunos de onde começa o jogo (aproximadamente 3 ou 4 minutos);
  - Depois destes passos coloca-se a canção a tocar e pede-se para que os alunos cantem unicamente as estrofes (aproximadamente 2 ou 3 minutos).
  - Para finalizar o ensino da canção pede-se aos alunos para baterem a pulsação com palmas no refrão e cantem as estrofes acompanhando o instrumental (aproximadamente 2 ou 3 minutos).

- Jogo rítmico “telefone árabe avariado” (aproximadamente 10 minutos)
  - Os alunos são dispostos em fila indiana, o último da fila faz nas costas do colega da frente um ritmo com os dedos, este por sua vez faz nas costas do próximo e assim sucessivamente até chegar ao primeiro da fila, que não tem nenhum colega à frente, este repete o ritmo em voz alta com uma sílaba à escolha do mesmo ou com palmas e comparam-se o ritmo inicial e final. Este jogo pode ser repetido várias vezes para que vários alunos tenham oportunidade de criar o seu próprio ritmo.



<b>PLANO DE AULA</b>	Turma	Centro de estágio:	Data:
		<b>E.B. Charcos Almeirim</b>	<b>17 / 04 / 2015</b>
1º CICLO	Duração da aula	Nome do estagiário:	
<b>2º ANO</b>	<b>45 min.</b>	<b>Vasco José Lopes Garcias Pereira</b>	Lição nº

BLOCO 1		BLOCO 2	
JOGOS DE EXPLORAÇÃO	Voz	EXPERIMENTAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CRIAÇÃO MUSICAL	Desenvolvimento auditivo
	Rima		Imitação dos ritmos realizados pelo estagiário
	Ritmo de divisão silábica		Desenvolvimento auditivo com o jogo "Ascendente descendente"
	Canção		Expressão e criação musical
	Corpo		Criação de ritmos no jogo "telefone árabe avariado"
	Batimentos corporais em diferentes níveis		Representação do som
	Utilização de batimentos corporais para o jogo "telefone árabe avariado"		
	Movimentos ascendentes e descendentes para caracterização dos sons realizados pelo estagiário na flauta		
	Instrumentos		

TEMA INTERDISCIPLINAR

RECURSOS ESPECÍFICOS

MATERIAIS MUSICAIS

Faixa musical da canção "Vamos acordar"

Canção "O amigo canguru"<sup>2</sup>  
Canção "Tempo de acordar"<sup>3</sup>

#### ACTIVIDADES / ESTRATÉGIAS

- Início da aula com jogos rítmicos em eco, envolvendo diferentes níveis corporais (aproximadamente 5 minutos).
- Recordar as duas canções trabalhadas nas aulas anteriores:
  - "O amigo canguru" (aproximadamente 3 minutos)
  - "Tempo de acordar"(só estrofes) (aproximadamente 4 minutos)
- Ensino do refrão da canção "Tempo de acordar"
  - De início será recitado o poema do refrão, com ritmo sendo que os alunos o repetem em eco linha a linha, após indicação de entrada que o estagiário fará (aproximadamente 3 ou 4 minutos);
  - Com o objetivo de perceber se os alunos já memorizaram a letra do refrão com o ritmo o estagiário faz um jogo em que com a flauta faz o ritmo do refrão, e sempre que parar os alunos têm que dizer em que sílaba é que o estagiário parou. Este jogo pode ser repetido várias vezes, sempre indicando aos alunos de onde começa o jogo (aproximadamente 3 ou 4 minutos);
  - Para finalizar o ensino da canção pede-se aos alunos para cantarem toda a canção com o instrumental (aproximadamente 2 ou 3 minutos).
- Jogo auditivo/movimento "Ascendente descendente" (aproximadamente 10/15 minutos)
  - Com os alunos sentados nas cadeiras o estagiário com a flauta interpreta um conjunto de sons ascendentes e depois descendentes. Após isso pede-se aos alunos que imitem o "movimento" dos sons

<sup>2</sup> Canção retirada do Caderno de atividades do manual Música e Companhia 2 da Porto Editora

<sup>3</sup> Canção retirada do manual Música e Companhia 3 da Porto Editora

interpretados, com os braços, ou seja, braços para cima quando o conjunto de sons é ascendente e braços para baixo quando este é descendente. Quando o estagiário perceber que os alunos já conseguem identificar acertadamente o movimento ascendente e o movimento descendente, fez o mesmo exercício com uma escala, neste caso será a de dó, e os alunos terão que acertar novamente com os movimentos. Para finalizar o jogo, o estagiário pede para que os alunos se levanten e marchem livremente pela sala enquanto este toca uma melodia na flauta, quando este parar de tocar a melodia os alunos param também e ouvem a escala feita pelo estagiário. Se esta for ascendente os alunos fazem um movimento do chão para cima, terminando em pé. Se for descendente fazem um movimento de cima para baixo terminando no chão.

- Jogo rítmico “telefone árabe avariado” (aproximadamente 10 minutos)

- Os alunos são dispostos em fila indiana, o último da fila faz nas costas do colega da frente um ritmo com os dedos, este por sua vez faz nas costas do próximo e assim sucessivamente até chegar ao primeiro da fila, que não tem nenhum colega à frente, este repete o ritmo em voz alta com uma sílaba à escolha do mesmo ou com palmas e comparam-se o ritmo inicial e final. Este jogo pode ser repetido várias vezes para que vários alunos tenham oportunidade de criar o seu próprio ritmo.

<b>PLANO DE AULA</b>	Turma	Centro de estágio:	Data:
		<b>E.B. Charcos Almeirim</b>	<b>24 / 04 / 2015</b>
1º CICLO	Duração da aula	Nome do estagiário:	
<b>2º ANO</b>	<b>45 min.</b>	<b>Vasco José Lopes Garcias Pereira</b>	Lição nº

BLOCO 1		BLOCO 2	
JOGOS DE EXPLORAÇÃO	Voz	EXPERIMENTAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CRIAÇÃO MUSICAL	Desenvolvimento auditivo
	Rima		Imitação dos ritmos realizados pelo estagiário
	Ritmo de divisão silábica		Repetição dos contornos melódicos da canção/adivinha sobre um avião
	Canção		
	Corpo		Expressão e criação musical
	Batimentos corporais em diferentes níveis		Criação de ritmos no jogo "telefone árabe avariado"
	Utilização de batimentos corporais para o jogo "telefone árabe avariado"		
	Instrumentos		Representação do som

TEMA INTERDISCIPLINAR	RECURSOS ESPECÍFICOS	MATERIAIS MUSICAIS
Meios de transporte	Faixa musical da canção "Vamos acordar"	Canção "O amigo canguru" <sup>4</sup> Canção "Tempo de acordar" <sup>5</sup> Adivinha/canção <sup>6</sup>

#### ACTIVIDADES / ESTRATÉGIAS

- Início da aula com jogos rítmicos em eco, envolvendo diferentes níveis corporais (aproximadamente 5 minutos).
- Recordar as duas canções trabalhadas nas aulas anteriores:
  - "O amigo canguru" (aproximadamente 3 minutos)
  - "Tempo de acordar"(só estrofes) (aproximadamente 4 minutos)
- Ensino da rima:
  - "Com asas e cauda  
Rodas e bico,  
Anda pelo ar,  
Não é passarito."
  - De início é lida a rima e pede-se para que os alunos a repitam (aproximadamente 2/3 minutos)
  - De seguida é recitado o poema com o ritmo da canção sendo pedido aos alunos para repetirem verso a verso em eco, após o professor (aproximadamente 5 minutos)
  - Para perceber se os alunos interiorizaram o poema e o ritmo do mesmo é realizado um jogo em que com a flauta ou com o kazoo o estagiário reproduz o ritmo do poema e para aleatoriamente numa sílaba, sendo que os alunos terão que dizer em que sílaba o estagiário parou, para dificultar um pouco o estagiário pode pedir ao aluno que acertou na sílaba em que o estagiário parou, para que este complete o verso onde este está (aproximadamente 7/10 minutos)

<sup>4</sup> Canção retirada do Caderno de atividades do manual Música e Companhia 2 da Porto Editora

<sup>5</sup> Canção retirada do manual Música e Companhia 3 da Porto Editora

<sup>6</sup> Adivinha/canção retirada do manual Música e Companhia 2 da Porto Editora

- Depois o estagiário entoa o verso, com a melodia sugerida pelo manual, sendo trabalhada em eco com um verso de cada vez com os alunos, até que estes consigam cantar toda a adivinha (aproximadamente 5/7 minutos)

- Jogo rítmico “telefone árabe avariado” (aproximadamente 10 minutos) (este jogo é repetido todas as aulas como forma de jogo de motivação e como prémio de bom comportamento dos alunos, e também de forma a que todos tenham a hipótese de estar no início e no fim da fila)

- Os alunos são dispostos em fila indiana, o último da fila faz nas costas do colega da frente um ritmo com os dedos, este por sua vez faz nas costas do próximo e assim sucessivamente até chegar ao primeiro da fila, que não tem nenhum colega à frente, este repete o ritmo em voz alta com uma sílaba à escolha do mesmo ou com palmas e comparam-se o ritmo inicial e final. Este jogo pode ser repetido várias vezes para que vários alunos tenham oportunidade de criar o seu próprio ritmo.

<b>PLANO DE AULA</b>	Turma	Centro de estágio:	Data:
		<b>E.B. Charcos Almeirim</b>	<b>15 / 05 / 2015</b>
1º CICLO	Duração da aula	Nome do estagiário:	
<b>2º ANO</b>	<b>45 min.</b>	<b>Vasco José Lopes Garcias Pereira</b>	Lição nº

BLOCO 1		BLOCO 2	
JOGOS DE EXPLORAÇÃO	Voz	EXPERIMENTAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CRIAÇÃO MUSICAL	Desenvolvimento auditivo
	Rima		Imitação dos ritmos realizados pelo estagiário
	Ritmo de divisão silábica		Expressão e criação musical
	Canção		Criação de ritmos no jogo "telefone árabe avariado"
	Corpo		Representação do som
	Batimentos corporais em diferentes níveis		Introdução a notação não convencional
	Utilização de batimentos corporais para o jogo "Telefone árabe avariado"		
	Instrumentos		

TEMA INTERDISCIPLINAR	RECURSOS ESPECÍFICOS	MATERIAIS MUSICAIS
Frações	Faixa musical da canção "Vamos acordar"	Canção "O amigo canguru" <sup>7</sup> Canção "Tempo de acordar" <sup>8</sup> Adivinha/canção <sup>9</sup>

#### ACTIVIDADES / ESTRATÉGIAS

- Início da aula com jogos rítmicos em eco, envolvendo diferentes níveis corporais (aproximadamente 10 minutos).

- Introdução de notação não convencional através de pequenos cartazes com símbolos para som curto longo e pausa.

- Com o objetivo de associar a símbolos os ritmos realizados ao longo das aulas anteriores e os realizados durante o início desta aula são mostrados alguns cartões com sequências de símbolos.
- O estagiário realiza ritmos destes cartões aleatoriamente para que os alunos tentem identificar na escrita que ritmos são realizados.
- Após os alunos identificarem todos os ritmos existentes nos cartões, o estagiário organiza os cartões de determinada forma para que os alunos realizem o ritmo escrito com as pequenas fórmulas anteriores.
- Este processo é repetido algumas vezes para que os alunos interiorizem a relação entre os símbolos existentes, pois estes estão relacionados com a matéria lecionada durante a semana (frações).
- (aproximadamente 15 minutos)

- Jogo rítmico – O solista. Este jogo consiste na criação de uma frase rítmica de um elemento da turma em que todos os elementos têm de imitar. No caso da utilização nesta aula será a turma dividida em 2 partes.

- São escolhidos 3 solistas de cada grupo, colocando-se de frente para os colegas.
- Cada solista tem de realizar um ritmo, em especial dos que foram realizados no início da aula para que o grupo a que pertença os reproduza, ou seja, o primeiro solista do grupo 1 faz um ritmo e o seu grupo

<sup>7</sup> Canção retirada do Caderno de atividades do manual Música e Companhia 2 da Porto Editora

<sup>8</sup> Canção retirada do manual Música e Companhia 3 da Porto Editora

<sup>9</sup> Adivinha/canção retirada do manual Música e Companhia 2 da Porto Editora

tem de o reproduzir em eco, de seguida o primeiro solista do grupo 2 tem de realizar um ritmo para que o seu grupo o reproduza em eco, e assim continuamente até se chegar ao último solista de cada grupo.

- O objetivo é criar um pequeno diálogo rítmico entre os solistas de cada grupo e consequentemente que cada grupo faça o eco da resposta.
  - O objetivo deste jogo é a continuação da abordagem das frações com a noção de inteiro e metade ( $1/2$ ) e também o diálogo, abordado durante a semana.
  - (aproximadamente 10 minutos)
- Ensaio das canções trabalhadas ao longo das aulas anteriores para participação no Arraial da escola a realizar no dia 22 de Maio de 2015. (aproximadamente 10 minutos)

<b>PLANO DE AULA</b>	Turma	Centro de estágio:	Data:
		<b>E.B. Charcos Almeirim</b>	<b>22 / 05 / 2015</b>
1º CICLO	Duração da aula	Nome do estagiário:	
<b>2º ANO</b>	<b>45 min.</b>	<b>Vasco José Lopes Garcias Pereira</b>	Lição nº

BLOCO 1		BLOCO 2	
JOGOS DE EXPLORAÇÃO	Voz	EXPERIMENTAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CRIAÇÃO MUSICAL	Desenvolvimento auditivo
	Rima		Imitação dos ritmos realizados pelo estagiário
	Ritmo de divisão silábica		Expressão e criação musical
	Canção		Criação de ritmos no jogo "telefone árabe avariado"
	Corpo		Representação do som
	Batimentos corporais em diferentes níveis		Introdução a notação não convencional para ritmo e para altura relativa
	Utilização de batimentos corporais para o jogo "Telefone árabe avariado"		
	Instrumentos		

TEMA INTERDISCIPLINAR	RECURSOS ESPECÍFICOS	MATERIAIS MUSICAIS
Frações	Faixa musical da canção "Vamos acordar"	Canção "O amigo canguru" <sup>10</sup> Canção "Tempo de acordar" <sup>11</sup> Adivinha/canção <sup>12</sup>

#### ACTIVIDADES / ESTRATÉGIAS

- Início da aula com jogos rítmicos em eco, envolvendo diferentes níveis corporais (aproximadamente 10 minutos).
- Continuação da utilização da notação não convencional através da representação no quadro de símbolos para som curto e som longo.
  - Com o objetivo de associar a símbolos os ritmos realizados ao longo das aulas anteriores e os realizados durante o início desta aula são desenhadas no quadro com diferentes cores sequências de símbolos.
  - O estagiário realiza ritmos destas sequências aleatoriamente para que os alunos tentem identificar na escrita que ritmos são realizados.
  - Após os alunos identificarem todos os ritmos existentes no quadro, o estagiário organiza as sequências de determinada forma para que os alunos realizem o ritmo escrito com as pequenas fórmulas anteriores.
  - Este processo é repetido algumas vezes para que os alunos interiorizem a relação entre os símbolos existentes, pois estes estão relacionados com a matéria lecionada durante as duas semanas anteriores (frações).
  - (aproximadamente 10 minutos)
- Com o objetivo de ser introduzida a relação altura do som (agudo/grave) com a leitura relativa da mesma:
  - O estagiário organiza no quadro os símbolos trabalhados anteriormente em diferentes alturas, fazendo sequências diferentes de 3/4 sons sendo que estes são sons de quinta e de oitava.
  - Realiza estas ao acaso para que os alunos tentem adivinhar que sequência está a ser realizada pelo estagiário.

<sup>10</sup> Canção retirada do Caderno de atividades do manual Música e Companhia 2 da Porto Editora

<sup>11</sup> Canção retirada do manual Música e Companhia 3 da Porto Editora

<sup>12</sup> Adivinha/canção retirada do manual Música e Companhia 2 da Porto Editora

- Quando estes acertam é-lhes pedido para que a repitam.
- Posteriormente esta notação será utilizada para que os alunos tentem “escrever” uma melodia à sua escolha para a cantarem (será realizado numa aula posterior a esta)
- (aproximadamente 15 minutos.

- Ensaio das canções trabalhadas ao longo das aulas anteriores para participação no Arraial da escola a realizar no dia 22 de Maio de 2015. (aproximadamente 10 minutos)



<b>PLANO DE AULA</b>	Turma	Centro de estágio:	Data:
		<b>E.B. Charcos Almeirim</b>	<b>29 / 05 / 2015</b>
1º CICLO	Duração da aula	Nome do estagiário:	
<b>2º ANO</b>	<b>45 min.</b>	<b>Vasco José Lopes Garcias Pereira</b>	Lição nº

BLOCO 1	
JOGOS DE EXPLORAÇÃO	Voz
	Rima
	Ritmo de divisão silábica
	Canção
JOGOS DE EXPLORAÇÃO	Corpo
	Batimentos corporais em diferentes níveis
	Utilização de batimentos corporais para o jogo "Telefone árabe avariado"
	Instrumentos
BLOCO 2	
EXPERIMENTAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CRIAÇÃO MUSICAL	Desenvolvimento auditivo
	Imitação dos ritmos realizados pelo estagiário
	Expressão e criação musical
	Criação de ritmos no jogo "telefone árabe avariado"
EXPERIMENTAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CRIAÇÃO MUSICAL	Representação do som
	Introdução a notação não convencional para ritmo e para altura relativa

TEMA INTERDISCIPLINAR	RECURSOS ESPECÍFICOS	MATERIAIS MUSICAIS
As estações do ano e os estados do tempo característicos das mesmas	Faixa musical da canção "Vamos acordar" Pequenos excertos da peça "As quatro estações" de António Vivaldi	Canção "sol lá sol" <sup>13</sup> Pequenos excertos da peça "As quatro estações" de António Vivaldi

#### ACTIVIDADES / ESTRATÉGIAS

- Início da aula com jogos rítmicos em eco, envolvendo diferentes níveis corporais (aproximadamente 5 minutos).
- Audição de pequenos excertos de "As quatro estações" de António Vivaldi com o objetivo de os alunos relacionarem o que ouvem com os estados climáticos característicos de cada estação.
  - Serão ouvidos pequenos excertos de cada concerto sempre chamando a atenção para as sonoridades características e também para a pulsação, que os alunos estarão a bater (aproximadamente 5 minutos)
  - É também chamada a atenção para as características auditivas de cada excerto e tentar-se-á relacionar as mesmas com as características de cada estação do ano (aproximadamente 5 minutos)
- Ensino da canção "sol lá sol"
  - "Sol lá sol mi  
Bate, bate coração,  
Sol sol lá lá sol sol mi  
P'ra viver a pulsação."
  - De início é lida a rima e pede-se para que os alunos a repitam (aproximadamente 2/3 minutos)
  - De seguida é recitado o poema com o ritmo da canção sendo pedido aos alunos para repetirem verso a verso em eco, após o estagiário (aproximadamente 5 minutos)
  - Para perceber se os alunos interiorizaram o poema e o ritmo do mesmo é realizado um jogo em que com a flauta ou com o kazoo o estagiário reproduz o ritmo do poema e pára aleatoriamente numa sílaba, sendo que os alunos terão de dizer em que sílaba o estagiário parou, para dificultar um pouco o estagiário pode pedir ao aluno que acertou na sílaba em que o estagiário parou, para que este complete o verso onde este está (aproximadamente 5 minutos)

<sup>13</sup> Canção retirada do manual Música e Companhia 2 da Porto Editora

- Depois o estagiário entoa o verso, com a melodia sugerida pelo manual, sendo trabalhada em eco com um verso de cada vez com os alunos, até que estes consigam cantar toda a canção (aproximadamente 5 minutos)
  - Após saberem a canção é pedido que se agrupem 2 a 2 e façam a mimica da fonomímica enquanto cantam (aproximadamente 5 minutos)
- Revisão das canções trabalhadas anteriormente. (aproximadamente 5 minutos).

<b>PLANO DE AULA</b>	Turma	Centro de estágio:	Data:
		<b>E.B. Charcos Almeirim</b>	<b>05 / 06 / 2015</b>
1º CICLO	Duração da aula	Nome do estagiário:	
<b>2º ANO</b>	<b>45 min.</b>	<b>Vasco José Lopes Garcias Pereira</b>	Lição nº

BLOCO 1	
JOGOS DE EXPLORAÇÃO	Voz
	Rima
	Ritmo de divisão silábica
	Canção
JOGOS DE EXPLORAÇÃO	Corpo
	Batimentos corporais em diferentes níveis
	Utilização de batimentos corporais para o jogo "Telefone árabe avariado"
	Movimento ascendente e descendente para movimentos ascendentes e descendentes do som
JOGOS DE EXPLORAÇÃO	Instrumentos
BLOCO 2	
EXPERIMENTAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CRIAÇÃO MUSICAL	Desenvolvimento auditivo
	Imitação dos ritmos realizados pelo estagiário
	Imitação do movimento do som com o movimento do corpo
	Expressão e criação musical
EXPERIMENTAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CRIAÇÃO MUSICAL	Criação de ritmos no jogo "telefone árabe avariado"
EXPERIMENTAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CRIAÇÃO MUSICAL	Representação do som
	Introdução a notação não convencional para ritmo e para altura relativa

TEMA INTERDISCIPLINAR	RECURSOS ESPECÍFICOS	MATERIAIS MUSICAIS
	Faixa musical da canção "Vamos acordar"	Canção "sol lá sol" <sup>14</sup> Canção adivinha <sup>15</sup> Canção "Vamos acordar" <sup>16</sup> Canção "O amigo canguru" <sup>17</sup>

#### ACTIVIDADES/ESTRATÉGIAS

- Início da aula com jogos rítmicos em eco, envolvendo diferentes níveis corporais (aproximadamente 10 minutos).
- Jogo rítmico "telefone árabe avariado" (aproximadamente 10 minutos) (visto ser esta a última aula é realizado este jogo para que todos os alunos tenham a hipótese de estar no início e no fim da fila)
  - Os alunos são dispostos em fila indiana, o último da fila faz nas costas do colega da frente um ritmo com os dedos, este por sua vez faz nas costas do próximo e assim sucessivamente até chegar ao primeiro da fila, que não tem nenhum colega à frente, este repete o ritmo em voz alta com uma sílaba à escolha do mesmo ou com palmas e comparam-se o ritmo inicial e final. Este jogo pode ser repetido várias vezes para que vários alunos tenham oportunidade de criar o seu próprio ritmo.
- Jogo auditivo/movimento "Ascendente descendente" (aproximadamente 10 minutos)
  - Com os alunos sentados nas cadeiras o estagiário com a flauta interpreta um conjunto de sons ascendentes e depois descendentes. Após isso pede-se aos alunos que imitem o "movimento" dos sons interpretados, com os braços, ou seja, braços para cima quando o conjunto de sons é ascendente e braços para baixo quando este é descendente. Quando o estagiário perceber que os alunos já conseguem identificar acertadamente o movimento ascendente e o movimento descendente, fez o mesmo exercício com uma escala, neste caso será a de dó, e os alunos terão que acertar novamente com os movimentos. Para finalizar o jogo, o estagiário pede para que os alunos se levanten e marchem livremente pela sala

<sup>14</sup> Canção retirada do manual Música e Companhia 2 da Porto Editora

<sup>15</sup> Canção retirada do manual Música e Companhia 2 da Porto Editora

<sup>16</sup> Canção retirada do manual Música e Companhia 3 da Porto Editora

<sup>17</sup> Canção retirada do manual Música e Companhia 2 da Porto Editora

enquanto este toca uma melodia na flauta, quando este parar de tocar a melodia os alunos param também e ouvem a escala feita pelo estagiário. Se esta for ascendente os alunos fazem um movimento do chão para cima, terminando em pé. Se for descendente fazem um movimento de cima para baixo terminando no chão.

- Ensaio das canções trabalhadas ao longo das aulas anteriores para participação na festa de final de ano a realizar no dia 12 de Junho. (aproximadamente 15 minutos)



<b>PLANO DE AULA</b>	Turma	Centro de estágio:	Data:
	<b>B</b>	<b>E.B. 2 3 Febo Moniz</b> <b>Almeirim</b>	<b>9 / 3 / 2015</b>
2º CICLO	Duração da aula	Nome do estagiário:	Lição nº
<b>6º ANO</b>	<b>90 min.</b>	<b>Vasco José Lopes Garcias</b> <b>Pereira</b>	<b>41/42</b>

CONCEITOS	TIMBRE	DINÂMICA	ALTURA	RITMO	FORMA
CONTEÚDOS	Idiofones portugueses Bilha com abano Cana rachada Triângulo ou ferrinhos Pinhas Brinquinho		Definida/Indefinida Prática instrumental na flauta com a música "My heart will go on"	Semi breve Mínima Semínima Mínima com ponto de aumento	

Objetivos	Identificar visual e auditivamente os idiofones portugueses e bordados, bem como as suas características sonoras. Ler os ritmos das frases A e B da música "My heart will go on" Interpretar a música "My heart will go on" na flauta
-----------	---

Sumário	Os idiofones portugueses: características. Introdução à prática instrumental da música "My heart will go on" Entrega e correção do teste de avaliação
---------	---

RECURSOS ESPECÍFICOS	MATERIAIS MUSICAIS
Computador Data show Flauta Sistema de som	Exemplos auditivos do livro 100% Música Exemplos auditivos e visuais Pauta da música "My heart will go on" do livro 100% música

TEMAS / TÓPICOS	ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS
Idiofones	Apresentação dos idiofones portugueses através dos materiais sugeridos no livro Questões colocadas aos alunos sobre as características de cada idiofone (altura definida/indefinida, agudo/grave, o sua função em conjunto). Identificação dos idiofones em vídeos apresentados.
Leitura rítmica	Leitura rítmica em grande grupo das partes A e B da música "My heart will go on" utilizando a sílaba "ta" e posteriormente uma sílaba escolhida por um aluno.
Prática instrumental	Início da prática instrumental com a leitura das notas e realização da dedilhação na flauta com esta apoiada no queixo. Início da prática instrumental a tocar na flauta as frases A e B. Se estas correrem bem, dá-se início à leitura da frase A2 a duas vozes. Para os alunos que apresentem dificuldades na realização da melodia da parte B é

disponibilizada uma melodia alternativa para esta parte.

Ficha de  
avaliação

Entrega e correção das fichas de avaliação realizadas na aula anterior.

PLANO DE AULA	Turma	Centro de estágio:	Data:
	B	E.B. 23 Febo Moniz Almeirim	16 / 3 / 2015
2º CICLO	Duração da aula	Nome do estagiário:	Lição nº
6º ANO	90 min.	Vasco José Lopes Garcias Pereira	43/44

CONCEITOS	TIMBRE	DINÂMICA	ALTURA	RITMO	FORMA
CONTEÚDOS	Alteração tímbrica		Prática instrumental na flauta com a música "My heart will go on"	Semibreve Mínima Semínima Mínima com ponto de aumento	

Objetivos	Identificar visual e auditivamente alterações tímbricas em diversos instrumentos. Acompanhar a música "Jazz Pizzicato" de Leroy Anderson com recurso a instrumentos "alternativos" Interpretar a música "My heart will go on" na flauta
-----------	---

Sumário	Alterações tímbricas. Acompanhamento rítmico da música "Jazz Pizzicato" de Leroy Anderson Continuação da prática instrumental da música "My heart will go on" Auto e heteroavaliação
---------	---

RECURSOS ESPECÍFICOS	MATERIAIS MUSICAIS
Computador Data show Flauta Sistema de som	Exemplos auditivos do livro 100% Música Exemplos auditivos e visuais Pauta da música "My heart will go on" do livro 100% música Pauta do arranjo para o acompanhamento da música "Jazz Pizzicato"

TEMAS / TÓPICOS	ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS
Alteração tímbrica	Apresentação do tema "Alteração tímbrica", oralmente com uma pequena introdução do mesmo (o que é, como se pode fazer, o que provoca). Audição dos exemplos auditivos do livro "100% Música" (aula 21, recurso 2). Exercício do caderno das atividades (aula 21, recurso 3).
Acompanhamento rítmico	Acompanhamento rítmico com instrumentos não convencionais (canetas, estojo, entre outros) da música "Jazz Pizzicato" de Leroy Anderson (continuação da atividade iniciada pela professora Zélia Machado numa aula observada anteriormente).
Prática instrumental	Continuação da prática instrumental com a revisão das partes A1 e B da música "My heart will go on" Início da aprendizagem da parte A2 com duas melodias, sendo que as melodias serão



trabalhadas separadamente por toda a turma.

A melodia alternativa para a parte B será interpretada por um aluno, de início com a flauta e posteriormente num xilofone.

Auto e  
heteroavaliação

Realização da auto e heteroavaliação por escrito no caderno e oralmente.

PLANO DE AULA	Centro de estágio:			Data:
	Turma <b>B</b>	<b>E.B. 2 3 Febo Moniz Almeirim</b>		<b>13 / 4 / 2015</b>
2º CICLO	Duração da aula	Nome do estagiário:	Lição nº	
<b>6</b> º ANO	<b>90</b> min.	<b>Vasco José Lopes Garcias Pereira</b>	<b>45/46</b>	

CONCEITOS	TIMBRE	DINÂMICA	ALTURA	RITMO	FORMA
CONTEÚDOS	Alteração tímbrica Idiofones do mundo		Prática instrumental na flauta com a música "My heart will go on"	Semibreve Mínima Semínima Mínima com ponto de aumento	

Objetivos	Identificar visual e auditivamente alterações tímbricas em diversos instrumentos. Identificar visual e auditivamente os idiofones do mundo abordados em aula: <i>cajón</i> , <i>mbira</i> , <i>temple blocks</i> e berimbau de boca. Interpretar a música "My heart will go on" na flauta
-----------	---

Sumário	Alterações tímbricas, guitarra elétrica/ <i>clean</i> e trompete com e sem surdina. Os idiofones do mundo, <i>cajón</i> , <i>mbira</i> , <i>temple blocks</i> e berimbau de boca. Continuação da prática instrumental da música "My heart will go on".
---------	--

RECURSOS ESPECÍFICOS	MATERIAIS MUSICAIS
Computador Data show Flauta Sistema de som	Exemplos auditivos do livro 100% Música Exemplos auditivos e visuais dos idiofones do mundo abordados Pauta da música "My heart will go on" do livro 100% música

TEMAS / TÓPICOS	ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS
Alteração tímbrica	- Início da aula com realização da chamada dos alunos e com a escrita do sumário para que os alunos o possam passar (aproximadamente 5 minutos)  - Revisão de dois exemplos de alteração tímbrica, a guitarra elétrica e com distorção e o trompete com e sem surdina. Nesta pequena revisão será também abordada qual a função da surdina e dos pedais que podem ser utilizados na guitarra elétrica. Esta revisão será realizada através do visionamento dos seguintes vídeos mostrados através do youtube: (aproximadamente 5 a 7 minutos) (p. 40). <a href="https://www.youtube.com/watch?v=EZamplrxSo">https://www.youtube.com/watch?v=EZamplrxSo</a> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=pU40piNoCdM">https://www.youtube.com/watch?v=pU40piNoCdM</a> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=F5ebMq17Loo">https://www.youtube.com/watch?v=F5ebMq17Loo</a>

Idiofones do mundo	<ul style="list-style-type: none"><li>- Breve introdução oral dos idiofones do mundo que são abordados pelo manual.</li></ul> <p>Chamada de atenção para a página do manual onde estes estão identificados (p. 42) (aproximadamente 3 minutos).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Audição dos exemplos facultados pelo manual (aproximadamente 5 minutos).</li><li>- Projeção de alguns vídeos com exemplos dos idiofones abordados (aproximadamente 10 minutos).</li></ul> <p><a href="https://www.youtube.com/watch?v=W307KIJJEcE">https://www.youtube.com/watch?v=W307KIJJEcE</a> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=6zCyAlGoBtc">https://www.youtube.com/watch?v=6zCyAlGoBtc</a> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=vdpOrpzyXM">https://www.youtube.com/watch?v=vdpOrpzyXM</a> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=LwCbUdzrikE">https://www.youtube.com/watch?v=LwCbUdzrikE</a></p>
Prática instrumental	<ul style="list-style-type: none"><li>- Continuação da prática instrumental com a revisão das partes A1 e B da música “My heart will go on” (aproximadamente 10 a 15 minutos) (p.33)</li><li>- Aprendizagem da parte A2 com duas melodias, sendo que as melodias serão trabalhadas separadamente por toda a turma (aproximadamente 10 a 15 minutos)</li><li>- A melodia alternativa para a parte B será interpretada por um aluno, de início com a flauta e posteriormente num xilofone.</li><li>- Junção de todas as partes da música com toda a turma, para além de ser fornecido um instrumento de lâminas ao aluno a cima referido serão distribuídos aproximadamente mais 3 para realizarem também esta melodia alternativa, sendo isto uma “recompensa” pelo seu bom comportamento ao longo da aula (aproximadamente 10 a 15 minutos).</li></ul>

PLANO DE AULA	Turma	Centro de estágio:	Data:
	B	E.B. 23 Febo Moniz Almeirim	20 / 4 / 2015
2º CICLO	Duração da aula	Nome do estagiário:	Lição nº
6º ANO	90 min.	Vasco José Lopes Garcias Pereira	47/48

CONCEITOS	TIMBRE	DINÂMICA	ALTURA	RITMO	FORMA
CONTEÚDOS	Membranofones do mundo		Prática instrumental na flauta com um excerto da música "Hino à alegria" e da música "Chariots of fire"	Semibreve Mínima Semínima Colcheia Tercina	

Objetivos	<p>Identificar visual e auditivamente os membranofones do mundo abordados em aula: <i>bordrham</i>, <i>taiko</i>, <i>tabla</i> e <i>djembe</i>.</p> <p>Interpretar o excerto da música "Hino à alegria" na flauta</p> <p>Identificar auditiva e visualmente a figura rítmica tercina.</p> <p>Interpretar a música "Chariots of fire" na flauta.</p>
-----------	---

Sumário	<p>Os membranofones do mundo: <i>bordrham</i>, <i>taiko</i>, <i>tabla</i> e <i>djembe</i>.</p> <p>Continuação da prática instrumental da música "Hino à alegria".</p> <p>A figura rítmica tercina.</p> <p>Início da prática instrumental da música "Chariots of fire"</p>
---------	---

RECURSOS ESPECÍFICOS	MATERIAIS MUSICAIS
<p>Computador</p> <p>Data show</p> <p>Flauta</p> <p>Sistema de som</p>	<p>Exemplos auditivos do livro 100% Música</p> <p>Exemplos auditivos e visuais dos membranofones do mundo abordados</p> <p>Paleta e instrumental da música "Hino à alegria" do livro "Vamos tocar flauta de bisel"</p>

TEMAS / TÓPICOS	ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS
	<p>- Início da aula com realização da chamada dos alunos e com a escrita do sumário para que os alunos o possam passar para o caderno (aproximadamente 5 minutos)</p>
Membranofones do mundo	<p>- Breve introdução, oral com apoio escrito projetado, sobre o que são membranofones e qual a razão de terem esta designação (aproximadamente 3/5 minutos).</p> <p>- Chamada de atenção para a página do manual onde estes estão identificados (p. 60) e pede-se a alunos aleatoriamente para que leiam as características de cada um dos instrumentos em voz alta (aproximadamente 5 minutos).</p> <p>- Audição dos exemplos facultados pelo manual (aproximadamente 5 minutos).</p> <p>- Projeção de alguns vídeos com exemplos dos membranofones abordados (aproximadamente 10/15 minutos).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Bordrham - <a href="https://www.youtube.com/watch?v=NhpybB6lfcc">https://www.youtube.com/watch?v=NhpybB6lfcc</a></li> </ul>

Prática instrumental	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Taiko - <a href="https://www.youtube.com/watch?v=8zSa6Zz2Zrs">https://www.youtube.com/watch?v=8zSa6Zz2Zrs</a></li> <li>• Tabla - <a href="https://www.youtube.com/watch?v=SQoY-gYiYQ8">https://www.youtube.com/watch?v=SQoY-gYiYQ8</a></li> <li>• Djembé - <a href="https://www.youtube.com/watch?v=FM3LTtgwY8">https://www.youtube.com/watch?v=FM3LTtgwY8</a></li> </ul> <p>- Estes três itens são abordados de seguida para instrumento, ou seja, o aluno lê a caracterização do instrumento no livro, é escutado o exemplo auditivo do livro e é visionado o vídeo levado pelo estagiário.</p>
Tercina	<p>- Continuação da prática instrumental de um excerto da música “Hino à alegria” (aproximadamente 5/7 minutos)</p> <p>- Junção da melodia com o instrumental facultado pelo livro “Vamos tocar flauta de bise!” (aproximadamente 5/7 minutos).</p> <p>- Explicação da figura rítmica tercina e como esta surge num compasso de divisão binária, explicação que esta também pode surgir com diferentes figuras rítmicas (aproximadamente 5 minutos)</p> <p>- Exercícios rítmicos com tercinas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercício em eco em que o estagiário na flauta, com uma determinada nota faz um ritmo que contenha tercinas e os alunos terão que imitar estes mesmos ritmos de forma a interiorizarem a forma como soa a tercina (aproximadamente 5 minutos)</li> </ul>
Prática instrumental	<p>- Para que os alunos percebam e interiorizem a tercina, o manual disponibiliza a música “Chariots of fire” do artista Vangelis, sendo esta abordada nesta aula (p.45 do manual).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contextualização do artista Vangelis e do tema “Chariots of fire” com recurso ao power point (aproximadamente 5 minutos)</li> <li>• Início da prática instrumental com a análise da partitura do manual, identificação das notas e das tercinas existentes na pauta (aproximadamente 5 minutos)</li> <li>• Após a identificação das notas e das tercinas existentes dá-se início à prática da dedilhação das notas da parte A (aproximadamente 5 minutos)</li> <li>• Prática da parte A da música já com os alunos a tocarem (aproximadamente 5 minutos)</li> <li>• Prática da parte A com instrumental do manual (aproximadamente 5 minutos)</li> </ul>

PLANO DE AULA	Turma	Centro de estágio:	Data:
	B	E.B. 23 Febo Moniz Almeirim	27 / 4 / 2015
2º CICLO	Duração da aula	Nome do estagiário:	Lição nº
6º ANO	90 min.	Vasco José Lopes Garcias Pereira	49/50

CONCEITOS	TIMBRE	DINÂMICA	ALTURA	RITMO	FORMA
CONTEÚDOS	Membranofones de Portugal		Identificação de notas e acidentes na pauta. Prática instrumental na flauta com da música "Chariots of fire"	Semibreve Mínima Semínima Colcheia Tercina	

Objetivos	<p>Identificar visual e auditivamente os membranofones de Portugal abordados em aula: Bombo de Lavacolhos, caixa de rufo, sarronca, adufe e tamboril.</p> <p>Identificar auditiva e visualmente a figura rítmica tercina.</p> <p>Identificar auditivamente instrumentos e se existe alteração tímbrica.</p> <p>Interpretar a música "Chariots of fire" na flauta.</p>
-----------	---

Sumário	<p>Os membranofones de Portugal: Bombo de Lavacolhos, caixa de rufo, sarronca, adufe e tamboril.</p> <p>Revisão de conteúdos abordados anteriormente.</p> <p>Continuação da prática instrumental da música "Chariots of fire"</p>
---------	---

RECURSOS ESPECÍFICOS	MATERIAIS MUSICAIS
<p>Computador</p> <p>Data show</p> <p>Flauta</p> <p>Sistema de som</p>	<p>Exemplos auditivos do livro 100% Música</p> <p>Exemplos auditivos e visuais dos membranofones de Portugal abordados</p> <p>Pauta e instrumental da música "Chariots of fire" do manual 100% Música</p>

TEMAS / TÓPICOS	ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS
	<p>- Início da aula com realização da chamada dos alunos e com a escrita do sumário para que os alunos o possam passar para o caderno (aproximadamente 5 minutos).</p> <p>- Os alunos copiam a listagem de conteúdos a estudar para o teste</p>
Membranofones de Portugal	<p>- Início da abordagem dos Membranofones de Portugal com chamada de atenção para a página do manual onde estes estão identificados (p. 61). É pedido aos alunos aleatoriamente para que leiam as características de cada um dos instrumentos em voz alta (aproximadamente 5/10 minutos).</p> <p>- Audição dos exemplos facultados pelo manual (aproximadamente 3 minutos).</p> <p>- Projeção de alguns vídeos com exemplos dos membranofones abordados (aproximadamente 10/15 minutos).</p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bombo de Lavacinhos – <a href="https://www.youtube.com/watch?v=XWmnlA3tV2U">https://www.youtube.com/watch?v=XWmnlA3tV2U</a></li> <li>• Caixa de rufo - <a href="https://www.youtube.com/watch?v=cYCYETJmo0U">https://www.youtube.com/watch?v=cYCYETJmo0U</a></li> <li>• Sarronca - <a href="https://www.youtube.com/watch?v=uCZSv2zXSyY">https://www.youtube.com/watch?v=uCZSv2zXSyY</a></li> <li>• Adufe - <a href="https://www.youtube.com/watch?v=6RAv1sRAjB8">https://www.youtube.com/watch?v=6RAv1sRAjB8</a></li> <li>• Tamboril - <a href="https://www.youtube.com/watch?v=axzBdyFRsXk">https://www.youtube.com/watch?v=axzBdyFRsXk</a></li> </ul>
Altura – notas na pauta	<p>- Estes três itens são a bordados de seguida para instrumento, ou seja, o aluno lê a caracterização do instrumento no livro, é escutado o exemplo auditivo do livro e é visionado o vídeo levado pelo estagiário.</p>
Ritmo – Ditado visual	<p>- Com o objetivo de rever conceitos trabalhados anteriormente pelo professor da turma, é realizado um exercício para que os alunos identifiquem algumas notas na pauta e alterações trabalhadas anteriormente como sustenidos e bemóis (aproximadamente 4/5 minutos).</p> <p>- Exercício de deteção de erros: através de projeção de power point é mostrado uma melodia que o estagiário reproduz na flauta, com um erro intencional, os alunos terão que levantar a mão sempre que existir esse erro (aproximadamente 5 minutos).</p>
Identificação auditiva de instrumento	<p>- Serão projetadas várias frases rítmicas e estas serão reproduzidas pelo estagiário na flauta, tendo os alunos de as ordenar no caderno (aproximadamente 5/10 minutos).</p> <p>- Através da audição de um ficheiro de áudio retirado do youtube <a href="https://www.youtube.com/watch?v=F--8rfM84w">https://www.youtube.com/watch?v=F--8rfM84w</a> onde os alunos terão de identificar o instrumento solista e se o mesmo tem alguma alteração tímbrica ou não (aproximadamente 5 minutos).</p>
Prática instrumental	<p>- Para que os alunos percebam e interiorizem a tercina, o manual disponibiliza a música “Chariots of fire” do artista Vangelis, sendo esta abordada nesta aula (p.45 do manual).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Início da prática instrumental com a análise da partitura do manual, identificação das notas e das tercinas existentes na pauta (aproximadamente 5 minutos)</li> <li>• Após a identificação das notas e das tercinas existentes dá-se início à prática de dedilhação das notas da parte A (aproximadamente 5 minutos)</li> <li>• Prática da parte A da música já com os alunos a tocarem (aproximadamente 5 minutos)</li> <li>• Prática da parte A com instrumental do manual (aproximadamente 5 minutos)</li> </ul>

PLANO DE AULA	Turma	Centro de estágio:	Data:
	B	E.B. 23 Febo Moniz Almeirim	04 / 5 / 2015
2º CICLO	Duração da aula	Nome do estagiário:	Lição nº
6º ANO	90 min.	Vasco José Lopes Garcias Pereira	51/52

CONCEITOS	TIMBRE	DINÂMICA	ALTURA	RITMO	FORMA
CONTEÚDOS	Todos os idiofones e membranofones	Piano, Forte mezzo-forte, crescendo, diminuendo	Identificação de notas e acidentes na pauta.	Semibreve Mínima Semínima Colcheia Semicolcheia Tercina	AB, ABA e Rondó

Objetivos	Reconhecimento auditivo e visual de toda a matéria lecionada durante o ano letivo.
-----------	--

Sumário	Ficha de avaliação. Prática instrumental.
---------	--

RECURSOS ESPECÍFICOS	MATERIAIS MUSICAIS
Computador Data show Flauta Sistema de som	Exemplos auditivos do livro 100% Música e recolhidos pelo estagiário no youtube. Pauta e instrumental da música "Chariots of fire" do manual 100% Música

TEMAS / TÓPICOS	ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS
Ficha de avaliação	- Realização da ficha de avaliação (aproximadamente 45 minutos)
Prática instrumental	- Prática instrumental da música "Chariots of fire" do artista Vangelis, sendo esta abordada nesta aula (p.45 do manual). <ul style="list-style-type: none"> <li>Início da prática instrumental com a análise da partitura do manual, identificação das notas e das tercinas existentes na pauta (aproximadamente 5 minutos)</li> <li>Após a identificação das notas e das tercinas existentes dá-se início à prática da dedilhação das notas da parte A (aproximadamente 5 minutos)</li> <li>Prática da parte A da música já com os alunos a tocarem (aproximadamente 5 minutos)</li> <li>Prática da parte A com instrumental do manual (aproximadamente 5 minutos)</li> </ul>



- Revisão das músicas trabalhadas anteriormente na flauta (aproximadamente 25 minutos).



Teste de Avaliação de Educação Musical	Avaliação
6ºano Turma: ____ Nº.: ____ Data: ____/____/____	Professor
Nome: _____	Encarregado de Educação



1. Escuta com atenção, identifica o instrumento que se destaca em cada excerto e diz se existe ou não existe alteração tímbrica.

	Instrumento	Existe alteração tímbrica/não existe alteração tímbrica
1		
2		
3		
4		
5		

2. Completa as seguintes frases:

- 2.1. A alteração tímbrica é \_\_\_\_\_
- 2.2. A surdina serve para \_\_\_\_\_ o som do \_\_\_\_\_.
- 2.3. O *pizzicato* é tocar com os \_\_\_\_\_ nas cordas do \_\_\_\_\_. É também uma forma de \_\_\_\_\_ tímbrica.



3. Identifica os instrumentos que vais ouvir e diz se estes são idiofones ou membranofones.

	Nome do instrumento	Idiofone ou Membranofone
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		



4. Comenta o excerto ouvido completando a seguinte frase:

- 4.1. Os instrumentos escutados são um \_\_\_\_\_ e uma \_\_\_\_\_ de tamborileiro, que normalmente são tocados em \_\_\_\_\_.



5. Identifica as frases rítmicas que se seguem, indicando a sua ordem nos quadrados para a resposta.

1	
---	--

PLANO DE AULA	Centro de estágio:		Data: 11 / 5 /
	Turma <b>B</b>	<b>E.B. 2 3 Febo Moniz Almeirim</b>	<b>2015</b>
2º CICLO	Duração da aula <b>90</b> min.	Nome do estagiário:	Lição nº <b>53/54</b>
<b>6</b> º ANO		<b>Vasco José Lopes Garcias Pereira</b>	

CONCEITOS	TIMBRE	DINÂMICA	ALTURA	RITMO	FORMA
CONTEÚDOS			O sustenido. Os acordes maiores. Prática instrumental na flauta com da música "Eye of the Tiger"	Semibreve Mínima Semínima Colcheia Semínima com ponto	

Objetivos	Identificar visualmente o sustenido, compreender a sua função. Identificar visualmente a nota Fá# e conseguir realiza-la na flauta. Identificar visual e auditivamente acordes maiores. Interpretar a introdução da música "Eye of the tiger" na flauta.
Sumário	O sustenido. A nota Fá# na flauta. O acorde. Início da prática instrumental da introdução da música "Eye of the tiger"

RECURSOS ESPECÍFICOS	MATERIAIS MUSICAIS
Computador Data show Flauta Sistema de som	Pauta da introdução da música "Eye of the tiger". Pauta da música "Chariots of fire" do livro 100% música Pauta e instrumental da música "Hino à alegria" do livro "Vamos tocar flauta de bisel" Pauta da música "My heart will go on" do livro 100% música

TEMAS / TÓPICOS	ACTIVIDADES / ESTRATÉGIAS
	- Início da aula com realização da chamada dos alunos e com a escrita do sumário para que os alunos o possam passar para o caderno (aproximadamente 5 minutos).
O sustenido	- Início da abordagem do sustenido com a explicação da sua função comparando-o com o bemol, dado anteriormente pela professora da turma: <ul style="list-style-type: none"> <li>A explicação tem início com o desenho # sendo comparada a sua função com a função do bemol.</li> <li>O estagiário desenha no quadro o sustenido escrevendo à sua frente qual a sua função.</li> <li>Para que os alunos percebam auditivamente a sua função o estagiário toca na flauta a nota fá e a nota fá# para que os alunos ouçam a diferença entre ambas</li> </ul>

	<p>as notas e começam a ver a dedilhação da nota fá# na flauta.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• (Aproximadamente 5/7 minutos)</li> </ul>
Prática da nota Fá#	<p>- Com o objetivo de os alunos aprenderem e praticarem a nota fá# na flauta:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• É pedido aos alunos que realizem a posição da nota fá# na flauta e todos ao mesmo tempo a pratiquem, com a direção do estagiário.</li> <li>• Como forma de praticarem esta mesma nota e a passagem entre notas é realizada a passagem de Fá Fá# Sol Fá# Fá, podendo ser isto repetido várias vezes e ir adicionando notas para que os alunos pratiquem a passagem com a nova dedilhação.</li> <li>• (aproximadamente 5/7 minutos)</li> </ul>
O acorde	<p>- Início da explicação do acorde:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dá-se o início da explicação do que é um acorde e como este normalmente é formado, com utilização do quadro com pauta escrevendo os acordes no mesmo.</li> <li>• Para que os alunos entendam como soam os acordes são distribuídas as notas de um acorde por filas, ou seja, a primeira fila fica com a nota dó, a segunda com a nota mi e a terceira com a nota sol, sendo que se estiverem alunos numa quarta fila serão inseridos na fila mais próxima dos mesmos.</li> <li>• Os alunos tocam a nota que lhes é destinada todos ao mesmo tempo com a indicação do estagiário.</li> <li>• As notas são trocadas para que todas as filas façam todas as notas de um acorde e também se realize um acorde com a nota dada no início da aula, a nota fá#, isto serve também de preparação para a prática instrumental da introdução da música “Eye of the tiger”.</li> <li>• (aproximadamente 10 minutos)</li> </ul>
Prática instrumental	<p>- Para que os alunos percebam e interiorizem o sustenido, a nota fá# na flauta e também os acordes é realizada a prática instrumental da introdução da música “Eye of the tiger”.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pequena contextualização do tema com projeção de algumas informações sobre a banda que criou este tema e o filme para o qual foi criado. Projeção de um pequeno filme retirado do youtube <a href="https://www.youtube.com/watch?v=8Q94pOU2eQ8">https://www.youtube.com/watch?v=8Q94pOU2eQ8</a> com a banda a tocar esta mesma música para que os alunos fiquem a conhecer a mesma, especialmente a introdução (aproximadamente 5 minutos)</li> <li>• Início da prática instrumental com a análise da partitura do manual, identificação das notas com alterações (sustenido) e também dos acordes, é também importante que os alunos percebam que nesta música irão realizar o acompanhamento da música e não a sua melodia principal (aproximadamente 5 minutos)</li> <li>• Após a identificação das notas e das alterações existentes dá-se início à prática da dedilhação das notas da parte A, sendo que todos os alunos inicialmente irão tocar a primeira nota do acorde, depois a segunda e posteriormente a terceira para que todos fiquem a conhecer as notas do acompanhamento (aproximadamente 10 minutos)</li> <li>• Prática da parte B da música sendo que todos os alunos inicialmente irão tocar a primeira nota do acorde, depois a segunda e posteriormente a terceira para que todos fiquem a conhecer as notas do acompanhamento (aproximadamente 10 minutos)</li> <li>• Prática da música (aproximadamente 5 minutos)</li> <li>• No segundo e terceiro pontos, quando os alunos tocam todos em conjunto a primeira nota do acorde, posteriormente a segunda e por fim a terceira, é também com o objetivo que os alunos percebam que as notas de um acorde se contam como as linhas da pauta, de baixo para cima.</li> </ul> <p>- Finalização da prática instrumental da música “Chariots of fire”.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Início da prática instrumental da música “Chariots of fire” com a revisão das partes vistas anteriormente (aproximadamente 5 minutos)</li> </ul>

- Início da prática da coda da música (aproximadamente 3 minutos)
  - Junção de todas as partes da música (aproximadamente 5/7 minutos)
- Com o objetivo de relembrar algumas músicas trabalhadas anteriormente:
- Início da prática da revisão da música “Hino à alegria” com uma pequena revisão da dedilhação da mesma e posterior prática com o instrumental do livro “Vamos tocar flauta de bisel” (aproximadamente 5 minutos)
  - Revisão da música “My heart will go on” com uma pequena revisão da dedilhação, se for necessário, e posterior prática com o instrumental/karaoke do livro “100% música” (aproximadamente 5 minutos)

PLANO DE AULA	Turma	Centro de estágio:	Data:
	B	E.B. 23 Febo Moniz Almeirim	25 / 5 / 2015
2º CICLO	Duração da aula	Nome do estagiário:	Lição nº
6º ANO	90 min.	Vasco José Lopes Garcias Pereira	55/56

CONCEITOS	TIMBRE	DINÂMICA	ALTURA	RITMO	FORMA
CONTEÚDOS			Os acordes maiores. Prática instrumental na flauta com da música “Eye of the Tiger” Prática instrumental do acompanhamento da música “Dunas”	Semibreve Mínima Semínima Colcheia Semínima com ponto	

Objetivos	<p>Identificar visualmente o sustenido, compreender a sua função.</p> <p>Identificar visualmente a nota Fá# e conseguir realiza-la na flauta.</p> <p>Identificar visual e auditivamente acordes maiores.</p> <p>Interpretar o acompanhamento da música “Dunas” com boomwhaker’s.</p>
-----------	--

Sumário	<p>O acorde.</p> <p>Início da prática instrumental do acompanhamento da música “Dunas”.</p> <p>Entrega e correção dos testes de avaliação.</p>
---------	--

RECURSOS ESPECÍFICOS	MATERIAIS MUSICAIS
<p>Computador</p> <p>Data show</p> <p>Flauta</p> <p>Sistema de som</p>	<p>Pauta da introdução da música “Eye of the tiger”.</p> <p>Pauta da música “Chariots of fire” do livro 100% música</p> <p>Pauta e instrumental da música “Hino à alegria” do livro “Vamos tocar flauta de bisel”</p> <p>Pauta da música “My heart will go on” do livro 100% música</p> <p>Pauta do acompanhamento da música “Dunas” do livro 100% música</p>

TEMAS / TÓPICOS	ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS
	<p>- Início da aula com realização da chamada dos alunos e com a escrita do sumário para que os alunos o possam passar para o caderno (aproximadamente 5 minutos).</p>
O acorde	<p>-Continuação da abordagem do acorde:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>De início o estagiário faz pequenas questões aos alunos sobre o que foi abordado na última aula, como é composto o acorde, quantas notas fazem parte de um acorde, entre outras questões.</li> <li>Para que os alunos relembrem a sonoridade dos acordes são distribuídas as notas de um acorde por filas, ou seja, a primeira fila fica com a nota dó, a segunda com a nota mi e a terceira com a nota sol, sendo que se estiverem</li> </ul>

	<p>alunos numa quarta fila serão inseridos na fila mais próxima dos mesmos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os alunos tocam a nota que lhes é destinada todos ao mesmo tempo com a indicação do estagiário.</li> <li>• (aproximadamente 5 minutos)</li> </ul>
Prática instrumental	<p>- Para que os alunos relembram a nota fá# na flauta e também os acordes é realizada a prática instrumental da introdução da música “Eye of the tiger”.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Início da prática instrumental com a análise da partitura projetada pelo estagiário, identificação das notas com alterações (sustenido) e também dos acordes, como forma de relembrar o que foi abordado na última aula (aproximadamente 3/5 minutos)</li> <li>• Após a identificação das notas e das alterações existentes dá-se início à prática da dedilhação das notas, sendo que todos os alunos inicialmente irão tocar a primeira nota do acorde, depois a segunda e posteriormente a terceira para que todos relembram as notas do acompanhamento (aproximadamente 5/7 minutos)</li> <li>• Prática da música (aproximadamente 5 minutos)</li> <li>• Quando os alunos tocam todos em conjunto a primeira nota do acorde, posteriormente a segunda e por fim a terceira, é também com o objetivo que os alunos percebam que as notas de um acorde se contam como as linhas da pauta, no sentido ascendente.</li> </ul> <p>- Início da prática instrumental do acompanhamento da música “Dunas” do Livro “100% música”</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Início da prática instrumental do acompanhamento da música “Dunas” com a análise da partitura do livro (p. 65), com o objetivo de identificar os acordes e todos os elementos presentes nesta partitura, bem como a cifra que surge por cima da pauta, explicando o que esta significa (aproximadamente 5 minutos)</li> <li>• De início realiza-se o ritmo, com dois dedos a bater na palma da mão, acompanhando o instrumental fornecido pelo manual (aproximadamente 5/7 minutos)</li> <li>• De seguida é realizada a prática já com o instrumental para ser acompanhado pelos alunos (aproximadamente 5/7 minutos)</li> <li>• Nesta prática instrumental, os instrumentos utilizados serão boomwhacker’s, e visto estes serem poucos nem todos os alunos conseguiram realizar a prática com estes instrumentos, sendo que para os alunos que não existirem estes instrumentos pode realizar a prática com alguns instrumentos do instrumental orff, como xilofones.</li> </ul> <p>- Com o objetivo de relembrar algumas músicas trabalhadas anteriormente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Início da prática da revisão da música “Hino à alegria” com uma pequena revisão da dedilhação da mesma e posterior prática com o instrumental do livro “Vamos tocar flauta de bisel” (aproximadamente 5 minutos)</li> <li>• Revisão da música “My heart will go on” com uma pequena revisão da dedilhação, se for necessário, e posterior prática com o instrumental/karaoke do livro “100% música” (aproximadamente 5 minutos)</li> </ul>
Entrega e correção dos testes de avaliação	<p>- Dá-se início à entrega dos testes de avaliação com a distribuição dos mesmos.</p> <p>- A correção dos testes poderá ser realizada pelos alunos no próprio teste, sendo que a correção do teste estará projetada (aproximadamente 30 minutos)</p>

PLANO DE AULA	Turma	Centro de estágio:	Data:
	B	E.B. 2 3 Febo Moniz Almeirim	01 / 6 / 2015
2º CICLO	Duração da aula	Nome do estagiário:	Lição nº
6º ANO	90 min.	Vasco José Lopes Garcias Pereira	57/58

CONCEITOS	TIMBRE	DINÂMICA	ALTURA	RITMO	FORMA
CONTEÚDOS			Melodia e harmonia realizadas nas práticas instrumentais	Semibreve Mínima Semínima Colcheia Semínima com ponto	Forma de todas as músicas realizadas durante a prática instrumental

Objetivos	Tocar na flauta as músicas trabalhadas ao longo do 3º período.
Sumário	Auto e heteroavaliação. Avaliação dos cadernos diários. Prática instrumental das músicas trabalhadas ao longo do 3º período.

RECURSOS ESPECÍFICOS	MATERIAIS MUSICAIS
Computador Data show Flauta Sistema de som	Pauta da introdução da música "Eye of the tiger". Pauta e instrumental da música "Chariots of fire" do livro 100% música Pauta e instrumental da música "Hino à alegria" do livro "Vamos tocar flauta de bisel" Pauta e instrumental da música "My heart will go on" do livro 100% música Pauta e instrumental do acompanhamento da música "Dunas" do livro 100% música

TEMAS / TÓPICOS	ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS
	- Início da aula com realização da chamada dos alunos e com a escrita do sumário para que os alunos o possam passar para o caderno (aproximadamente 5 minutos).
Auto e heteroavaliação	- Realização da auto e heteroavaliação por escrito no caderno da disciplina e oralmente (aproximadamente 25 minutos)
Prática instrumental e avaliação de prática	- Para que os alunos relembrem e pratiquem todas as músicas trabalhadas ao longo do 3º período serão tocadas todas as músicas por uma ordem aleatória e em pequeno grupo (2 ou 3 alunos). <ul style="list-style-type: none"> <li>Serão escolhidos 3 alunos para tocarem em pequeno grupo uma das músicas</li> </ul>



instrumental

trabalhadas durante o 3º período, este procedimento será repetido até que todos os alunos toquem a mesma música.

- Posteriormente, após ser escolhida uma outra música será pedido a os alunos, ou individualmente ou em grupo para tocarem pequenos excertos desta mesma música.
- Durante estes momentos os alunos serão avaliados em relação à sua interpretação, tendo em conta o ritmo, a melodia e também a técnica instrumental, no final será atribuída uma nota qualitativa da prestação em geral.
- (aproximadamente 45 minutos)
- 

Gravação do  
áudio da prática  
instrumental

- Com o objetivo de os alunos ouvirem e poderem criticar o que tocaram, será realizada uma gravação da performance de cada música por toda a turma (aproximadamente 15 minutos)

<b>PLANO DE AULA</b>  3º CICLO  8º ANO	Turma	<b>C</b>	Centro de estágio:		Data:	<b>8 / 4 /</b>
	Nº de aula do módulo	<b>3/4</b>	<b>Escola Básica 2,3 Febo Moniz</b>		<b>2015</b>	
	Duração da aula	<b>90 min.</b>	Nome do estagiário:		Lição nº	<b>11/12</b>
			<b>Vasco José Lopes Garcias Pereira</b>			

## SELECÇÃO DE UM MÓDULO

<i>Formas e estruturas</i>	<i>Improvisações</i>	<i>Melodias e arranjos</i>	<i>Memórias e tradições</i>	<i>Música e movimento</i>	<i>Música e multimédia</i>	<i>Música e tecnologias</i>	<i>Músicas do mundo</i>	<b>Pop e Rock</b>	<i>Sons e sentidos</i>	<i>Temas e variações</i>
DOMÍNIOS										
1. <i>Pressupostos do módulo</i>	Com este módulo procura-se que o aluno identifique e manipule as características de um determinado estilo musical. Reconhece e compreende as transformações na música Pop e Rock nacional e internacional. Justifica os seus gostos musicais com vocabulário apropriado. Canta, toca e compõe música dentro de um determinado estilo utilizando diferentes tecnologias e compreende como estas podem criar diferentes tipos de efeitos e de mudanças na criação e perceção musicais. Apropriam-se de diferentes técnicas de gravação, alteração e manipulação sonora.									
2. <i>Competências anteriores</i>	Para o desenvolvimento do trabalho deste módulo é desejável que o aluno tenha: - experienciado e interpretado música de diferentes estilos utilizando a voz e instrumentos acústicos e eletrónicos; - apropriado e utilizado diferentes códigos e convenções existentes num determinado estilo.									
3. <i>Vocabulário musical</i>	No decurso do trabalho o aluno compreenderá e utilizará vocabulário apropriado relacionado com: - música e tecnologias - acústico, eletrónico, analógico, digital, sintetizadores, estéreo, gravação, reverberação, delay, microfones; - conceitos, códigos e convenções - alturas, durações, intensidades, espacialização sonora, timbres, texturas, formas e estruturas; - processos - interpretação, composição, improvisação e arranjos utilizando sons acústicos e eletrónicos num determinado estilo, técnicas de gravação e manipulação sonora; - contextos - modos como os compositores e intérpretes exploram os estilos musicais bem como as tecnologias digitais e analógicas.									
4. <i>Recursos</i>	Os recursos para este módulo incluem: - fontes sonoras - instrumentos musicais (acústicos, eletrónicos, convencionais e não convencionais), incluindo a voz; aparelhagem hi-fi, computadores; - músicas/sonoridades - composições musicais de diferentes estilos e culturas que utilizam sons acústicos e eletrónicos; - pontos de partida - videoclips, concertos Pop e/ou Rock; música gravada.									
5. <i>Atividades de aprendizagem</i>	Ao longo do trabalho o aluno poderá: - utilizar diferentes tipos de sons acústicos, eletrónicos e eletroacústicos para a criação num determinado estilo musical interligando diferentes tecnologias musicais; - desenvolver a acuidade auditiva e performativa identificando e analisando diferentes peças musicais de estilos diferenciados passados e presentes; - investigar e comparar os modos como os criadores e intérpretes utilizam e manipulam os conceitos, os códigos e as convenções num determinado estilo.									
6. <i>Atividades de enriquecimento</i>	O processo de aprendizagem deste módulo poderá ser enriquecido através: - da investigação acerca das culturas Pop e Rock e de outros estilos musicais; história do disco; história da Pop e do Rock; das influências das indústrias e marketing musical na construção e desenvolvimento das carreiras. - da elaboração de pequenos escritos como por exemplo notas de programa, comentários, análise musical, entrevistas a músicos e a grupos.									
7. <i>Expectativas de aprendizagem</i>	No final do trabalho desenvolvido: - os alunos devem conseguir compor, arranjar, improvisar e interpretar peças musicais num determinado estilo; - devem desenvolver competências conseguindo manipular o vocabulário e as tecnologias musicais, estabelecendo conexões com outras áreas.									

## ATIVIDADES / ESTRATÉGIAS

- Início da aula com verificação das presenças dos alunos.

- Início da introdução ao tema da aula com a apresentação de uma imagem com o nome de diversas bandas de Hard Rock e Heavy Metal, pois esta década foi marcada principalmente pelo aparecimento destes estilos de Rock. (aproximadamente 2/3 minutos).
- Abordagem dos estilos que surgiram nesta década com início no Hard Rock e Heavy Metal – Identificação das principais características através de um quadro mostrado em suporte Power point e visualização de alguns vídeos de bandas que marcaram este estilo segundo a livro adotado - Iron Maiden- Fear of the dark, Kiss- I was made for lovin you, AC/DC - Thunderstruck e Alice Cooper- Poison (aproximadamente 10 minutos).
- Abordagem do estilo Punk Rock – Identificação das principais características através de um quadro mostrado em suporte Power point e visualização de alguns vídeos de bandas que marcaram este estilo segundo a livro adotado - Sex Pistols- Holidays in the sun, The ramones- It's Alive, The clash- I fought the law (aproximadamente 10 minutos).
- Abordagem do estilo Glamour Rock – Identificação das principais características através de um quadro mostrado em suporte Power point e visualização de alguns vídeos de bandas que marcaram este estilo segundo a livro adotado – ABBA- Honey Honey, David Bowie- Starman (aproximadamente 7 minutos).
- Abordagem de algumas bandas em que o seu estilo ficou de certa forma ligado aos estilo da década anterior - visualização de alguns vídeos de bandas que marcaram este estilo segundo a livro adotado – Queen-Bohemian Rapsodie, Its a kind of magic, we will rock you e We are the champions, Pink Floyd- Anotherbrick in the wall (aproximadamente 7/10 minutos).
- Breve abordagem do estilo Rock em Portugal na década de 1970 com incidência na banda Xuto e Pontapés através da visualização de um vídeo que realiza uma passagemao longo do tempo desde 1979 (primeiro concerto)e 2009. (aproximadamente 10 minutos).
- Prática instrumental da música Anotherbrick in the Wall da banda Pink Floyd, sendo esta sugerida pelo manual.
- Início da prática instrumental com identificação das notas na pauta, sendo esta projetada em tela. (aproximadamente 2/3 minutos)
- Início da prática da dedilhação das notas na flauta com esta pousada no queixo (aproximadamente 10 minutos).
- Interpretação do tema (aproximadamente 10 minutos).
- Interpretação do tema com base instrumental (aproximadamente 8 minutos).
- Interpretação do tema vocalmente através de um Karaoke do mesmo (aproximadamente 10 minutos).

PLANO DE AULA  3º CICLO  8º ANO	Turma	C	Centro de estágio:	Escola Básica 2,3 Febo Moniz	Data:	15/4 / 2015
	Nº de aula do módulo	5/6	Nome do estagiário:	Vasco José Lopes Garcias Pereira	Lição nº	13/14
	Duração da aula	90 min.				

## SELECÇÃO DE UM MÓDULO

<i>Formas e estruturas</i>	<i>Improvisações</i>	<i>Melodias e arranjos</i>	<i>Memórias e tradições</i>	<i>Música e movimento</i>	<i>Música e multimédia</i>	<i>Música e tecnologias</i>	<i>Músicas do mundo</i>	<b>Pop e Rock</b>	<i>Sons e sentidos</i>	<i>Temas e variações</i>
----------------------------	----------------------	----------------------------	-----------------------------	---------------------------	----------------------------	-----------------------------	-------------------------	-------------------	------------------------	--------------------------

## DOMÍNIOS

1. <i>Pressupostos do módulo</i>	Com este módulo procura-se que o aluno identifique e manipule as características de um determinado estilo musical. Reconhece e compreende as transformações na música Pop e Rock nacional e internacional. Justifica os seus gostos musicais com vocabulário apropriado. Canta, toca e compõe música dentro de um determinado estilo utilizando diferentes tecnologias e compreende como estas podem criar diferentes tipos de efeitos e de mudanças na criação e percepção musicais. Apropriam-se de diferentes técnicas de gravação, alteração e manipulação sonora.
2. <i>Competências anteriores</i>	Para o desenvolvimento do trabalho deste módulo é desejável que o aluno tenha: - experienciado e interpretado música de diferentes estilos utilizando a voz e instrumentos acústicos e eletrónicos; - apropriado e utilizado diferentes códigos e convenções existentes num determinado estilo.
3. <i>Vocabulário musical</i>	No decurso do trabalho o aluno compreenderá e utilizará vocabulário apropriado relacionado com: - música e tecnologias - acústico, eletrónico, analógico, digital, sintetizadores, estéreo, gravação, reverberação, delay, microfones; - conceitos, códigos e convenções - alturas, durações, intensidades, espacialização sonora, timbres, texturas, formas e estruturas; - processos - interpretação, composição, improvisação e arranjos utilizando sons acústicos e eletrónicos num determinado estilo, técnicas de gravação e manipulação sonora; - contextos - modos como os compositores e intérpretes exploram os estilos musicais bem como as tecnologias digitais e analógicas.
4. <i>Recursos</i>	Os recursos para este módulo incluem: - fontes sonoras - instrumentos musicais (acústicos, eletrónicos, convencionais e não convencionais), incluindo a voz; aparelhagem hi-fi, computadores; - músicas/sonoridades - composições musicais de diferentes estilos e culturas que utilizam sons acústicos e eletrónicos; - pontos de partida - videoclips, concertos Pop e/ou Rock; música gravada.
5. <i>Atividades de aprendizagem</i>	Ao longo do trabalho o aluno poderá: - utilizar diferentes tipos de sons acústicos, eletrónicos e eletroacústicos para a criação num determinado estilo musical interligando diferentes tecnologias musicais; - desenvolver a acuidade auditiva e performativa identificando e analisando diferentes peças musicais de estilos diferenciados passados e presentes; - investigar e comparar os modos como os criadores e intérpretes utilizam e manipulam os conceitos, os códigos e as convenções num determinado estilo.
6. <i>Atividades de enriquecimento</i>	O processo de aprendizagem deste módulo poderá ser enriquecido através: - da investigação acerca das culturas Pop e Rock e de outros estilos musicais; história do disco; história da Pop e do Rock; das influências das indústrias e marketing musical na construção e desenvolvimento das carreiras. - da elaboração de pequenos escritos como por exemplo notas de programa, comentários, análise musical, entrevistas a músicos e a grupos.
7. <i>Expectativas de aprendizagem</i>	No final do trabalho desenvolvido: - os alunos devem conseguir compor, arranjar, improvisar e interpretar peças musicais num determinado estilo; - devem desenvolver competências conseguindo manipular o vocabulário e as tecnologias musicais, estabelecendo conexões com outras áreas.

ACTIVIDADES / ESTRATÉGIAS

- Início da aula com verificação das presenças dos alunos (aproximadamente 2 minutos).
- Continuação da abordagem dos estilos Hard Rock e Heavy Metal e dos seus subgéneros tendo estes surgido na década de 1980 - Trash metal, speed metal e black metal. Identificação das principais bandas destes subgéneros em suporte Power point e visualização de alguns vídeos das mesmas:
  - Metallica - [https://www.youtube.com/watch?v=6GYVq\\_5TON0](https://www.youtube.com/watch?v=6GYVq_5TON0)
  - Megadeth
  - Anthrax - <https://www.youtube.com/watch?v=be7iNHw8QoQ>
  - Black Sabbath
  - Gamma Ray - <https://www.youtube.com/watch?v=8wS-CmaDwAk>
  - Venom - [https://www.youtube.com/watch?v=RAIco\\_CTtwo](https://www.youtube.com/watch?v=RAIco_CTtwo)
  - Hellhammer - [https://www.youtube.com/watch?v=EHFH50k\\_2nc](https://www.youtube.com/watch?v=EHFH50k_2nc)
  - Bathory - <https://www.youtube.com/watch?v=yCUx5WKIZ1E>
  - (aproximadamente 20 minutos).
- Abordagem da década de 1980 como a década eletrónica com referência à utilização da mesma para fins musicais e visuais utilizados em espetáculos através de um vídeo do youtube do artista Michael Jackson num espetáculo em 1983 <https://www.youtube.com/watch?v=HnhXbuaUbmY> (aproximadamente 10 minutos).
- Abordagem também dos projetos musicais com fins de ajuda humanitária realizados na década de 1980 com projeção de dois vídeos de músicas criadas pelos mesmos:
  - Band aid - <https://www.youtube.com/watch?v=WesKXdaWBq0>
  - USA for Africa - <https://www.youtube.com/watch?v=Zi0RpNSELas>
  - (aproximadamente 10 minutos)
- Através de vídeos do youtube mostrar os artistas e bandas que continuaram com as suas carreiras até ao século XXI sendo abordados:
  - Michael Jackson - <https://www.youtube.com/watch?v=zFE10JBcZoo>
  - Wham! - <https://www.youtube.com/watch?v=pIgZ7gMze7A>
  - A-há - <https://www.youtube.com/watch?v=Xqm8N1-5Wz4>
  - U2 - <https://www.youtube.com/watch?v=mnj5bAl89ek>
  - Tina Turner - <https://www.youtube.com/watch?v=BpfjXmN4-Rk>
  - Madonna - <https://www.youtube.com/watch?v=4mwpcm6aQ0I>
  - (aproximadamente 10/15 minutos)
- Prática instrumental da música Eye of the tiger da banda Survivor, sendo que esta é uma banda da década abordada e sendo também a música criada para um filme da mesma década.
  - Contextualização da música escolhida para a prática instrumental (aproximadamente 5 minutos)
  - Início do estudo da introdução com a identificação das notas na pauta, sendo esta projetada em tela. (aproximadamente 2/3 minutos)
  - Início da prática da dedilhação da introdução com a flauta pousada no queixo (aproximadamente 10 minutos).
  - Interpretação da introdução do tema
    - Vozes separadas (aproximadamente 5 minutos)
    - Vozes juntas (aproximadamente 5 minutos)
  - Interpretação da introdução do tema com base instrumental (aproximadamente 8 minutos)

<b>PLANO DE AULA</b>  3º CICLO  8º ANO	Turma	<b>C</b>	Centro de estágio:	<b>Escola Básica 2,3 Febo Moniz</b>	Data: <b>22/ 4 / 2015</b>
	Nº de aula do módulo	<b>7/8</b>	Nome do estagiário:	<b>Vasco José Lopes Garcias Pereira</b>	Lição nº <b>15/16</b>
	Duração da aula	<b>90 min.</b>			

## SELECÇÃO DE UM MÓDULO

<i>Formas e estruturas</i>	<i>Improvisações</i>	<i>Melodias e arranjos</i>	<i>Memórias e tradições</i>	<i>Música e movimento</i>	<i>Música e multimédia</i>	<i>Música e tecnologias</i>	<i>Músicas do mundo</i>	<b>Pop e Rock</b>	<i>Sons e sentidos</i>	<i>Temas e variações</i>
----------------------------	----------------------	----------------------------	-----------------------------	---------------------------	----------------------------	-----------------------------	-------------------------	-------------------	------------------------	--------------------------

## DOMÍNIOS

1. <i>Pressupostos do módulo</i>	Com este módulo procura-se que o aluno identifique e manipule as características de um determinado estilo musical. Reconhece e compreende as transformações na música Pop e Rock nacional e internacional. Justifica os seus gostos musicais com vocabulário apropriado. Canta, toca e compõe música dentro de um determinado estilo utilizando diferentes tecnologias e compreende como estas podem criar diferentes tipos de efeitos e de mudanças na criação e percepção musicais. Apropriam-se de diferentes técnicas de gravação, alteração e manipulação sonora.
2. <i>Competências anteriores</i>	Para o desenvolvimento do trabalho deste módulo é desejável que o aluno tenha: - experienciado e interpretado música de diferentes estilos utilizando a voz e instrumentos acústicos e eletrónicos; - apropriado e utilizado diferentes códigos e convenções existentes num determinado estilo.
3. <i>Vocabulário musical</i>	No decurso do trabalho o aluno compreenderá e utilizará vocabulário apropriado relacionado com: - música e tecnologias - acústico, eletrónico, analógico, digital, sintetizadores, estéreo, gravação, reverberação, delay, microfones; - conceitos, códigos e convenções - alturas, durações, intensidades, espacialização sonora, timbres, texturas, formas e estruturas; - processos - interpretação, composição, improvisação e arranjos utilizando sons acústicos e eletrónicos num determinado estilo, técnicas de gravação e manipulação sonora; - contextos - modos como os compositores e intérpretes exploram os estilos musicais bem como as tecnologias digitais e analógicas.
4. <i>Recursos</i>	Os recursos para este módulo incluem: - fontes sonoras - instrumentos musicais (acústicos, eletrónicos, convencionais e não convencionais), incluindo a voz; aparelhagem hi-fi, computadores; - músicas/sonoridades - composições musicais de diferentes estilos e culturas que utilizam sons acústicos e eletrónicos; - pontos de partida - videoclips, concertos Pop e/ou Rock; música gravada.
5. <i>Atividades de aprendizagem</i>	Ao longo do trabalho o aluno poderá: - utilizar diferentes tipos de sons acústicos, eletrónicos e eletroacústicos para a criação num determinado estilo musical interligando diferentes tecnologias musicais; - desenvolver a acuidade auditiva e performativa identificando e analisando diferentes peças musicais de estilos diferenciados passados e presentes; - investigar e comparar os modos como os criadores e intérpretes utilizam e manipulam os conceitos, os códigos e as convenções num determinado estilo.
6. <i>Atividades de enriquecimento</i>	O processo de aprendizagem deste módulo poderá ser enriquecido através: - da investigação acerca das culturas Pop e Rock e de outros estilos musicais; história do disco; história da Pop e do Rock; das influências das indústrias e marketing musical na construção e desenvolvimento das carreiras. - da elaboração de pequenos escritos como por exemplo notas de programa, comentários, análise musical, entrevistas a músicos e a grupos.
7. <i>Expectativas de aprendizagem</i>	No final do trabalho desenvolvido: - os alunos devem conseguir compor, arranjar, improvisar e interpretar peças musicais num determinado estilo; - devem desenvolver competências conseguindo manipular o vocabulário e as tecnologias musicais, estabelecendo conexões com outras áreas.

ACTIVIDADES / ESTRATÉGIAS

- Início da aula com verificação das presenças dos alunos (aproximadamente 2 minutos).

- Abordagem das inovações que contribuam para a criação musical nos anos 90 através da projeção das mesmas em formato power point (aproximadamente 5 minutos).

- As *girls* e *boys bands* mais marcantes nos anos 90 através da projeção de vídeos das mesmas (aproximadamente 15 minutos).

- Spice girls – <https://www.youtube.com/watch?v=W2WimZldJLU>
- Take that – <https://www.youtube.com/watch?v=v3OjXg4zlpQ>
- New kids on the block - <https://www.youtube.com/watch?v=ycZdVI-gQxs>
- Backstreet boys – <https://www.youtube.com/watch?v=kHBXPoJhnHQ>
- Excesso – <https://www.youtube.com/watch?v=ibtNeTohKNs>

- Artistas marcantes nos anos 90 - continuação de artistas de décadas anteriores e novos artistas (aproximadamente 15 minutos).

- Projeção de vídeos dos mesmos através do suporte power point
  - Britney Spears - <https://www.youtube.com/watch?v=C-u5WLJ9Yk4>
  - Christina Aguilera - <https://www.youtube.com/watch?v=2wZXCQ8lYwo>
  - Alexia - <https://www.youtube.com/watch?v=95m5cdG4x6o>
  - Madonna - <https://www.youtube.com/watch?v=zdv7NV6nHX4>
  - Michael Jackson – <https://www.youtube.com/watch?v=QqCu0ktlhM>

- Introdução aos estilos musicais que surgiram no século XXI – Hip-hop, *Soul*, *Rock* alternativo, *Dance Music* e R&B

- Visualização de vídeos dos géneros mais marcantes (aproximadamente 20 minutos):
- Hip-hop
  - 50 Cent - <https://www.youtube.com/watch?v=5qm8PH4xAss>
  - Eminem - [https://www.youtube.com/watch?v=uelHwf8o7\\_U](https://www.youtube.com/watch?v=uelHwf8o7_U)
- Soul
  - Amy Winehouse - <https://www.youtube.com/watch?v=namFjcOgHSE>
- R&B
  - Beyoncé - <https://www.youtube.com/watch?v=T2Dk0HRcen4>
  - Rihanna
  - Alicia Keys
- Rock alternativo
  - Nickelback
  - Muse - <https://www.youtube.com/watch?v=ZKxNCNtMd0U>
- Dance music
  - Lady Gaga
  - Black Eyed Peas - <https://www.youtube.com/watch?v=uSD4vsh1zDA>
  - David Guetta - [https://www.youtube.com/watch?v=9fL5iWgWwno&list=PLxyp0QCnI2Yffe1G2yw\\_kpKJQUUYOsZaV](https://www.youtube.com/watch?v=9fL5iWgWwno&list=PLxyp0QCnI2Yffe1G2yw_kpKJQUUYOsZaV)

Prática instrumental da música “Uprising” da banda Muse, sendo esta uma das músicas do manual (p. 131)

- Início da prática instrumental com a identificação das notas na pauta (aproximadamente 2 minutos)
- Identificação e prática das notas agudas e das notas com alterações que a música contém, sendo se necessário relembrar as suas dedilhações e praticá-las (aproximadamente 5 minutos)
- Estudo do estudo da dedilhação da música com a flauta encostada ao queixo (aproximadamente 5 minutos)

- Início do estudo da música com todos os alunos a tocarem o tema na flauta (aproximadamente 5/10 minutos)
- Junção da prática dos alunos com o instrumental do manual “MusicBox – Educação musical – 3º Ciclo do Ensino Básico” (aproximadamente 3 minutos)



PLANO DE AULA 3º CICLO 8º ANO	Turma	C	Centro de estágio:		Data:	15/4/2015
	Nº de aula do módulo	9/10	Escola Básica 2,3 Febo Moniz			
	Duração da aula	90 min.	Nome do estagiário:	Vasco José Lopes Garcias Pereira	Lição nº	17/18

## SELECÇÃO DE UM MÓDULO

Formas e estruturas	Improvisações	Melodias e arranjos	Memórias e tradições	Música e movimento	Música e multimédia	Música e tecnologias	Músicas do mundo	Pop e Rock	Sons e sentidos	Temas e variações
DOMÍNIOS										
1. Pressupostos do módulo	Com este módulo procura-se que o aluno identifique e manipule as características de um determinado estilo musical. Reconhece e compreende as transformações na música Pop e Rock nacional e internacional. Justifica os seus gostos musicais com vocabulário apropriado. Canta, toca e compõe música dentro de um determinado estilo utilizando diferentes tecnologias e compreende como estas podem criar diferentes tipos de efeitos e de mudanças na criação e percepção musicais. Apropriam-se de diferentes técnicas de gravação, alteração e manipulação sonora.									
2. Competências anteriores	Para o desenvolvimento do trabalho deste módulo é desejável que o aluno tenha: - experienciado e interpretado música de diferentes estilos utilizando a voz e instrumentos acústicos e eletrónicos; - apropriado e utilizado diferentes códigos e convenções existentes num determinado estilo.									
3. Vocabulário musical	No decurso do trabalho o aluno compreenderá e utilizará vocabulário apropriado relacionado com: - música e tecnologias - acústico, eletrónico, analógico, digital, sintetizadores, estêreo, gravação, reverberação, delay, microfones; - conceitos, códigos e convenções - alturas, durações, intensidades, espacialização sonora, timbres, texturas, formas e estruturas; - processos - interpretação, composição, improvisação e arranjos utilizando sons acústicos e eletrónicos num determinado estilo, técnicas de gravação e manipulação sonora; - contextos - modos como os compositores e intérpretes exploram os estilos musicais bem como as tecnologias digitais e analógicas.									
4. Recursos	Os recursos para este módulo incluem: - fontes sonoras - instrumentos musicais (acústicos, eletrónicos, convencionais e não convencionais), incluindo a voz; aparelhagem hi-fi, computadores; - músicas/sonoridades - composições musicais de diferentes estilos e culturas que utilizam sons acústicos e eletrónicos; - pontos de partida - videoclips, concertos Pop e/ou Rock; música gravada.									
5. Atividades de aprendizagem	Ao longo do trabalho o aluno poderá: - utilizar diferentes tipos de sons acústicos, eletrónicos e eletroacústicos para a criação num determinado estilo musical interligando diferentes tecnologias musicais; - desenvolver a acuidade auditiva e performativa identificando e analisando diferentes peças musicais de estilos diferenciados passados e presentes; - investigar e comparar os modos como os criadores e intérpretes utilizam e manipulam os conceitos, os códigos e as convenções num determinado estilo.									
6. Atividades de enriquecimento	O processo de aprendizagem deste módulo poderá ser enriquecido através: - da investigação acerca das culturas Pop e Rock e de outros estilos musicais; história do disco; história da Pop e do Rock; das influências das indústrias e marketing musical na construção e desenvolvimento das carreiras. - da elaboração de pequenos escritos como por exemplo notas de programa, comentários, análise musical, entrevistas a músicos e a grupos.									
7. Expectativas de aprendizagem	No final do trabalho desenvolvido: - os alunos devem conseguir compor, arranjar, improvisar e interpretar peças musicais num determinado estilo; - devem desenvolver competências conseguindo manipular o vocabulário e as tecnologias musicais, estabelecendo conexões com outras áreas.									

ACTIVIDADES / ESTRATÉGIAS

- Início da aula com verificação das presenças dos alunos (aproximadamente 2 minutos).
- Continuação da prática instrumental da música “Uprising” da banda Muse, sendo esta uma das músicas do manual (p. 131)
  - Início da prática instrumental com a revisão da identificação das notas na pauta (aproximadamente 2 minutos)
  - Identificação e prática das notas agudas e das notas com alterações que a música contem, sendo se necessário relembrar as suas dedilhações e praticá-las (aproximadamente 5 minutos)
  - Início do estudo da dedilhação da música com a flauta encostada ao queixo (aproximadamente 5 minutos)
  - Início do estudo da música com todos os alunos a tocarem o tema na flauta (aproximadamente 10/15 minutos)
  - Junção da prática dos alunos com o instrumental do manual “MusicBox – Educação musical – 3º Ciclo do Ensino Básico” (aproximadamente 3 minutos)
  - Se possível, juntar também as linhas de xilofone e metalofone existentes para acompanhamento desta prática instrumental, sendo estas realizadas por 2 alunos da turma (aproximadamente 10/15 minutos).
- Prática instrumental das músicas trabalhadas anteriormente “Another brick in the Wall” e a introdução da música “Eye of the Tiger” para que estas sejam lembradas pelos alunos (aproximadamente 5/10 minutos).
- De forma a abordar a música criada em Portugal entre a década de 1960 e a atualidade serão abordados alguns artistas e bandas destas décadas através do visionamento de vídeos e audição de ficheiro do youtube para que os alunos tenham contacto com estes.
- Abordagem, através de vídeos, de alguma da música criada em Portugal na década de 1980 e de algumas bandas referidas pelo manual, sendo estas:
  - Quarteto 111 - <https://www.youtube.com/watch?v=hdwDRxDVCtw>
  - GNR - <https://www.youtube.com/watch?v=KjCxdfk-kUM>
  - Heróis do Mar - [https://www.youtube.com/watch?v=99rP\\_DA3g6w](https://www.youtube.com/watch?v=99rP_DA3g6w)
  - UHF - <https://www.youtube.com/watch?v=usd45n7Mm98>
  - Xutos e Pontapés - <https://www.youtube.com/watch?v=ck8fN-hrAoM>
  - António Variações - <https://www.youtube.com/watch?v=PIOrHickUwM>
  - Carlos Paião - <https://www.youtube.com/watch?v=Ao8rQYxQ0WI>
  - Rui Veloso - <https://www.youtube.com/watch?v=I4yrAvPoCpU>
  - (aproximadamente 10/15 minutos).
- Abordagem, através de vídeos, de alguma da música criada na atualidade com referência a bandas e artistas da década de 1990 até ao século XXI, sendo estas:
  - Clã - <https://www.youtube.com/watch?v=xknqC4WE3R4>
  - The Gift - <https://www.youtube.com/watch?v=l6rIZ9q7kpk>
  - Mind da Gap - <https://www.youtube.com/watch?v=LI-ICCcVxCk>
  - Aurea - <https://www.youtube.com/watch?v=HpcOIoGGE3g>
  - Amor Electro - <https://www.youtube.com/watch?v=82Qn8lppTEo>
  - Deolinda - <https://www.youtube.com/watch?v=XbwtOekK3qY>
  - Prana - <https://www.youtube.com/watch?v=zfNirywHmS8>
  - Uxu kalhos - <https://www.youtube.com/watch?v=-z1uUttwevs>
  - (aproximadamente 10/15 minutos).

PLANO DE AULA	Turma	C	Centro de estágio:		Data:	06/5/
	Nº de aula do módulo	11/12	Escola Básica 2,3 Febo Moniz			2015
3º CICLO						
8º ANO	Duração da aula	90 min.	Nome do estagiário:		Lição nº	19/20
			Vasco José Lopes Garcias Pereira			

## SELECÇÃO DE UM MÓDULO

Formas e estruturas	Improvisações	Melodias e arranjos	Memórias e tradições	Música e movimento	Música e multimédia	Música e tecnologias	Músicas do mundo	Pop e Rock	Sons e sentidos	Temas e variações
DOMÍNIOS										
1. Pressupostos do módulo	Com este módulo procura-se que o aluno identifique e manipule as características de um determinado estilo musical. Reconhece e compreende as transformações na música Pop e Rock nacional e internacional. Justifica os seus gostos musicais com vocabulário apropriado. Canta, toca e compõe música dentro de um determinado estilo utilizando diferentes tecnologias e compreende como estas podem criar diferentes tipos de efeitos e de mudanças na criação e percepção musicais. Apropriam-se de diferentes técnicas de gravação, alteração e manipulação sonora.									
2. Competências anteriores	Para o desenvolvimento do trabalho deste módulo é desejável que o aluno tenha: - experienciado e interpretado música de diferentes estilos utilizando a voz e instrumentos acústicos e eletrónicos; - apropriado e utilizado diferentes códigos e convenções existentes num determinado estilo.									
3. Vocabulário musical	No decurso do trabalho o aluno compreenderá e utilizará vocabulário apropriado relacionado com: - música e tecnologias - acústico, eletrónico, analógico, digital, sintetizadores, estêreo, gravação, reverberação, delay, microfones; - conceitos, códigos e convenções - alturas, durações, intensidades, espacialização sonora, timbres, texturas, formas e estruturas; - processos - interpretação, composição, improvisação e arranjos utilizando sons acústicos e eletrónicos num determinado estilo, técnicas de gravação e manipulação sonora; - contextos - modos como os compositores e intérpretes exploram os estilos musicais bem como as tecnologias digitais e analógicas.									
4. Recursos	Os recursos para este módulo incluem: - fontes sonoras - instrumentos musicais (acústicos, eletrónicos, convencionais e não convencionais), incluindo a voz; aparelhagem hi-fi, computadores; - músicas/sonoridades - composições musicais de diferentes estilos e culturas que utilizam sons acústicos e eletrónicos; - pontos de partida - videoclips, concertos Pop e/ou Rock; música gravada.									
5. Atividades de aprendizagem	Ao longo do trabalho o aluno poderá: - utilizar diferentes tipos de sons acústicos, eletrónicos e eletroacústicos para a criação num determinado estilo musical interligando diferentes tecnologias musicais; - desenvolver a acuidade auditiva e performativa identificando e analisando diferentes peças musicais de estilos diferenciados passados e presentes; - investigar e comparar os modos como os criadores e intérpretes utilizam e manipulam os conceitos, os códigos e as convenções num determinado estilo.									
6. Atividades de enriquecimento	O processo de aprendizagem deste módulo poderá ser enriquecido através: - da investigação acerca das culturas Pop e Rock e de outros estilos musicais; história do disco; história da Pop e do Rock; das influências das indústrias e marketing musical na construção e desenvolvimento das carreiras. - da elaboração de pequenos escritos como por exemplo notas de programa, comentários, análise musical, entrevistas a músicos e a grupos.									
7. Expectativas de aprendizagem	No final do trabalho desenvolvido: - os alunos devem conseguir compor, arranjar, improvisar e interpretar peças musicais num determinado estilo; - devem desenvolver competências conseguindo manipular o vocabulário e as tecnologias musicais, estabelecendo conexões com outras áreas.									

ACTIVIDADES / ESTRATÉGIAS

- Início da aula com verificação das presenças dos alunos (aproximadamente 2 minutos).
- Continuação da prática instrumental da música “Uprising” da banda Muse, sendo esta uma das músicas do manual (p. 131)
  - Início da prática instrumental com a revisão da identificação das notas na pauta (aproximadamente 2 minutos)
  - Identificação e prática das notas agudas e das notas com alterações que a música contém, sendo se necessário relembrar as suas dedilhações e praticá-las (aproximadamente 5 minutos)
  - Início do estudo da dedilhação da música com a flauta encostada ao queixo (aproximadamente 5 minutos)
  - Início do estudo da música com todos os alunos a tocarem o tema na flauta (aproximadamente 10/15 minutos)
  - Junção da prática dos alunos com o instrumental (alterado, ficando mais lento e consequentemente mais acessível aos alunos) do manual “MusicBox – Educação musical – 3º Ciclo do Ensino Básico” (aproximadamente 3 minutos)
  - Juntar também as linhas de xilofone e metalofone existentes para acompanhamento desta prática instrumental, sendo estas realizadas por 2 alunos da turma (aproximadamente 10/15 minutos).
- Abordagem, através de vídeos, de alguma da música criada em Portugal na década de 1980 e de algumas bandas referidas pelo manual, sendo estas:
  - Quarteto 111 - <https://www.youtube.com/watch?v=hdwDRxDVCtw>
  - GNR - <https://www.youtube.com/watch?v=KjCxdfk-kUM>
  - Heróis do Mar - [https://www.youtube.com/watch?v=99rP\\_DA3g6w](https://www.youtube.com/watch?v=99rP_DA3g6w)
  - UHF - <https://www.youtube.com/watch?v=usd45n7Mm98>
  - Xutos e Pontapés - <https://www.youtube.com/watch?v=ck8fN-hrAoM>
  - António Variações - <https://www.youtube.com/watch?v=PIOrHickUwM>
  - Carlos Paião - <https://www.youtube.com/watch?v=Ao8rQYxQ0WI>
  - Rui Veloso - <https://www.youtube.com/watch?v=I4yrAvPoCpU>
  - (aproximadamente 15/20 minutos).
- Abordagem, através de vídeos, de alguma da música criada na atualidade com referência a bandas e artistas da década de 1990 até ao século XXI, sendo estas:
  - Clã - <https://www.youtube.com/watch?v=xknqC4WE3R4>
  - The Gift - <https://www.youtube.com/watch?v=l6rIZ9q7kpk>
  - Ming da Gap - <https://www.youtube.com/watch?v=LI-ICCcVxCk>
  - Aurea - <https://www.youtube.com/watch?v=HpcO1oGGE3g>
  - Amor Electro - <https://www.youtube.com/watch?v=82Qn8lppTEo>
  - Deolinda - <https://www.youtube.com/watch?v=XbwtOekK3qY>
  - Prana - <https://www.youtube.com/watch?v=zfNirywHmS8>
  - Uxu kalhos - <https://www.youtube.com/watch?v=-z1uUttwevs>
  - (aproximadamente 15/20 minutos).

PLANO DE AULA	Turma	C	Centro de estágio:		Data:	13/5 /
	Nº de aula do módulo	13/14	Escola Básica 2,3 Febo Moniz			2015
3º CICLO						
8º ANO	Duração da aula	90 min.	Nome do estagiário:		Lição nº	21/22
			Vasco José Lopes Garcias Pereira			

## SELECÇÃO DE UM MÓDULO

Formas e estruturas	Improvisações	Melodias e arranjos	Memórias e tradições	Música e movimento	Música e multimédia	Música e tecnologias	Músicas do mundo	Pop e Rock	Sons e sentidos	Temas e variações
DOMÍNIOS										
1. Pressupostos do módulo	Com este módulo procura-se que o aluno identifique e manipule as características de um determinado estilo musical. Reconhece e compreende as transformações na música Pop e Rock nacional e internacional. Justifica os seus gostos musicais com vocabulário apropriado. Canta, toca e compõe música dentro de um determinado estilo utilizando diferentes tecnologias e compreende como estas podem criar diferentes tipos de efeitos e de mudanças na criação e percepção musicais. Apropriam-se de diferentes técnicas de gravação, alteração e manipulação sonora.									
2. Competências anteriores	Para o desenvolvimento do trabalho deste módulo é desejável que o aluno tenha: - experienciado e interpretado música de diferentes estilos utilizando a voz e instrumentos acústicos e eletrónicos; - apropriado e utilizado diferentes códigos e convenções existentes num determinado estilo.									
3. Vocabulário musical	No decurso do trabalho o aluno compreenderá e utilizará vocabulário apropriado relacionado com: - música e tecnologias - acústico, eletrónico, analógico, digital, sintetizadores, estêreo, gravação, reverberação, delay, microfones; - conceitos, códigos e convenções - alturas, durações, intensidades, espacialização sonora, timbres, texturas, formas e estruturas; - processos - interpretação, composição, improvisação e arranjos utilizando sons acústicos e eletrónicos num determinado estilo, técnicas de gravação e manipulação sonora; - contextos - modos como os compositores e intérpretes exploram os estilos musicais bem como as tecnologias digitais e analógicas.									
4. Recursos	Os recursos para este módulo incluem: - fontes sonoras - instrumentos musicais (acústicos, eletrónicos, convencionais e não convencionais), incluindo a voz; aparelhagem hi-fi, computadores; - músicas/sonoridades - composições musicais de diferentes estilos e culturas que utilizam sons acústicos e eletrónicos; - pontos de partida - videoclips, concertos Pop e/ou Rock; música gravada.									
5. Atividades de aprendizagem	Ao longo do trabalho o aluno poderá: - utilizar diferentes tipos de sons acústicos, eletrónicos e eletroacústicos para a criação num determinado estilo musical interligando diferentes tecnologias musicais; - desenvolver a acuidade auditiva e performativa identificando e analisando diferentes peças musicais de estilos diferenciados passados e presentes; - investigar e comparar os modos como os criadores e intérpretes utilizam e manipulam os conceitos, os códigos e as convenções num determinado estilo.									
6. Atividades de enriquecimento	O processo de aprendizagem deste módulo poderá ser enriquecido através: - da investigação acerca das culturas Pop e Rock e de outros estilos musicais; história do disco; história da Pop e do Rock; das influências das indústrias e marketing musical na construção e desenvolvimento das carreiras. - da elaboração de pequenos escritos como por exemplo notas de programa, comentários, análise musical, entrevistas a músicos e a grupos.									
7. Expectativas de aprendizagem	No final do trabalho desenvolvido: - os alunos devem conseguir compor, arranjar, improvisar e interpretar peças musicais num determinado estilo; - devem desenvolver competências conseguindo manipular o vocabulário e as tecnologias musicais, estabelecendo conexões com outras áreas.									

ACTIVIDADES / ESTRATÉGIAS

- Início da aula com verificação das presenças dos alunos (aproximadamente 2 minutos).
- Início da apresentação dos trabalhos realizados pelos alunos da turma sobre artistas/bandas que se insiram no módulo abordado (aproximadamente 80 minutos)
- Realização oral de algumas questões do livro (aproximadamente 5 minutos)

PLANO DE AULA	Turma	C	Centro de estágio:		Data: 20/ 5 / 2015
	Nº de aula do módulo	15/16	Escola Básica 2,3 Febo Moniz		
3º CICLO					
8º ANO	Duração da aula	90 min.	Nome do estagiário:		Lição nº 23/24
			Vasco José Lopes Garcias Pereira		

## SELECÇÃO DE UM MÓDULO

Formas e estruturas	Improvisações	Melodias e arranjos	Memórias e tradições	Música e movimento	Música e multimédia	Música e tecnologias	Músicas do mundo	Pop e Rock	Sons e sentidos	Temas e variações
DOMÍNIOS										
1. Pressupostos do módulo	Com este módulo procura-se que o aluno identifique e manipule as características de um determinado estilo musical. Reconhece e compreende as transformações na música Pop e Rock nacional e internacional. Justifica os seus gostos musicais com vocabulário apropriado. Canta, toca e compõe música dentro de um determinado estilo utilizando diferentes tecnologias e compreende como estas podem criar diferentes tipos de efeitos e de mudanças na criação e percepção musicais. Apropriam-se de diferentes técnicas de gravação, alteração e manipulação sonora.									
2. Competências anteriores	Para o desenvolvimento do trabalho deste módulo é desejável que o aluno tenha: - experienciado e interpretado música de diferentes estilos utilizando a voz e instrumentos acústicos e eletrónicos; - apropriado e utilizado diferentes códigos e convenções existentes num determinado estilo.									
3. Vocabulário musical	No decurso do trabalho o aluno compreenderá e utilizará vocabulário apropriado relacionado com: - música e tecnologias - acústico, eletrónico, analógico, digital, sintetizadores, estéreo, gravação, reverberação, delay, microfones; - conceitos, códigos e convenções - alturas, durações, intensidades, espacialização sonora, timbres, texturas, formas e estruturas; - processos - interpretação, composição, improvisação e arranjos utilizando sons acústicos e eletrónicos num determinado estilo, técnicas de gravação e manipulação sonora; - contextos - modos como os compositores e intérpretes exploram os estilos musicais bem como as tecnologias digitais e analógicas.									
4. Recursos	Os recursos para este módulo incluem: - fontes sonoras - instrumentos musicais (acústicos, eletrónicos, convencionais e não convencionais), incluindo a voz; aparelhagem hi-fi, computadores; - músicas/sonoridades - composições musicais de diferentes estilos e culturas que utilizam sons acústicos e eletrónicos; - pontos de partida - videoclips, concertos Pop e/ou Rock; música gravada.									
5. Atividades de aprendizagem	Ao longo do trabalho o aluno poderá: - utilizar diferentes tipos de sons acústicos, eletrónicos e eletroacústicos para a criação num determinado estilo musical interligando diferentes tecnologias musicais; - desenvolver a acuidade auditiva e performativa identificando e analisando diferentes peças musicais de estilos diferenciados passados e presentes; - investigar e comparar os modos como os criadores e intérpretes utilizam e manipulam os conceitos, os códigos e as convenções num determinado estilo.									
6. Atividades de enriquecimento	O processo de aprendizagem deste módulo poderá ser enriquecido através: - da investigação acerca das culturas Pop e Rock e de outros estilos musicais; história da Pop e do Rock; das influências das indústrias e marketing musical na construção e desenvolvimento das carreiras. - da elaboração de pequenos escritos como por exemplo notas de programa, comentários, análise musical, entrevistas a músicos e a grupos.									
7. Expectativas de aprendizagem	No final do trabalho desenvolvido: - os alunos devem conseguir compor, arranjar, improvisar e interpretar peças musicais num determinado estilo; - devem desenvolver competências conseguindo manipular o vocabulário e as tecnologias musicais, estabelecendo conexões com outras áreas.									

## ACTIVIDADES / ESTRATÉGIAS

- Início da aula com verificação das presenças dos alunos (aproximadamente 2 minutos).

- Continuação da apresentação dos trabalhos realizados pelos alunos da turma (aproximadamente 50 minutos)
- Cópia dos conteúdos e cotações das questões do teste de avaliação (aproximadamente 10 minutos)
- Realização de uma pequena ficha de trabalho para preparação do teste de avaliação (aproximadamente 20 minutos)



Ficha de trabalho	
8ºano Turma: ____ N.º: ____ Data: ____/____/____	Professor
Nome:	Encarregado de Educação

1. Responde de forma objetiva e clara às seguintes questões:

1.1. Que tipo de bandas/artistas surgiram de forma predominante nos anos 90? Quais as suas características musicais e estéticas?

---



---



---



---



---



---



---



---

1.2. Caracteriza o estilo *Glamour Rock*:

---



---



---



---



---



---

2. Selecciona a resposta correta consoante seja uma afirmação verdadeira ou falsa:

		V	F
1.	David Bowie cantava no género <i>punk rock</i> .		
2.	Pink Floyd é o nome de uma banda de <i>rock</i> britânica que ficou conhecida pelo facto de os músicos se vestirem de cor-de-rosa.		
3.	Quarteto 1111 era uma banda de <i>rock</i> que surgiu nos anos 60 em Portugal.		
4.	O <i>hip-hop</i> foi um novo estilo que surgiu no séc. XXI		



3. Assinala a resposta correta.

3.1. O *speed metal* ficou marcado por:

Ser um tipo de rock muito calmo	
Pelos elementos das bandas deste género vestirem roupas resgadas	
Existir muito movimento ao nível das luzes no palco	
Este tipo de <i>rock</i> ser muito rápido	

3.2. Os autores de We are the worl, dos *USA for Africa* foram:

Madonna e Freddie Mercury	
Lionel Richie e Michael Jackson	
Cindy Lauper e Tina Turner	
Ray Charles e Kenny Rogers	

4. Responde de forma sucinta e objetiva à seguinte questão:

4.1. Quais os fatores que influenciaram e revolucionaram a indústria da música a partir dos anos 90?

---



---



---



---



---



5. Comenta os seguintes excertos musicais tendo em conta (a década, o estilo musical, as características musicais e estéticas principais e os instrumentos predominantes):

5.1. \_\_\_\_\_

---



---



---



---

5.2. \_\_\_\_\_

---



---



---



---

<b>PLANO DE AULA</b>  3º CICLO  <b>8</b> º ANO	Turma	<b>C</b>	Centro de estágio:	<b>Escola Básica 2,3 Febo Moniz</b>	Data: <b>27/5/2015</b>
	Nº de aula do módulo	<b>17/18</b>	Nome do estagiário:	<b>Vasco José Lopes Garcias Pereira</b>	Lição nº <b>25/26</b>
	Duração da aula	<b>90</b> min.			

## SELECÇÃO DE UM MÓDULO

<i>Formas e estruturas</i>	<i>Improvisações</i>	<i>Melodias e arranjos</i>	<i>Memórias e tradições</i>	<i>Música e movimento</i>	<i>Música e multimédia</i>	<i>Música e tecnologias</i>	<i>Músicas do mundo</i>	<b>Pop e Rock</b>	<i>Sons e sentidos</i>	<i>Temas e variações</i>
DOMÍNIOS										
1. <i>Pressupostos do módulo</i>	Com este módulo procura-se que o aluno identifique e manipule as características de um determinado estilo musical. Reconhece e compreende as transformações na música Pop e Rock nacional e internacional. Justifica os seus gostos musicais com vocabulário apropriado. Canta, toca e compõe música dentro de um determinado estilo utilizando diferentes tecnologias e compreende como estas podem criar diferentes tipos de efeitos e de mudanças na criação e perceção musicais. Apropriam-se de diferentes técnicas de gravação, alteração e manipulação sonora.									
2. <i>Competências anteriores</i>	Para o desenvolvimento do trabalho deste módulo é desejável que o aluno tenha: - experienciado e interpretado música de diferentes estilos utilizando a voz e instrumentos acústicos e eletrónicos; - apropriado e utilizado diferentes códigos e convenções existentes num determinado estilo.									
3. <i>Vocabulário musical</i>	No decurso do trabalho o aluno compreenderá e utilizará vocabulário apropriado relacionado com: - música e tecnologias - acústico, eletrónico, analógico, digital, sintetizadores, estéreo, gravação, reverberação, delay, microfones; - conceitos, códigos e convenções - alturas, durações, intensidades, espacialização sonora, timbres, texturas, formas e estruturas; - processos - interpretação, composição, improvisação e arranjos utilizando sons acústicos e eletrónicos num determinado estilo, técnicas de gravação e manipulação sonora; - contextos - modos como os compositores e intérpretes exploram os estilos musicais bem como as tecnologias digitais e analógicas.									
4. <i>Recursos</i>	Os recursos para este módulo incluem: - fontes sonoras - instrumentos musicais (acústicos, eletrónicos, convencionais e não convencionais), incluindo a voz; aparelhagem hi-fi, computadores; - músicas/sonoridades - composições musicais de diferentes estilos e culturas que utilizam sons acústicos e eletrónicos; - pontos de partida - videoclips, concertos Pop e/ou Rock; música gravada.									
5. <i>Atividades de aprendizagem</i>	Ao longo do trabalho o aluno poderá: - utilizar diferentes tipos de sons acústicos, eletrónicos e eletroacústicos para a criação num determinado estilo musical interligando diferentes tecnologias musicais; - desenvolver a acuidade auditiva e performativa identificando e analisando diferentes peças musicais de estilos diferenciados passados e presentes; - investigar e comparar os modos como os criadores e intérpretes utilizam e manipulam os conceitos, os códigos e as convenções num determinado estilo.									
6. <i>Atividades de enriquecimento</i>	O processo de aprendizagem deste módulo poderá ser enriquecido através: - da investigação acerca das culturas Pop e Rock e de outros estilos musicais; história do disco; história da Pop e do Rock; das influências das indústrias e marketing musical na construção e desenvolvimento das carreiras. - da elaboração de pequenos escritos como por exemplo notas de programa, comentários, análise musical, entrevistas a músicos e a grupos.									
7. <i>Expectativas de aprendizagem</i>	No final do trabalho desenvolvido: - os alunos devem conseguir compor, arranjar, improvisar e interpretar peças musicais num determinado estilo; - devem desenvolver competências conseguindo manipular o vocabulário e as tecnologias musicais, estabelecendo conexões com outras áreas.									

## ACTIVIDADES / ESTRATÉGIAS

- Início da aula com verificação das presenças dos alunos (aproximadamente 2 minutos).

- Realização do teste de avaliação (aproximadamente 60 a 75 minutos)
- Prática instrumental
  - Revisão da música “Uprising” da banda MUSE
  - Revisão da introdução da música “Eye of the tiger” da banda Survivor
  - Revisão da música “Anotherbrink in the Wall” da banda Pink Floyd
  - (aproximadamente 15 minutos)



Teste de Avaliação de Educação Musical	Avaliação
8ºano Turma: _____ N.º.: _____ Data: ____/____/____	Professor
Nome:	Encarregado de Educação

- [illegible]

2. Selecciona a resposta correta consoante seja uma afirmação verdadeira ou falsa:

		V	F
1.	Elvis Presley foi um cantor norte-americano apelidado de “Rei do Rock”		
2.	Na década de 1980 surgiram vários movimentos que utilizavam a música para fins humanitários, como o movimento <i>Band Aid</i>		
3.	O <i>rock n’roll</i> é um novo estilo da década de 1980.		
4.	A artista Amy Winehouse destacou-se no estilo musical <i>Dance Music</i> .		

3. Assinala a resposta correta.

3.1. Os géneros musicais que surgiram no século XXI foram:

<i>Hard rock e Trash Metal</i>	
<i>Rock Alternativo e Dance Music</i>	
<i>R&amp;B e Soul</i>	
<i>Glamour Rock e Heavy Metal</i>	

3.2. José Cid foi um dos elementos do grupo:

GNR	
Grupo de Baile	
Quarteto 1111	
Heróis do Mar	

3.3. A cantora portuguesa Aurea, destacou-se no estilo:

<i>Hip-Hop</i>	
<i>Soul</i>	
<i>Rock Alternativo</i>	
<i>Hard Rock</i>	

4. Responde de forma sucinta e objetiva à seguinte questão:

4.1. Indica o nome de um género musical que surgiu nos anos 70 caracterizado pelo uso de roupas pretas, cabelos compridos, acessórios de couro e calças justas.

---



---

4.2. Indica que fatores influenciaram o desenvolvimento musical na década de 1980.

---

---

---

---

4.3. Indica que fatores tiveram influência no desenvolvimento e produção musical durante a década de 1990.

---

---

---

---



5. Comenta os seguintes excertos musicais tendo em conta (a década, o estilo musical, as características musicais e estéticas principais e os instrumentos predominantes):

5.1. 

---

---

---

---

---

5.2. 

---

---

---

---

---



PLANO DE AULA	Turma	C	Centro de estágio:	Escola Básica 2,3 Febo	Data:	03/6/
	Nº de aula do módulo	19/20		Moniz		2015
3º CICLO			Nome do estagiário:	Vasco José Lopes Garcias	Lição nº	27/28
8º ANO	Duração da aula	90 min.		Pereira		

## SELECÇÃO DE UM MÓDULO

<i>Formas e estruturas</i>	<i>Improvisações</i>	<i>Melodias e arranjos</i>	<i>Memórias e tradições</i>	<i>Música e movimento</i>	<i>Música e multimédia</i>	<i>Música e tecnologias</i>	<i>Músicas do mundo</i>	<b>Pop e Rock</b>	<i>Sons e sentidos</i>	<i>Temas e variações</i>
----------------------------	----------------------	----------------------------	-----------------------------	---------------------------	----------------------------	-----------------------------	-------------------------	-------------------	------------------------	--------------------------

## DOMÍNIOS

1. <i>Pressupostos do módulo</i>	Com este módulo procura-se que o aluno identifique e manipule as características de um determinado estilo musical. Reconhece e compreende as transformações na música Pop e Rock nacional e internacional. Justifica os seus gostos musicais com vocabulário apropriado. Canta, toca e compõe música dentro de um determinado estilo utilizando diferentes tecnologias e compreende como estas podem criar diferentes tipos de efeitos e de mudanças na criação e percepção musicais. Apropriam-se de diferentes técnicas de gravação, alteração e manipulação sonora.
2. <i>Competências anteriores</i>	Para o desenvolvimento do trabalho deste módulo é desejável que o aluno tenha: - experienciado e interpretado música de diferentes estilos utilizando a voz e instrumentos acústicos e eletrónicos; - apropriado e utilizado diferentes códigos e convenções existentes num determinado estilo.
3. <i>Vocabulário musical</i>	No decurso do trabalho o aluno compreenderá e utilizará vocabulário apropriado relacionado com: - música e tecnologias - acústico, eletrónico, analógico, digital, sintetizadores, estéreo, gravação, reverberação, delay, microfones; - conceitos, códigos e convenções - alturas, durações, intensidades, espacialização sonora, timbres, texturas, formas e estruturas; - processos - interpretação, composição, improvisação e arranjos utilizando sons acústicos e eletrónicos num determinado estilo, técnicas de gravação e manipulação sonora; - contextos - modos como os compositores e intérpretes exploram os estilos musicais bem como as tecnologias digitais e analógicas.
4. <i>Recursos</i>	Os recursos para este módulo incluem: - fontes sonoras - instrumentos musicais (acústicos, eletrónicos, convencionais e não convencionais), incluindo a voz; aparelhagem hi-fi, computadores; - músicas/sonoridades - composições musicais de diferentes estilos e culturas que utilizam sons acústicos e eletrónicos; - pontos de partida - videoclips, concertos Pop e/ou Rock; música gravada.
5. <i>Atividades de aprendizagem</i>	Ao longo do trabalho o aluno poderá: - utilizar diferentes tipos de sons acústicos, eletrónicos e eletroacústicos para a criação num determinado estilo musical interligando diferentes tecnologias musicais; - desenvolver a acuidade auditiva e performativa identificando e analisando diferentes peças musicais de estilos diferenciados passados e presentes; - investigar e comparar os modos como os criadores e intérpretes utilizam e manipulam os conceitos, os códigos e as convenções num determinado estilo.
6. <i>Atividades de enriquecimento</i>	O processo de aprendizagem deste módulo poderá ser enriquecido através: - da investigação acerca das culturas Pop e Rock e de outros estilos musicais; história do disco; história da Pop e do Rock; das influências das indústrias e marketing musical na construção e desenvolvimento das carreiras. - da elaboração de pequenos escritos como por exemplo notas de programa, comentários, análise musical, entrevistas a músicos e a grupos.
7. <i>Expectativas de aprendizagem</i>	No final do trabalho desenvolvido: - os alunos devem conseguir compor, arranjar, improvisar e interpretar peças musicais num determinado estilo; - devem desenvolver competências conseguindo manipular o vocabulário e as tecnologias musicais, estabelecendo conexões com outras áreas.

ACTIVIDADES / ESTRATÉGIAS

- Início da aula com verificação das presenças dos alunos (aproximadamente 2 minutos).
- Entrega e correção dos testes de avaliação (aproximadamente 30 minutos)
- Autoavaliação (aproximadamente 10 minutos)
- Introdução ao software de gravação e edição de áudio “Audacity” (aproximadamente 15 minutos)
- Prática instrumental
  - Revisão da música “Uprising” da banda MUSE
  - Revisão da introdução da música “Eye of the tiger” da banda Survivor
  - Revisão da música “Another brick in the Wall” da banda Pink Floyd
  - (aproximadamente 15 minutos)
- Utilização do programa “Audacity” para gravação das músicas trabalhadas ao longo do módulo e posterior edição (aproximadamente 20 minutos)


#### Anexo IV – Canção “O Amigo Canguru”

### O Amigo Canguru



Figura 1 - Canção, "O amigo canguru", retirada do Caderno de Atividades do manual "Música e Companhia 2" da Porto Editora

#### Anexo V – Canção “Tempo de Acordar”

**Tempo de acordar**  **faixa 31**

COMPASSO	TONALIDADE	FORMA
Quaternário (anacrusa)	Mi Maior	AABBAAB'B'AA

**Vivaldi (adaptação A. Amaral)**

É tem - po de a - cor - dar va - mos to - dos fes - te - jar, so -  
3 rir, can - tar, é pri - ma - ve - r'á che - gar. É pri - ma - ve - ra/a che gar.  
6 1. tem - po d'a - mar, tem - po de flo - rir, a Na - tu - re - za  
9 1. va - mos des - co - brir. 2. va - mos des - co - brir. É

É tempo de acordar  
vamos todos festejar,  
sorrir, cantar,  
é primavera'á chegar.

2. Cheiros e cores  
vão aparecer,  
tempo de paz,  
novo amanhecer.

Figura 2 - Canção "Tempo de Acordar", retirada do manual "Música e Companhia 3" da Porto Editora



## Anexo VI - Adivinha

### Adivinha



Figura 3- Adivinha com melodia, retirada do manual “Música e Companhia 2” da Porto Editora

## Anexo VII – Canção para entoação de notas

### Entoação de notas

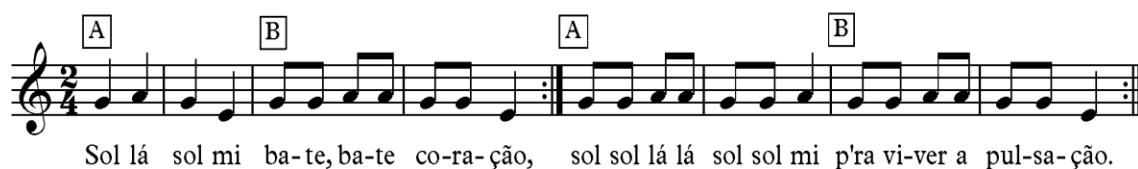


Figura 4- Canção para entoação de notas, retirada do manual “Música e Companhia 2” da Porto Editora

## Anexo – VIII – Partitura da música “My heart will go on”

K15 - My heart will go on

A1

B

A2

CODA

com guia

sem guia

Introdução e

A1

B

A2

Coda

loop todo

loop parte

Figura 5- Partitura da música "My heart will go on" retirada do manual digital "100% Música" da Texto Editora

## Anexo IX – Arranjo para acompanhamento rítmico da música “Jazz Pizzicato”

The image displays a musical score for the piece "Jazz Pizzicato". On the left side, there is a legend with five entries, each accompanied by a colored dot: a blue dot for "2 canetas", a red dot for "Caneta no estojo", a green dot for "raspar na flauta", a pink dot for "caneta no pé da mesa", and a black dot for "palmas". The score itself consists of seven staves. The first staff begins with a treble clef and a 4/4 time signature. The notation includes various rhythmic patterns represented by colored dots and stems: blue dots for the first staff, red dots for the second and seventh staves, green dots for the third and fourth staves, pink dots for the fifth and sixth staves, and black dots for the seventh staff. A small inset image of a conductor is located on the left side of the score, and a speaker icon is positioned at the bottom left.

Figura 6 - Arranjo para acompanhamento da música "Jazz Pizzicato" facultado pela docente cooperante

## Anexo X – Partitura da música “Hino à Alegria”

### Hino à Alegria

Ludwig Van Beethoven

Si Si Dó Ré Ré Dó Si Lá Sol Sol Lá Si Si Lá Lá

5 Si Si Dó Ré Ré Dó Si Lá Sol Sol Lá Si Lá Sol Sol

9 Lá Lá Si Sol Lá Si Dó Si Sol Lá Si Dó Si Lá Sol Lá Ré

13 Si Si Dó Ré Ré Dó Si Lá Sol Sol Lá Si Lá Sol Sol

Figura 7 - Partitura da música "Hino à alegria", retirada do livro "Vamos tocar flauta de bisel" das Edições Convite à Música

## Anexo – XI – Partitura da música “Chariots of fire”

K20 - Chariots of fire

A

B

CODA

com guia

sem guia

Introdução 10 A B A B Coda

loop toda

loop parte

Figura 8- Partitura da música "Chariots of fire" retirada do manual digital "100% Música" da Texto Editora

## Anexo XII - Partitura da introdução da música “Eye of the tiger”

### Eye of the tiger

Survivor

Introdução

Si Si Lá Si Si Lá Si Si Lá Sol

Sol Sol Fá Sol Sol Fá Sol Sol Fá Mi

Mi Mi Ré Mi Mi Ré Mi Mi Ré Dó

Si Si Lá Si Si Lá Si Si Lá Sol

Sol Sol Fá Sol Sol Fá Sol Sol Fá Mi

Mi Mi Ré Mi Mi Ré Mi Mi Ré Dó

Figura 9 - Partitura da introdução da música "Eye of the tiger" retirada do manual "Menu musical 7/8" da Areal Editores

## Anexo XIII - Partitura do acompanhamento da música “Dunas”

K27 - Dunas

G Em C D

G Em C D

G Em C D D.C.

com guia

sem guia

Introdução 10

A B A B

loop todo

loop parte

Figura 10 - Partitura da música "Dunas" retirada do manual digital "100% Música" da Texto Editora

## Anexo XIV – Partitura da música “Another brinck in the wall”

### Another brick in the wall

Pink Floyd

Ré Mi Fá Mi Ré Mi Fá Mi  
 Ré Mi Fá Mi Ré Mi Fá Sol Sol Sol Lá Sol Fá Sol  
 Fá Fá Fá Fá Fá Fá Mi Mi Mi Ré Dó Ré

Figura 11 - Partitura da música "Another brinck in the wall" retirada do manual "MusicBox" da Raiz Editora

## Anexo XV – Partitura da música “Uprising”

### Uprising

Muse



Melodia 1  
 Mi' Dó' Mi Fá Sol Fá Mi Mi' Si Sol# Mi  
 Fá' Sol' Fá' Mi' Mi' Dó' Lá Mi Lá Dó' Mi' Lá Fá' Sol' Fá' Mi'  
 Mi' Si Sol# Mi Sol# Si Mi' Mi Ré' Dó' Si Dó' (Fine)  
 Melodia 2  
 Dó' Dó' Dó' Dó' Dó' Si Si  
 Si Si Ré' Dó'

Figura 12 - Partitura da música "Uprising" retirada do manual "MusicBox" da Raiz Editora

**Anexo XVI – Grelha de observação diária**

	Lição n°											
	Data											
	“Matéria lecionada”											
<b>N°</b>	<b>Alunos</b>											
1												
2												
3												
4												
5												
6												
7												
8												
9												
10												
11												
12												
13												
14												
15												
16												
17												
18												
19												
20												

Legenda:

	Dificuldades rítmicas
	Dificuldades na leitura
FM	Falta de material
FF	Não apresentou flauta
A	Dificuldades na afinação